ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.737

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO
Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, frescos.
Máxima: 27.6.
Mínima: 19.4.

Um corpo de Polícia Federal contra os jogos

Será sugerida à Comissão de Inquérito Sôbre o Jôgo a criação de uma polícia federal, tipo F. B. I. norte-americana, para reprimir o jôgo em todo o país e interferir no policiamento de outras contravenções que exijam, para a eficácia do combate, comando único e liberdade de ação em todo o território nacional.

A SUGESTÃO

Essa sugestão será feita pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Nelson Hungria, um dos autores do Código Penal vigente, convidado pelo deputado Lafaiete Coutinho a depor perante a comissão de investigação. O objetivo dêsse convite foi precisamente o de obter um roteiro para os trabalhos da Comissão, pois o ministro se limitará a estudar as deficiências da legislação vigente e a indicar os meios legais que podem ser utilizados para a repressão da jogatina.

Idéia afastada

Quanto à idéia de se constituir a Comissão em comando, transportando-se com seus onze membros, secretários e dactilografos, para os diversos Estados com objetivo de ouvir autoridades locais e fazer investigações, parece afastada, pois o sr. Lafaiete Coutinho receia que tal coisa possa ser intepretada como uma demonstração excessiva e espetacular. Acha êle que, para a eficiência dos trabalhos, bastará trazer ao Rio as autoridades cujo depoimento seja considerado necessário, o que preservará a dignidade dos trabalhos da Comissão e evitará gastos excessivos nas investigações.

Levantam-se contra a tentativa de arrolhar o Rádio a Câmara e as assembléias dos Estados

Pela voz do deputado Bilac Pinto, a UDN prosseguiu na campanha que vem desenvolvendo, há três sessões, contra a aplicação dos decretos-leis que permitem ao Executivo, por processos que não se coadunam com a Constituição de 1946, fechar sumàriamente as estações de rádio que, a seu juízo exclusivo, tiverem transmitido expressões consideradas caluniosas ou injuriosas ao presidente da República.

CADUCIDADE EVIDENTE

O discurso do representante mineiro que se desenvolveu em duas etapas – antes e depois da visita do Presidente Somoza – constituiu uma cerrada argumentação jurídica destinada a demonstrar a caducidade dos decretos de censura radiofônica. Sustentou o parlamentar udenista – contraditando, neste passo, o ponto de vista esposado pelo líder da maioria, – que os aludidos diplomas legais colidem frontalmente com a Constituição, em vários dos seus pontos.

Focalizou, especialmente, o art 2º do decreto nº 8.356, que estabelece penalidades para os crimes de calúnia e injúria, independentes de qualquer manifestação do Poder Judiciário. Cotejado com a Carta de 1937, da qual emanou, o aludido diploma está perfeito; pois ali se confundiam claramente os três Poderes da República. No entanto, isto não ocorre atualmente, uma vez que dentro do princípio de independência dos Poderes da Constituição de 1946, só ao Judiciário compete a função de julgar crimes desta natureza. Uma delegação de poderes desta ordem, isto é, atribuindo-se ao Executivo capacidade para impor pena esbarrará fatalmente com os dispositivos constitucionais vigentes.

Completando sua argumentação, o sr. Bilac Pinto fêz um estudo comparativo entre a imprensa falada e escrita para demonstrar que a Lei de Imprensa, recentemente votada pelo Congresso e que deverá subir à sanção, atribui ao Judiciário a competência para julgar os crimes de calúnia ou injúria. Ora, seria, a seu ver, um absurdo jurídico, que só o líder da maioria não vê, delegar-se ao Poder Executivo idêntica competência no caso da imprensa falada.

Comprovada a má-fé

Acentuou finalmente, que ressalta neste triste episódio a evidente má-fé do govêrno ao ressuscitar êsses decretos. Restringe-se o Poder Executivo a aplicar os dispositivos que redundariam numa censura ao rádio, relegando ao esquecimento aquêles que não foram atingidos pela Constituição de 1946 e que são, inclusive, de caráter moralizador. Dentre êstes destaca o que estabelece a obrigatoriedade da concorrência pública para a concessão dos canais radiofônicos.

Na Assembléia mineira

Belo Horizonte, 25 (Asap) — Repercutiu na Assembléia Estadual a
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Somoza começou sua entrevista tratando de assunto político, mas acabou declamando Rubén Dario

Recita Ruben Dario: Somoza

Numa entrevista que encerrou declamando uma poesia de Ruben Dario, dedicada à sua espôsa, quando menina, o presidente Somoza mantêve, ontem, cordial contato com a imprensa brasileira e estrangeira, durante a qual respondeu a tudo que lhe foi perguntado. Não fêz declarações formais, escritas, como aconteceu durante à visita do Presidente Odria.

E talvez porque se mostrasse tão acessível ("Responderei tudo o que os senhores quiserem saber") certas questões incômodas foram evitadas.

O tipo humano

O general Anastasio Somoza — título que prefere, segundo declarou — é um tipo humano interessante. Sempre sorridente, palrador, dosou suas respostas com bastante senso de humor. Disse, por exemplo, que se deixasse a presidência da República não morreria de fome, pois sabe, ainda, "ordenhar vacas", nascido e criado que foi no campo.

Perguntaram-lhe se g o s t a r i a de montar, durante sua visita ao Brasil; ao que respondeu: "se houver oportunidade, terei prazer, embora com todo êsse pêso (Somoza é de avultada estatura, fortão) vá fazer mal ao cavalo".
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

'Na fronteira da corrupção o Sr. Lutero Vargas'

"O sr. Lutero Vargas andou na linha fronteiriça da corrupção" — afirmou, mais uma vez, da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Aliomar Baleeiro ao oferecer réplica ao discurso em que o deputado trabalhista Aquiles Mincaroni procurou isentar, tanto o sr. Getúlio Vargas, como o deputado Lutero Vargas, de qualquer conivência com os negócios da "Última Hora".

EXTORSÃO OU SUBORNO

O representante baiano leu, para conhecimento do plenário, uma longa e completa relação dos processos administrativos e forenses em que as firmas do consórcio Matarazzo são acusadas da prática de numerosos crimes, inclusive sonegação de impostos e transferência ilegal de fundos para o exterior. Esses enormes interêsses – sustentou o orador – que montam a mais de 276 milhões de cruzeiros, em multas, estão em vários casos pendentes de deliberação do Presidente da República ou do Ministro da Fazenda.

Conclui, portanto, que se não houve da parte do sr. Lutero Vargas o popósito de extorquir dinheiro de um devedor relapso do Tesouro, houve evidente intenção do doador de corromper o Govêrno.

Getúlio não ignorava

Adiante, o deputado Baleeiro teceu longa argumentação, citando fatos e documentos, para demonstrar que o sr. Getúlio Vargas, a despeito dos
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O sr. Quartim foi ao Catete

O sr. Quartim Barbosa, secretário de Finanças de São Paulo, avistou-se, ontem à tarde, com o presidente da República, versando a conferência, que durou mais de uma hora, sôbre o empréstimo a ser concedido pelo govêrno federal ao govêrno paulista.

Participaram, também, da conferência, o ministro Osvaldo Aranha e o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Apesar do silêncio em que os três se retiraram do Catete, tem-se como certo que a entrevista com o sr. Getúlio Vargas versou sôbre o empréstimo e também sôbre a questão dos bônus rotativos.

Extirpado, ontem, o menisco de Castilho



Em 38 minutos de operação, o dr. Newton Paes Barreto (médico do Fluminense) extirpou, ontem de manhã, no Hospital da Cruz Vermelha, mais um menisco famoso do futebol brasileiro: o externo da perna esquerda do goleiro Carlos Castilho, do Fluminense e da seleção nacional. Castilho ficará hospitalizado por alguns dias. o ex-"crack" e agora técnico (Bonsucesso) Silvio Pirilo, amigo do goleiro, fêz questão de assistir à operação. — (Reportagem fotográfica, na 10.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A BELA DO SACOPÃ



Marina — a do crime do Sacopã — voltou com um penteado (franjas) que não lhe assenta bem e com um bonito costume amarelo. Não quis falar aos repórteres mas posou, vaidosamente, para os fotógrafos

Chegou Marina, a do Sacopã: de surprêsa e franja

Menos bonita, ar sofisticado e com um penteado de franjas, chegou, ontem, de Nova York (num navio cargueiro) a jovem Marina — famosa e desconcertante personagem do crime do Sacopã.

Desembarcou vestida num elegante costume amarelo-canário, de capa de pele e falando inglês (em má pronúncia) com uma colega de viagem. Evitou os repórteres mas, posou, vaidosamente, para os fotógrafos, procurando mostrar, sempre, o vistoso chapéu de veludo prêto que lhe adornava os cabelos cuidadosamente descaídos sôbre a testa.

NADA A DECLARAR

Por fôrça da popularidade conquistada como pivot da tragédia em que morreu um seu ex-namorado (Afrânio) e se complicou outro (tenente Bandeira), Marina foi assediada por um batalhão de repórteres. A nenhum dêles, porém, declarou uma só palavra, mantendo-se absolutamente indiferente à insistência da imprensa, à qual procurou glosar ensaiando curto diálogo, em inglês, com a senhorita Maria Luisa, uma estudante argentina, que com ela viajou. Mas, como seu vocabulário fosse evidentemente limitado, logo tornou ao português para informar ao padastro — sr. Luís Isold — que... "minha fotografia saiu até nos jornais dos Estados Unidos, tá bem?".

Onze volumes

Sua bagagem, retirada do camarote "B" do navio ("Birgitt Torm"), somou onze volumes. E segundo a experiência do velho carregador — o Noventa — quase tudo eram roupas.

A família de Marina (mãe e pa-
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Canrobert: 'É cedo; sôbre o meu nome perguntem o que há aos governadores'

— Não creio, por achar cedo demais para o assunto. De qualquer forma, estou de fora. Quem pode dizer o que houve são os governadores.

Com essas palavras, o general Canrobert — impossibilitado, afinal, de fugir à reportagem, ontem, o dia inteiro — comentou a informação de que seu nome fôra objeto central das conversações mantidas entre governadores na visita de Garcez ao Nordeste, no sentido da escolha de um candidato que possa unificar as diversas correntes democráticas, assegurando desde já a preservação do regime e a realização normal das eleições para a sucessão presidencial.

DUPLA CAMPANHA

Uma campanha de esclarecimento da opinião pública sôbre o sr. Adhemar de Barros e uma campanha de âmbito nacional, visando a criar condições para congregação das fôrças empenhadas na preservação do regime — foram as duas preocupações da reunião ontem realizada nos Campos Elíseos, após a entrevista que o governador Garcez concedeu à imprensa (ler na 3ª página) com as fôrças políticas que o apoiam.

A êsse último movimento procurase dar a denominação de movimento de compreensão nacional, nome que não constitui novidade, pois tal expressão foi utilizada quando os udenistas de Minas realizaram demarches, por intermédio do deputado Guilherme Machado, para uma aproximação com o governador paulista.

As duas etapas

Com referência à posição dos deputados federais e estaduais do PSP que acompanharam o sr. Lucas Garcez, ficou decidido que, por enquanto, não se tratará de procura de legenda para os mesmo, deixando o assunto para o momento oportuno.

Os movimentos paralelos contra Adhemar n plano estadual e no plano federal — neste último, aliado a um movimento de esclarecimento da opinião democrática contra todos os perigos que ameaçam o regime — serão iniciados imediatamente, pois se considera que, embora esteja concentrado o sr. Adhemar de Barros, neste momento na sua candidatura ao govêrno paulista, não perderá de vista o seu verdadeiro objetivo, que é a presidência da República.

As fôrças garcezistas estão convencidas de que terão de conter em S. Paulo o sr. Adhemar de Barros, pois do contrário tôda a estrutura e tôda a pujança do movimento nacional de nada valerão. O êxito das demarches sucessórias, através de uma articulação dos partidos democráticos e dos governos estaduais, estará na dependência da demonstração de fôrças que o sr. Lucas Garcez acredita poder dar em S. Paulo, destruindo ali as ambições do sr. Ahemar ao Catete.

A candidatura Canrobert

O nome do general Canrobert à presidência da República, como ponto de partida das demarches em curso, está sendo levado ao mesmo tempo aos diferentes setores da representação política democrática. Além das consultas e articulações promovidas no Norte do país, podemos adiantar que na UDN tem se acentuado nas últimas horas o movimento de sondagem em favor da candidatura do ex-Ministro da Guerra, a cuja residência têm sido levados deputados e senadores para uma tomada de contato pessoal.

Na UDN é boa a receptividade para o nome do antigo Ministro da Guerra, embora muitos líderes
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Feio prepara "recepção" para Tenório

"Não queremos Tenório", "Fora com o bandido", "Tenório é indigno do povo que o elegeu" – são êstes os dizeres de algumas das centenas de faixas e cartazes que estão sendo espalhados pelas ruas da Caxias pelos agentes do secretário de Segurança do Estado do Rio.

Estas providências visam impedir diversas manifestações com que o povo de Caxias pretende homenagear o deputado Tenório Cavalcanti, por ocasião de sua anunciada volta ao lar, amanhã, domingo, dia de São Cosme e Damião e data do aniversário natalício de Tenório.

Cícero escreve a Tenório

O empregado do deputado Tenório Cavalcanti, Cícero Tenório de Paula, que se encontra prêso na Delegacia de Ordem Pública e Social, em Niterói, desde a madrugada seguinte ao cêrco da casa do parlamentar, em Caxias, no dia 27 de agôsto, aproveitando-se de uma visita do seu advogado Osvaldo Soares de Melo, escreveu, ontem, uma carta a Tenório cujo texto transcrevemos na integra:

Niterói, Casa de Detenção.

Deputado Tenório Cavalcanti.

Peço pelo amor de Deus e de suas filhas que me arranque das garras
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

VIDA DE NITEROI, A CIDADE INFELIZ

HISTÓRIA DO "CORONEL" FEIO E SEU DOMÍNIO: A CONTRAVENÇÃO

Há um dia sinistro na história de Niterói. Há 11 anos um homem de nome Feio apareceu — ao que se conta — em estado deplorável à porta da Sociedade Sul-Rio Grandense e conversou com um amigo. Compadecido, êste lembrou-se de Amaral Peixoto, que naquele momento descansava no Clube Naval e procurava àvidamente um homem de pulso forte, maleável e não muito escrupuloso, para misteres escusos que, hoje, já se sabe de que espécie.

Feio apresentou-se marcialmente a Amaral. Falou de seu passado no Sul e sua atuação à frente da Brigada Militar. E ouviu, por fim, do interventor fundeado (como sempre anda) na poltrona, uma frase cansada dirigida ao amigo comum: "Mande o velho lá para Niterói".

E o velho foi. Tomou uma cantareira, velejou alta noite e pôs o pé na terra. No dia 6 de julho de 1942, às 14,30, Feio era empossado, no Palácio do Ingá no cargo de Secretário de Segurança, antes ocupado pelo sr. Eugênio Borges.

Imediatamente entrosou-se com a escória da cidade. A frequência de bicheiros à Secretaria, o comparecimento do coronel a solenidades no bas-fon, a perfeita harmonia entre polícia e contraventores foram marcando a fama dêsse funesto coronel da provisória e de sua polícia violenta e fácil.

A jogatina (oficializada) desceu por um funil bateu na terra e derramou-se na cidade.

Durante 3 anos o coronel, firme no leme que o Almirante lhe concedera, assistiu e fiscalizou no tombadilho a tripulação divertir-se entre uma roleta e um baralho. Assistiu e incentivou a degradação.

O espantoso discurso

Em 1945, quando um golpe feliz forçou a saída do interventor, o coronel, acabrunhadíssimo, também caiu. Aproveitando-se do retôrno à legalidade, candidatou-se a deputado. Um de seus mais eficientes cabos eleitorai foi Raul Batista Costa, famoso nos meios da jogatina, ao que se afirma com o nome de "Raul Careca".

Durante um almôço em homenagem ao coronel, Raul Batista, erguendo-se de uma cadeira à direita do candidato, ocupou o microfone para enaltecer a figura do homem público Agenor Bricelos Feio. E disse:

"Com o advento do Estado Novo e a morte do demo-liberalismo, o jô-
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Violência impossível ☆



Não sabemos que participação terá tido o sr. Getúlio Vargas na medida tomada pelo Chefe de Polícia contra a liberdade de manifestação do pensamento através da radiofonia. São tantas as pessoas que falam em nome do Presidente e governam por êle, que, sinceramente, estamos indecisos em atribuir-lhe a autoria *de facto* dêsse brutal atentado ao Artigo 141 da Constituição.

Raciocinasse o sr. Getúlio Vargas dois segundos, apenas, sôbre a matéria, e lhe ocorreria, sem esfôrço, a inoportunidade da providência policial na hora em que se erguem tremendas acusações, impressionantemente documentadas, não só contra êle próprio, como contra pessoa de sua família.

A campanha do sr. Carlos Lacerda fêz-se, em grande parte, pelo rádio e a televisão. A linguagem do jornalista pode ter sido por vêzes veemente, mas ninguém dirá que o seu diapasão se divorciava da gravidade das revelações feitas. Abalado o Govêrno com a campanha radiofônica, tudo o que se lembra de fazer é mandar retirar o sofá da sala, como na anedota do marido enganado. Mas, com isso, investe frontalmente contra um dos preceitos do Capítulo Segundo da Carta Constitucional, ameaçando uma das liberdades essenciais ao regime restaurado em 1946.

Bem sabemos que o sr. Getúlio Vargas não morre de amores por êsse regime e que, se pudesse, já o teria garroteado, para substituí-lo pela República Sindicalista, versão correta do Estado Novo. Dizem, mesmo, que o Presidente tem demonstrado uma profunda inveja do seu colega da Nicarágua o qual está tão à vontade no govêrno, que tem como substituto o seu próprio filho, estadista precoce, mas certamente de grandes méritos. Sem dúvida estaria o sr. Getúlio Vargas nas suas sete quintas se pudesse ir invernar na fronteira deixando no Catete o dr. Lutero Vargas. Mas o caso é que o gesto do general Morais Âncora, intimando as estações de rádio a fecharem seus microfones aos adversários do Presidente da República — se corresponde, de fato, aos desejos mais íntimos do sr. Vargas, — abre, por outro lado mais um flanco do seu desprestigiado govêrno aos ataques da oposição, sem que isso venha a ser compensado com o menor efeito útil à defesa do Chefe do Estado ou de sua família.

Estamos espantados de que um homem da inteligência e do saber jurídico do sr. Capanema tenha tido a coragem de afirmar na Câmara dos Deputados que os decretos determinando a aplicação pelo Chefe de Polícia de penalidades contra o rádio, por delito de injúria ao Presidente da República, podem coexistir com os dispositivos constitucionais que afirmam ser livre a expressão do pensamento sem censura, "salvo quanto a espetáculos e diversões públicas".

Um comentarista no rádio está no mesmo pé de um orador na tribuna ou de um jornalista na sua coluna. A Constituição não faz menção expressa dos oradores e, entretanto, é óbvio, pelo enunciado do parágrafo 5.º do Artigo 141, que a tribuna é livre. O fato é que a manifestação do pensamento é amplamente garantida, quaisquer que sejam as formas de que se revista e os veículos de que se sirva.

Por certo, a pessoa do Presidente, como a de qualquer cidadão depositári do poder público, deve ser protegida contra injúrias e calúnias. Mas não é lícito ao Poder Executivo subtrair à Justiça o julgamento dos delitos de linguagem que se cometam contra o Chefe do Estado. O Chefe de Polícia não julga ninguém, não tem sombra de competência para substituir-se ao juiz na aplicação de sanções, de plano, aos ofensores do Presidente da República ou de quem quer que seja.

Se era assim no regime anterior ao da Constituição atual, pouco importa. A Carta vigente proibe que "se exclua da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual", no Parágrafo 4.º do Artigo 141. Se alguma lei dispunha em contrário, parece forçoso que seja tida por inexistente, inapelàvelmente derrogada pela Suprema Lei.

Nossa impressão é que o Congresso Nacional vai pôr abaixo as leis iníquas, reafirmando a linha de independência que vem mantendo ùltimamente, para honra e prestígio do Poder Legislativo Antes disso, estamos certos, entretanto, que os interessados poderão recorrer com sucesso aos tribunais. Com imprensa livre e as côrtes funcionando em regime de garantias, a violência é impossível.

DANTON JOBIM

★ RESENHA ★ Internacional

Pode votar e ser eleita a mulher mexicana

MÉXICO, 25 (UP) — A mulher mexicana recebeu, hoje, o direito de votar e ser eleita para cargos de mandato popular, quando o Senado, por 39 votos contra 1, aprovou o projeto de lei a respeito enviado pelo presidente da República, Adolfo Ruiz Cortines. O voto contrário foi o de um representante do Partido Popular.

CARTA DE PARIS

SEMANA DE JEREMIAS

J. Guilherme de Aragão

Paris — -Setembro (Pela Panair do Brasil) — Do Congresso dos Radicais realizado em Aix-las-Bains está chegando uma brisa morna de pessimismo. Pessimismo metafísico, de princípio. O Presidente Herriot chegou até mesmo a atravessar esta área de crítica amarela para penetrar no domínio das afirmações sombrias, de tipo existencialista. Um pouco mais, e o líder radical surgiria como a miniatura de um Kierkegaard político. O pessimismo doutrinário está no discurso-chave de Mendes-France, que descobriu no atual momento político da França um símile histórico ameaçador. Para êle, a França acha-se em posição análoga à de 1788. Necker e Callone andam por aí na pele de figuras importantes dos gabinetes intermitentes. E' possível que também estejam no meio do vaivém humano de Paris, em potência, os Dantos, os Robespierres, os Camille Dasmoulins. A analogia mais forte encontra-a Mendes France na insatisfação social que deu origem ao movimento de greves maciças do mês de agôsto. Então, ao alastramento de agitação de classes opõe o político-radical a fraqueza da autoridade governamental, que teve de recorrer a composições com os representantes sindicais. De tudo isso, extrai êle esta conclusão de puro pessimismo doutrinário: "nossas dificuldades são vinculadas a duas causas; "degradação da autoridade do Estado e insuficiência do nível de vida dos trabalhadores". Na essência, repetem-se os têrmos da crise de 89.

Avançando para a área de crítica de jeito existencialista, Herriot reduziu tôdas as vicissitudes políticas atuais da França a duas grandes angústias: a angústia social e a angústia européia. No primeiro plano, de interêsse interno da França, verdade dura a proclamar — diz Herriot — é o da pobreza do povo. Para eliminá-la, é preciso ir aos limites do possível. Todavia, também é necessário proclamar (e vem agora uma carapuça bem ostensiva para o funcionalismo francês) que os serviços públicos não são de propriedade dos agentes do Estado. Ao lado disso, a angústia européia ressurte da vicissitudes dos organismos de defesa do Ocidente europeu e da própria posição da França, diante dos órgãos de cooperação coletiva e diante do problema de renascimento econômico e industrial da Alemanha. Nesta última parte, um novo pessimista, de fora do "Congresso de Doutrina" de Aix-les-Bains, vem engrossar a dupla de próceres radicais. E' êle o Prof. Maurice Duverger, da Faculdade de Direito. A idéia-diretriz de Duverger aparece numa antítese: "Decadência Francesa e Renascimento Alemão". Registra êle que, na verdade, o regime alemão soube conciliar a democracia com a estabilidade e a autoridade governamental e, em quatro anos, um chefe de govêrno conseguiu que seu país passasse na balança internacional da Europa. Na França o espetáculo é outro.

Como Herriot e Mendes France apontam caminhos, Duverger pretende mostrar as principais causas de desigualdade de resultados. Não obstante, progride a França mesmo no meio dessa atoarda de seus magnífico jeremias.

Novas fugas

Nações Unidas, Nova York, 25 - (INS) — Um ex-consul geral polonês em Nova York que foi há tempos delegado ante a ONU e dos principais correspondentes da Agência de Notícias oficial polonêsa fugiu para o Uruguai ou para o México.

Prova contra ataques

Nova York, 25 - (INS) — A vida na cidade de Nova York paralisou-se durante 15 minutos na Maior prova contra ataques aéreos em tempos de paz que se registra na história.

Viagem real

Viena, 25 (INS) — O rei Paulo e a rainha Federica, da Grécia, chegaram, hoje, à Austria, em uma breve visita extra-oficial, tendo se hospedado perto da aldeia de Gmunden, na zona norte-americana de ocupação.

Recorde aéreo

Castel Idris, Libia, 25 (UP) — O piloto britânico de provas, Mike Lithgow, voou, hoje, sôbre o deserto da Libia, em um caça a reação "Supermarine Swift", a uma velocidade que se acredita superior à do recorde mundial de 1.170 quilômetros por hora, estabelecido, há pouco.

Bomba de 1944

Nuremberg, 25 (UP) — Hoje se paralisou o trânsito nesta cidade, e umas 100.000 pessoas tiveram que permanecer em abrigos subterrâneos e outros refúgios, durante o tempo em que dois peritos em explosivos desarmavam uma bomba de 2.000 quilos, lançada pelos britânicos em 1944.

Visita aos EE.UU.

Washington, 25 (INS) — O Presidente do Panamá, José Antonio Remon, deverá chegar à Washington, acompanhado de sua espôsa, às quatro horas da tarde de segunda-feira próxima, tendo o Departamento de Estado anunciado, hoje, o programa oficial da visita do chefe de Estado Panamenho.

Perón anistia

Buenos Aires, 25 (AFP) — O presidente Perón encarregou o Ministro do Interior de elaborar um projeto de anistia política.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Carlyle e Leônidas multados

Foram julgados, ontem, vários jogadores. Os principais indiciados foram Carlyle, do Botafogo, e Leônidas, do América, ambos multados em Cr$ 100,00. Ipojucan e Dejair, do Vasco, e Vitor, do Fluminense, foram absolvidos.

Os clubes Flamengo e Vasco foram multados em Cr$ 90,00 e Cr$ 40,00, respectivamente.

Com relação ao juiz Erick Westmann, êste profissional do apito foi absolvido.

APOIO DO BRASIL À REVISÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Para o delegado brasileiro na ONU essa é uma das tarefas a realizar

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (AFP) — "E' necessário proceder-se, cêdo ou tarde, à revisão da Carta das Nações Unidas, para que a organização se encontre em melhor posição para atingir seus objetivos e eliminar assim as críticas feitas contra ela" declarou hoje o presidente da delegação brasileira, embaixador Mário de Pimentel Brandão, falando durante a sessão vespertina da Assembléia Geral da ONU. O delegado do Brasil acrescentou que esta revisão deveria ser considerada como uma "tarefa objetiva e imparcial, aproveitando as lições dos últimos anos".

APÊLO À UNIÃO SOVIÉTICA

"Se o govêrno de uma grande potência, como a União Soviética, critica as ações da organização e exprime de maneira constante seu descontentamento pela maneira como são tratados, nas Nações Unidas, nossos problemas, pareceria natural e mesmo lógico esperar que êsse govêrno seja favorável à revisão da Carta" prosseguiu o embaixador Pimentel Brandão, que exprimiu, em seguida, a esperança de que a União Soviética se uniria um dia às nações que estudam sèriamente a possibilidade de tal revisão.

Afirmou ainda que a divisão do mundo em dois blocos ideológicos opostos não pôde solapar as bases da organização: "Pelo contrário, essa desagradável divisão reforçou até o vigor das Nações Unidas", declarou êle.

Segurança Coletiva Econômica

O delegado do Brasil frisou, por outro lado, a importância da "coexistência da segurança coletiva econômica com a idéia clássica da segurança política e jurídica".

"Se bem que apenas esboçado na Carta êsse conceito merece ser explorado a fundo para que cheguemos a uma solução prática destinada a permitir aos países inferiormente desenvolvidos fazer frente às pressões causadas pelo desequilíbrio dos níveis da renda e o rítmo de crescimento econômico das diversas nações" disse o embaixador Brandão.

O delegado do Brasil manteve o tom otimista da sua alocução para concluir: "No domínio econômico, os trabalhos das Nações Unidas não deixarão de dar resultados imediatos. Graças a seus técnicos e a seus organismos excelentes, as Nações Unidas e suas agências especializadas prosseguirão infatigàvelmente suas atividades de assistência técnica e criarão, ao mesmo tempo, mecanismos de cooperação internacional para o financiamento do desenvolvimento econômico. Esta política não deixará de se impor por si própria e de lançar os alicerces de uma ordem mundial econômica mais estável.

PELLA RESPONDE A TITO

ROMA — A concentração de tropas italianas na zona fronteiriça de Trieste deu margem, recentemente, a que se reacendessem os debates sôbre a posse daquele território e a ameaças de violência por parte do govêrno iugoslavo. O "Premier" Giuseppe Pella, que aparece na foto, propôs, em nome da Itália, que se realizasse um plebiscito, a fim de se encerrar essa controvertida questão. O Marechal Tito, porém, recusou a proposta italiana, e já agora tudo parece serenado entre os dois vizinhos. — (Foto INP — DC)

Violento tufão devasta o Japão

TÓQUIO, 25 (U. P.) — O tufão de maiores proporções dos últimos 19 anos desencadeou-se, hoje, sôbre a parte central da ilha de Honshu, destelhando inúmeras casas, arrancando centenas de árvores e causando graves danos a estradas, pontes e outras obras públicas. O tufão, conhecido pelo nome de "Yess", foi impelido por ventos que alcançaram a velocidade de 170 quilômetros por hora.

AVANÇA SÔBRE A FLÓRIDA

Mobile, Alabama, 25 (UP) — Violento temporal, que se originou no Golfo do México, está avançando sôbre a costa de Flórida e Alabama, com ventos de mais de 200 quilômetros de velocidade por hora, pondo em perigo as instalações portuárias e militares da região. Todos os navios e aviões que se achavam no roteiro da tempestade mudaram de rumo a fim de proteger-se. As fôrças aéreas da zona solicitaram auxílio às de Montgomery.

O Observatório Meteorológico local avisou que o ciclone, o sexto deste ano, será o mais "severo" de todos, pelo que os habitantes da região devem tomar as devidas precauções para proteger as vidas e propriedades.

Ameaçados os pesqueiros

Nova Orleans, 25 (UP) — Dois barcos pesqueiros que desobedeceram à advertência do Serviço de Guarda-costa no sentido de que regressassem ao pôrto, em vista do perigo de serem colhidos pelo furacão, se acham em sérias dificuldades.

O citado serviço informa que a tripulação dos dois barcos tem, apenas, possibilidades remotas de sobreviver, se forem apanhadas em cheio pelo ciclone.

Tremenda Velocidade

Nova Orleans, Louisiana, 25 (INS) O furacão "Florence" vai aumentando de proporções e intensidade no Atlântico a 88 quilômetros ao sul de Pensacola, Flórida.

Um boletim de aviso do observatório de Nova Orleans situa o ciclone a 24 gráus e 2 minutos de latitude norte e a 87 graus e 3 minutos de longitude oeste movendo-se na direção noroeste a 22,4 quilometros por hora.

Os ventos mais fortes tem uma velocidade de 144 quilometros por hora perto do centro da tormenta.

Previne-se a França contra a ressurreição do militarismo alemão

NAÇÕES UNIDAS, 25 (Por Bruce W. Munn, da U. P.) — A França formou hoje importante incitiva, no seio das Nações Unidas, destinada a evitar a ressurreição do militarismo germânico. O vice-ministro de Relações Exteriores de govêrno de Paris, Maurice Schumann, fêz uso da palavra depois de haver-se recebido notícias de seu país, no sentido de que o govêrno chefiado por Joseph Laniel está disposto a dar ao Kremlin tôdas as garantias necessárias, de que o militarismo alemão não voltará a ressurgir, nem se tolerará que a Alemanha intente recuperar, pela fôrça, as fronteiras que tinha antes da Segunda Guerra Mundial.

FALANDO DIRETAMENTE A VISHINSKY

O sr. Schumann formulou sua promessa diretamente no chefe da delegação soviética, Andrei I. Vishinsky, em uma sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Simultâneamente, o vice-chanceler de França incluiu seu país na lista de nações que entendem que a unificação da Coréia "deve conseguir-se exclusivamente por meios pacíficos", o que implica que o presidente Syngman Rhee não obterá ajuda, em caso de se decidir lançar contra a Coréia do Norte.

"Quero aproveitar esta oportunidade, sr. Vishinsky, para dizer-lhe, com simplicidade, em que consistem os sentimentos de um país que não esqueceu os imensos sacrifícios por meio dos quais, há poucos anos, o povo russo contribuiu para a vitória comum", expressou o orador.

Schumann disse ainda que sua pátria aceitou os sacrifícios inerentes à formação da Comunidade Européia, "para evitar a possibilidade de que qualquer membro dessa comunidade possa exercer seu próprio poderio, a serviço de suas ambições, e assegurar que nenhuma nação possa lançar-se a uma guerra de conquista, ou reconquista, contra qualquer outra. Sim, sr. Vishinsky, contra qualquer outra!...".

A seguir, o representante francês declarou que está certo de que chegará o dia em que a Rússia compreenderá que, ao se opor aos objetivos que se traçou a Europa Ocidental, "se opõe a seus próprios interêsses".

E concluiu: "Esse dia nos encontrará prontos para procurar convosco os meios para consumar a organização européia — que por si constitui uma segurança ampla contra a ressurreição de algum militarismo agressivo —, em virtude de um sistema de garantias suplementares, entre as quais figurará uma contra as modificações, pela fôrça, das fronteiras existentes".

Profunda impressão na ONU

Nações Unidas, 25 (AFP) — O discurso proferido hoje na Assembléia das Nações Unidas pelo representante francês, o secretário de Estado do Exterior, sr. Maurice Schumann, causou impressão profunda.

— O sr. Andrei Vishinsky, que viera especialmente para ouvir o discurso de Maurice Schumann, deixou a sala da Assembléia depois da oração do representante francês. Interpelado sôbre suas impressões a respeito, tanto mais quanto, no seu discurso, o sr. Schumann se dirigira diretamente a êle várias vêzes, sobretudo ao tratar do problema alemão, o sr. Vishinsky declarou: "Darei minha resposta em minhas intervenções ulteriores na comissão política da Assembléia Geral".

No Mundo Acontece

H G D

4 milhões de cruzeiros por luta
Pescado um novo coelacanto

Carlitos quer paz

Segundo Charlie Chaplin, os boatos que circulam há alguns dias sôbre o que será o tema de seu próximo filme não passam de balões de ensaio, destinados a fazê-lo sair do mutismo que êle sempre observa, enquanto dura seu trabalho de cenarista.

O boato que corre é de que o senador americano MacCarthy é o visado em seu "script". Dizem também que Chaplin pretende comprar os direitos cinematográficos sôbre a peça de Girardeuse "La Folie de Chaillot", e que a estrêla Greta Garbo, participará de seu filme. A tudo isto, o seu secretário e êle, desmentem irritados. Querem trabalhar em paz.

4 milhões de cruzeiros por luta

O campeão mundial de pêso-pesado, Rocky (Terrível) Marciano, receberá uma bôlsa de 4 milhões de cruzeiros (dólar à 20), por haver nocauteado Roland La Starza quinta-feira última, no 11.º assalto. Starza, receberá quase 1 milhão e meio. Isto porque também ganharam pela Televisão. Em poucos minutos de trabalho ganharam estas fortunas, mas também poderiam ter ficado, cegos, aleijados, paralíticos ou mortos. O castigo suportado por La Starza foi um dos mais duros que a história do box mundial registra. O valente lutador, desde o 4.º assalto, suportara tremendos "coices de mula" na cabeça e mesmo assim não dormiu na lona. Foi preciso o juiz suspender a luta, senão êle morreria lutando.

Lá vem êle...

Há dias, nesta coluna, noticiamos que o senhor Michael Patrick O'Brien, o conhecido "judeu errante", é um turista indesejável. Vários países recusam a sua visita. Não tendo conseguido penetrar na França, através Marselha, está agora em Nápoles, a bordo do "Bretagne" e como fêz na cidade francesa, em entrevistas a jornalistas, mostra seu descontentamento para com as autoridades dêsses países que o repudiam e para os quais tem palavras amargas. Em declarações aos jornalistas italianos disse: Vou voltar para o Brasil. Aquilo lá sim, é que é país civilizado. Espero que até o meu regresso os meus papéis estejam em ordem, e tudo será legalizado através da Organização Internacional de Refugiados".

O senhor O'Brien diz-se norte-americano, muito embora nunca tenha podido provar, pois não tem documentos de identidade, nem passaporte ou outra qualquer prova de sua cidadania. No Brasil êle já foi barrado uma vez, resta saber, se desta vez será.

Pescado difícil

Foi pescado um novo coalacanto, durante a noite de anteontem, ao largo de Anjouen, no arquipélago dos Cômoros. Imediatamente tratado para conservação, foi expedido, por via aérea, com destino ao Instituto de Pesquisas Cientificas de Madagascar, em Tananarive.

Recorda-se que um exemplar dêsse piexe extremamente raro já foi pescado na mesma região em dezembro de 1952, sendo essa a primeira vez que se renovava uma tal proesa depois de dezembro de 1938. Declara-se a propósito que o coelacanto, cujo nome científico é "Latemeria Chaluanae Smith", pertence a uma subclasse de peixes que existia há quatrocentos milhões de anos.

Morre a vaca campeã mundial

De Whittler na Califórnia informam que morreu ontem de velhice a campeã mundial das vacas leiteiras, com a idade de dezoito anos, o equivalente bovino de um século de vida humana, depois de produzir, durante a sua existência, 124.000 litros de leite.

Depois de lhe ter sido conferido, no ano passado, o título de campeã mundial, a referida vaca leiteira teve uma aposentadoria pacífica na fazenda onde passara tôda a existência e cujo rebanho tem mais de cem dos seus descendentes. Os fazendeiros daquela cidade vão erigir uma estátua em sua homenagem. Vale a pena. Afinal "ela" fêz muito.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Levantam-se...

atitude do chefe de Polícia do Distrito Federal ameaçando fechar as rádioemissôras que veicularem críticas ao Presidente da República. Ocupando a tribuna, o sr. Pierucetti protestou em nome da minoria contra o áto, que tachou de arbitrário.

Depois de ler o noticiário dos jornais e os textos das leis 8356 e 8343, nas quais se baseou o chefe de Polícia, o orador afirmou que êsses diplomas são antes de tudo inconstitucionais, já que atentam flagrantemente contra a liberdade de pensamento e de crítica solenemente defendidos pela Carta Magna.

E acrescentou:

— "Numa ocasião como esta, em que o povo se encontra desiludido pelos sucessivos escândalos governamenais e escandalizado com o mal emprêgo do dinheiros públicos, canalizados para favoritismos, numa ocasião assim é que o poder público, no invés de se justificar perante o povo, procura amordaçar a liberdade por atos como êsse que agora se divulga.

Na Assembléia pernambucana

Recife, 25 (Asap) — O líder da maioria, deputado Nilo Pereira, apresentou na sessão de ontem da Assembléia Legislativa uma moção de protesto contra qualquer restrição policial às radioemissôras. Assinalou, a propósito, que as leis invocadas pelo chefe de Polícia do Distrito Federal para censurar as estações de rádio foram revogadas pela Constituição da República, que restituiu ao país as franquias jurídicas e políticas em que se apoia o regime vigente.

O deputado trabalhista Miguel Mendonça solicitou "quorum", não havendo número para deliberação. Entretanto, acredita-se que a moção será unanimemente aprovada hoje, dado que repercutiu mal nos círculos políticos e jornalísticos locais a atitude do chefe de Polícia carioca desejando impor censura à parte informativa e de crítica do Rádio.

Auto-revisão de Capanema

O sr. Gustavo Capanema voltou a fazer declarações sôbre o caso da censura nas radioemissôras. O líder da maioria disse ter informado ao chefe de Polícia, que ontem pela manhã o procurou, que a palavra dos senadores e deputados não pode sofrer, na sua divulgação, a menor restrição, sendo atentatório da Constituição qualquer áto ou medida tomada para restringir ou impedir a publicidade do que dizem os representantes do povo.

O líder explicou que não falou ontem, conforme prometera, por dois motivos: primeiro, o sr. Bilac Pinto aduziu novos argumentos, no seu discurso de ontem; segundo, o Ministro da Justiça, cuja convocação foi pedida, encontra-se em Minas, de onde sòmente hoje voltará. Não sabe êle se o sr. Tancredo Neves preferirá ir à Câmara, sendo assim uma descortesia tomar qualquer atitude antes de ouvir o ministro. Acredita, entretanto, que dispõe dos elementos necessários a responder da tribuna, em nome do Govêrno, às acusações feitas.

Quanto à sua conversa com o general Ancora, o sr. Capanema disse que o chefe de Polícia lhe narrou a conversa que teve com os diretores de rádio, aos quais fêz uma advertência para que moderassem a linguagem dos ataques ao Presidente da República, pois não queria se ver na obrigação de cumprir a lei (os famosos decretos ditatoriais). Foi, entretanto, esclareceu, um apêlo e não uma ameaça.

Segunda-feira o sr. Capanema deverá falar na Câmara, ou para dar a palavra do Govêrno ou para anunciar que o Ministro da Justiça atenderá à convocação.

Feio prepara...

da polícia que me vem tirando da Detenção e me jogando numa cela suja e molhada para eu depor e confirmar o depoimento do Roberto motorista. Ontem, assim que o advogado Osvaldo Soares de Melo saiu daqui, me arrancaram da prisão e me colocaram na cela, onde fiquei sem comer e sem beber. Pedi para telefonar para o meu advogado e responderam que advogado era pancada.

O delegado Valdir Cabral e mais dois carrascos pisaram no meu pescoço altas horas da noite e ditaram um depoimento para eu repetir no dia seguinte senão me matavam. Nessa hora eu já estava que nem sentado me aguentava de fome e sêde, pois há 3 dias não comia nem bebia nada. Me disse o delegado, que se eu não repetisse o depoimento que êle ditou que me mataria, que eu já estava por conta do juiz e que o juiz responderia pelo crime. Doutor Tenório, estou doente do estômago e com grande fraqueza pelo corpo todo. Sei que vou ficar tuberculoso, desculpe a letra e os erros mas estou danado da cabeça.

Abraços de Cícero. 25/9/1953.

Chegou Marina...

dastro) desdobraram-se no mistér de impedir que ela falasse qualquer coisa de interêsse para os jornais. E nisse foram felizes: Marina ficou calada o tempo todo, exibindo um sorriso pré-fabricado que comprometia muito a sua beleza morena, de resto bem prejudicada pelo penteado de franjas que resolveu usar após êsses 48 dias de ausência do Rio.

Objetivo frustro

De combinação com o sr. Isold, a direção da emprêsa proprietária do navio realizou um plano para impedir que os repórteres se aproximassem da moça. O golpe consistiu em fazê-la embarcar numa lancha veloz enquanto que aos jornalistas se destinou outra, morosíssima: com isso, Marina chegaria ao salão de recepções do cais largamente destanciada daqueles.

Sucedeu, porém, que, ao perceberem o golpe, os repórteres se passaram para outra embarcação de grande rapidez e o objetivo da "Tour Line" não pôde ser alcançado: as duas lanchas aportaram juntas.

Em terra firme, Marina manteve a mesma atitude de cautela em relação aos jornalistas.

Desembaraçada nos balcões alfandegários, despediu-se de alguns amigos e amigas, lançou um olhar estudado pelos circunstantes e embarcou num automóvel, com a família.

Na fronteira...

colossais problemas que tem na mente, não poderia ignorar os interêsses do Conde Matarazzo. Cita, a propósito, a representação feita pelo interessado ao Presidente da República, em meados de 1951, em que solicita o cancelamento das concessões dadas à firma Vtorantim – sua concorrente – para a exploração de jazidas de calcáreo no sul do país.

Vai continuar

O orador anunciava a leitura de uma carta do ministro João Cleofas, explicando sua participação neste caso, quando o tempo regimental se esgotou. O representante udenista continuará na proxima sessão.

História do...

go no Brasil vem tomando grande incremento. Niterói não poderia ficar em posição desvantajosa nessa corrida. Assim temos feito o que é possível no terreno do carteado, da ronda, do campita, do bacarat, da vermelhinha e de outras modalidades de batota. E é de justiça reconhecer o papel desempenhado pelo bravo coronel Feio nessa cruzada santa".

A "Cruzada Santa"

O bravo coronel Feio seguiu em sua cruzada santa. Armou um comício num campo de futebol em Pendotiba, antes de um jôgo amistoso entre o Cruzeiro e o Vila Esporte Clube. O público, que desejava ver futebol, não gostou da intervenção e reclamou. A soldadesca e os investigadores do coronel subiram às arquibancadas e promoveram um conflito, espancando os insatisfeitos.

Ainda nessa cruzada o coronel imaginou outro comício nas ruas de Pendotiba. Após o derrame demagógico, alguns barbeiros organizaram um papandório com empadas e queijadinhas onde o coronel se empanturrou.

Mas o hábito e a convivência do *bas-fond* não deixaram o ex-secretário de Segurança perceber a absoluta falta de compostura quando foi convidado para desgastar a comida numa gafieira .E o coronel Feio entrou solenemente na casa de baile "Jacaré t'abraça" para dançar de par constante com uma difamada d. Doca.

Mas as diabruras do coronel são encaradas como simples episódios para alegres saraus do Ingá, contados entre um amendoim e um gole de uísque, e Amaral dizer cansado: "Deixem o Feio que êle sabe o que faz"...

Nascimento da "Caixinha"

Deixe-no — diz Amaral. Não é uma ordem, mas uma coisa com cheiro de fatalismo. Deixem o Feio, dizemos nós — que êle faz realmente. Deixaram Feio entregue a seu destino e Niterói a seus apetites e o que se viu foi uma sequência de desatinos e indignidades.

Deixaram Feio e cêrca de 200 casas de jôgo, como uma praga, nasceram ràpidamente no bôjo da cidade com forma de galinha gorda. Por exemplo, na Rua Santa Rosa, 172 (de flores do italiano Quintieri). Rua Paulo César, 329 (ex-mercearia), Rua José Clemente, 48 (antiga casa de flores do italiano Quintieri); Rua Paulo Cesar, 330 (*antigo bar*); Rua José Clemente, 15 (outra ex-casa de flores); Rua Mário Viana, 838 (*antiga quitanda*); Rua Almirante Tefé, 561 (grande mercearia) em todos os pontos surgiu a jogatina protegida pelo Estado. De tôdas veio o óbulo que formou a caixinha, tão obrigatória e oficial que constituiu, como sucursal, a Caixa Econômica do Estado — o que veremos amanhã.

Canrobert:...

dêsse partido não se sintam inclinados a abandonar ainda a hipótese de uma nova candidatura do brigadeiro Edurdo Gomes, cujo índice de popularidade cresceu nos últimos meses. Outros dirigentes udenistas — e podemos mencionar o nome do sr. Afonso Arinos — preferem considerar no momento a possibilidade de articulação do nome do sr. Osvaldo Aranha.

Recita Rubén...

Reunião presidencial

Somoza declarou que é partidário de u'a mesa redonda de todos os Presidentes das Repúblicas americanas, durante a qual se acertariam os relógios em relação aos problemas comuns do Continente. Disse, mesmo, que fêz essa sugestão durante a recente visita a Washington, a qual foi aceita com simpatia pelo Departamento de Estado.

União

Disse-se um partidário irrestrito da União das Repúblicas Centro-Americanos — uma espécie de EE. UU. da América Central — que julga vital para o desenvolvimento da mesma.

"Essa idéia não visa qualquer oposição ou resistência aos países do norte ou do sul do continente" — disse acrescentando que se se concretizasse a União renunciaria à Presidência, imediatamente, para facilitar a tarefa de escolha do dirigente único.

Guatemala e Honduras

Inquerido sôbre o perigoso crescimento do comunismo na Guatemala, país vizinho do seu, Somoza disse que o problema não pode ser deixado à margem, pois interessa à própria segurança das Américas.

Sôbre a situação da possessão inglesa na América Central, a Honduras Britânica, o General-Presidente informou que o problema está sendo considerado, e que provàvelmente será objeto de entendimento direto com a Inglaterra.

Finalmente, depois de se referir à visita que fará a outras nações sulamericanas, frisando que essa é a primeira vez que um presidente centro-americano viaja a essas plagas, o entrevistado manifestou-se sôbre a situação econômica da Nicarágua, considerando-a plenamente satisfatória, agora que conseguiu a mecanização da lavoura do país.

Declamador

Ao encerrar-se a entrevista, o sr. Herbert Moses pediu ao Presidente Somoza que, fora das normas protocolares, declamasse para os circunstantes. E o Presidente da ABI esclareceu que o ilustre visitante era um apreciador das Musas, tendo, na noite anterior, à beira-mar, declamado numerosas poesias de Rubén Dario, o mundialmente famoso vate nicaraguense.

O general Somoza acedeu. E declamou uma composição de Rubén Darío (ao fim, na íntegra) dedicada a Salvadora Debayle, hoje sua espôsa, quando menina. O Presidente esclareceu que Dario foi muito amigo de seu sôgro, de cuja intimidade privava. Salvadora, pequenina, sabia, entretanto que Rubén Dario versejava, e pediu-lhe uma poesia, que constitui a preferida de Somoza.

Banquete

As 20,30 horas o Presidente da República brasileira homenageou o seu colega da Nicarágua, e comitiva, com um banquete no Itamarati, a que se seguiu uma recepção, presentes todo o Ministério e altas autoridades civis e militares.

O general Somoza pronunciou um discurso no qual ressaltou o entendimento entre o Brasil e o seu país, em prol da grandeza panamericana.

Visitas

Durante a tarde o Presidente nicaraguense visitou o Senado Federal e a Câmara dos Deputados (Noticiário detalhado na 3ª página).

Condecorações

Ao meio-dia de ontem o Ministro do Exterior da Nicarágua, acompanhado de diversos integrantes da comitiva presidencial, estêve com o Chanceler Vicente Rao, ocasião em que o ministro brasileiro condecorou os visitantes com comendas da Ordem do Mérito Nacional.

A Poesia

E' a seguinte a poesia recitada pelo Presidente Somosa:

En esta vida de ansia infinita,
todos buscamos la salvacion;
lay, Salvadora, Sivadorita,
salva primero tu corzón!

Ten muy presente que en este mundo
sin Dios no hay vida, ni existe ser;
y que Dios vive, vivo e profundo,
entre los ojos de la mujer.

Cuando resuene la hora suprema,
cuando te llegue la hora de amor,
no pongas hieles en tu poema,
no martirices tu ruisenor.

Ya viene el principe para tus suenos;
Pes rey del oro o es del mar...?
Incienso puro, olientes lenos,
vienen tus suenos a perfumar.
La perla nueva, la frase escrita,
por la celeste luz infinita,
darán un dia su resplendor;
lay, Salvadora, Salvadorita,
no mates nunca tu ruisenor!

Ao terminr a declamação, Somoza disse: "Salvadora no mato su corazón; mas hace lo mio sufrir."

Chuvas torrenciais na Flórida

Miami, 25 ?AFP) — Chuvas torrenciais continuam a provocar em tôda a Flórida inundações desastrosas.

Um pouco em tôda parte assinalam-se estradas cortadas, fazendas isoladas e rebanhos em perigos.

O lado Stuxposa que há 3 dias transbordou, inundou a parte central da Flórida, reputada pelas suas culturas de legumes.

Na medida do possível, o gado está sendo evacuado para as colinas, infelizmente raras.

Realização de um "referendum" sôbre o Sarre

Bonn, 25 (AFP) — A Chancelaria Federal pensa em preconizar um "Referendum" no Sarre, anunciou o "Weltdeutsche Neve Prresse", jornal social democrata.

Segundo êsse órgão o "Referendum" deverá ser relativo a 3 questões. Os Sarrenses teriam que escolher entre:

1-) Anexação à França;
2º) Anexação à Alemanhã;
3º) **Europeização.**

O Govêrno responsável pelos maus imigrantes

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

O caso Ragay

Fato que elucida bem a maneira como age o Conselho de Imigração, maneira sentimental, é o "caso Ragan".

O Itamarati revelou que o consul Vitorino de Carvalho durante seis mêses resisitiu às investidas do Chefe de Polícia de Hong-Kong, no sentido de visar o passaporte de Patrick O'Brien, para que o mesmo pudesse vir para aqui. Depois de tôda essa longa resistência, o aventureiro acabou vindo, por determinação do C.I.C., que o aceitou como "técnico em assuntos navais", para atender a apêlo de organizações internacionais, inclusive uma religiosa, condoidas com a situação do apátrida, prisioneiro em um barco, vitima de si mesmo.

E' inadmissível que nossas autoridades de imigração não soubessem que Istvar Ragan era um aventureiro. Afinal o côsul em Hong-Kong deve ter avisado qualquer coisa.

Falando-nos, o sr. Bianor Penalber, que não sabemos se vai continuar no cargo, mas que prestou um serviço útil ao país, disse:

"Não sou contra os bons imigrantes. Quando chegaram os portuguêses, pelo "Vera Cruz", fui recebê-los, pois os considero úteis ao nosso país, principalmente agora que se facilita com a entrada de estrangeiros inassimiláveis ao nosso meio. Os japonêses, que realmente são bons agricultores e se destinam ao nosso interior, para ajudar nossa produção agrícola, foram acolhidos pelo D.N.I. de maneira carinhosa. Tenho recebido com satisfação os holandeses, elementos de primeira ordem."

"O que recebo de pé atrás, com as maiores cautelas, são certos imigrantes, que nem ao menos têm mais nacionalidade, pois são apátridas, e que vêm para nosso meio trocar pernas nas ruas da nossa capital, fazendo biscates e contribuindo, portanto, com essa ocupação parasitária, para agravar as nossas dificuldades e aflições, inclusive questão de moradia ea limentação".

Indesejáveis

E prosseguindo: "Realmente, não precisamos, porque os temos de sobra, de pintores, doceiros, bibliotecários, chapeleiras, modistas, fabricantes de cosméticos, contabilistas, juristas, etc., pois foram êsses os profissionais das últimas levas de imigrantes vindas de Hong-Kong.

"Insisto em dizer que tal imigração, inútil e parasitária, ainda é perigosa pela baixa formação moral dos que a compõe. Basta dizer que, no meio dêsses indesejáveis, quase jogam no nosso meio — não estivesse o D.N.I. alerta — o famoso "caften" internacional, Micael Patrick O'Brien, que trazia em sua companhia, como espécie de secretário ou assistente-técnico do lenocínio, o indivíduo Nicolas Levitsky, que na própria ficha consular, visada e sacramentada pelo cônsul brasileiro em Hong-Kong, trazia a declaração de tratar-se de pessoa sem profissão, vagabundo, portanto."

Para regulamentar o Prêmio Nacional de Literatura, Ciência e Arte

Tristão de Ataíde, Carlos Drummond de Andrade, Simeão Leal, Flexa Ribeiro e Hélio Jaguaribe, Adonias Filho, Carlos Chagas Filho, Augusto Mayer e Joaquim Ribeiro ainda que pareça uma miscelanea, é a comissão designada pelo ministro da Educação para promover a regulamentação do Prêmio Nacional de Literatura Ciencia e Artes (Cr$ 100 mil) criado pela lei Oswaldo Orico-Jorge Lacerda. A regulamentação deve ser completada dentro de 60 dias.

ADIADO O...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

1- – Meinberg: o povo come carne verde por hábito e é preciso iniciar uma campanha contra êsse hábito;

Sardenberg: só remotamente poderia ser considerado êsse aspecto, portanto o enunciado peca pela inoportunidade;

2- – Meinberg: em lugar de importar carne perdendo dinheiro, a Cofap deve dar aos frigoríficos e invernistas o dinheiro destinado a cobrir o prejuízo e, com isso, não será necessário aumentar preços para o público;

Sardenberg: o argumento é improcedente, porque a Cofap só será forçada a enfrentar os prejuízos no caso de importação se os frigoríficos se negarem a suprir o mercado, não lhe ocorrendo imaginar um prejuízo para com o seu montante financiar a produção normal;

3º Meinberg: o remédio e conceder a liberação de preços;

Sardenberg: a liberação já existe, preservando-se apenas, com o tabelamento, os tipos popular e intermediário.

CAMPO DE...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

tida, transformaram o Campo de São Cristóvão em local de encontro, para uma notícia da família ou de chuva.

Os habitantes do bairro apelam para a municipalidade no sentido de que o Campo de São Cristóvão seja restaurado e não (como pretende a Secretaria de Agricultura), destruído, para construção de um mercado.

O plano

Há um plano para restauração do Campo de São Cristóvão, transformando-o em centro social e recreativo, idealizado por representantes do bairro.

No plano se inclui a construção: 1) — de um campo de futebol servindo aos clubes suburbanos e aos colégios do bairro, que ali também realizariam festas; 2) — de uma concha acústica, para concertos sinfônicos e apresentação de espetáculos teatrais e 3) — restauração do palanque imperial.

A comissão de são-cristovenses (encabeçados pelo professor Taciel Cyleno), não hesitará em apelar para o Serviço de Patrimônio da União, a fim de que seja preservado o histórico local de onde partiram as fôrças republicanas, caso persista o melancólico esquecimento dos adminsitradores da União ao Campo de São Cristóvão e a idéia fixa de arrasá-lo.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Batista Luzardo seria o substituto do sr. Lourival Fontes na chefia da Casa Civil da Presidência da República...

* * *

... QUE, ao corrigir as provas taquigráficas do seu discurso de saudação ao presidente Somoza, o deputado Coêlho de Sousa cortou do texto a seguinte frase: "Deve, sem dúvida, a nação irmã assinalados serviços a V. Exa."...

* * *

... QUE o deputado Vasconcelos Costa insiste em ser candidato do PSP ao govêrno de Minas, apesar de certa resistência encontrada dentro da seção estadual do partido...

* * *

... QUE, em vista da referida pretensão do dito Vasconcelos ,o sr. Ademar de Barros tem visitado, de surprêsa e quase sòzinho, várias cidades mineiras, procurando apurar se o prestígio do ex-pessedista é tão grande como êle alardeia...

* * *

... QUE o sr. Osmar Moreno, oficial de gabinete do governador Amaral Peixoto e seu guarda-costas (espécie de tenente Gregório, edição branca) e que atualmente é um dos acionistas da Fábrica de Cerveja Cairu e tabelião nomeado há 15 dias em Caxias, até o fim do govêrno passado era um simples tesoureiro da Assembléia fluminense, letra "K", com quatro mil cruzeiros mensais...

Cícero Tenório abandonado num cubículo

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Não houve sessão ontem em virtude da falta de número para a abertura dos trabalhos. Compareceram apenas 10 deputados, tendo o ministro transferido a ordem do dia para segunda feira.

TORTURAS NA POLICIA

O deputado Alberto Tôrres, lider udenista, não tendo podido ocupar a tribuna por não ter havido sessão, concedeu uma entrevista à imprensa especialmente para declarar que o cidadão Cícero Tenório, que se encontra prêso pela polícia fluminense há cêrca de oito dias, se acha, no momento, na Casa de Correção, prêso num cubículo ladrilhado e úmido.

CONSTATAÇAO

— Visitei hoje o sr. Cícero Tenório na Detenção – disse o sr. Alberto Tôrres – em companhia dos advogados Osvaldo Soares de Sousa e Gualberto Miranda, tendo verificado que o mesmo não se encontra na enfermaria como foi anunciado, mas num cubículo úmido, onde não lhe é sequer fornecida a água necessária para beber. Isso vem se verificando já há oito dias, apesar dos desmentidos da polícia, e o cidadão Cícero Tenório, que é indiciado no crime ocorrido em Caxias, mas foi prêso sob outra acusação, irá depor no dia 29

O líder udenista esclareceu ainda que nem uma cama foi concedida ao prêso referido, pois sòmente ontem, minutos antes de sua visita, foi armada uma velha cama no cubículo, exclusivamente para salvar as aparências.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 7
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 43-A

Garcez: Desde 1951 tentavam forçar a minha renúncia

O governador de S. Paulo revela as lutas internas do PSP – A derrota de Cardoso e a indecisão de Ademar

S. PAULO, 25 (Asap.) — Perante dezenas de jornalistas e radialistas, o governador Lucas Nogueira Garcez fêz hoje, durante trinta minutos, detalhada exposição sôbre os motivos que o levaram a romper com o sr. Ademar de Barros e a desligar-se do Partido Social Progressista.

A exposição do chefe do Executivo estava sendo aguardada com o maior interêsse, estando presentes o senador Cesar Lacerda Vergueiro, secretários de Estado, dirigentes de autarquias estaduais, dezenas de deputados federais e estaduais, prefeito sde ciddaes do interior e vários próceres políticos.

COMEÇOU EM 1951

O sr. Lucas Garcez fêz um minucioso relato sôbre os acontecimentos políticos de São Paulo, desde as eleições municipais no Estado, em 1951, quando tiveram início os desentendimentos entre êle e alguns dirigentes do PSP. Disse que na campanha política o deputado estadual Juvenal Lino de Matos e o próprio sr. Ademar de Barros procuraram colocá-lo em posição inaceitavel. Diante de tal fato que foi trazido a seu conhecimento por um líder do PSP, pessoa insuspeita, que lhe afirmou haver no Partido um movimento visando sua renuncia ao Govêrno do Estado. Justamente nesta época tiveram início as notícias sôbre a existência de cartas de renuncia do Governador e sôbre o seu desejo de passar a chefia do Executivo ao vice-governador, sr. Erlindo Salzano. Informou o Governador que nunca pleiteara sua candidatura ao Govêrno de Estado, mas também não considerava digna a posição em que queriam colocá-lo.

LINO DE MATOS: Um dos elementos de discórdia

Agastado com a existência de tal movimento, levou tal fato ao conhecimento do sr. Ademar de Barros.

As Eleições de 1953

Em 1953, por ocasião da eleição municipal em São Paulo, pouco antes da ida do sr. Ademar de Barros ao Estados Unidos, procurou-o, fazendo ver a impossibilidade de um candidato apresentando por um único partido pois êsse não conseguira nem um terço do eleitorado da capital paulista nem mesmo o partido majoritário,o u seja o PSP

Sugeriu então um acôrdo político com outros partidos, para apresentação de um candidato à base de uma coligação partidária, o que foi aceito pelo presidente nacional do PSP. O nome escolhido foi o d rs. Francisc Antônio Cardoso, derrotado nas eleições pelo sr. Janio Quadros. A essa altura, disse o Governador que, estranhamente, vários elementos do PSP ligados ao sr. Ademar de Barros, não só deixaram de apoiar candidato de conciliação, como passaram a hostilizá-lo, em favor do sr. Janio Quadros, enquanto outros dirigentes do PSP mantinham posiçã dubia diante da situação. Entre os elementos que hostilizavam o candidato da Coligação, apontou o prof. Lucas Ngueira Garcez o depuado Juvenal Lino de Matos.

Salientou o governador Garcez que levou tal fato ao conhecimento do sr. Adhemar de Barros, pedindo a realização de uma reunião do Partido, a fim de expor os fatos cientificando à direção partidária o que vinha ocorrendo no PSP. Essa reunião, entretanto, não se realizou, apesar de ter reiterados pedidos.

A Luta Com Lino de Matos

Posteriormente, quando se cogitava da indicação do candidato partidário à presidência da Assembléia, ei sque aparece justamente o nome do deputado Juvenal Lino de Matos, o que o levou a manifestar seu desagrado, e um recado endereçado ao partido e ao sr. Adhemar de Barros, através dos srs. Barone Mercadante, Broca Filho e Asdrubal Cunha. Ademais — frizou — apesar dos fatos relatados, a candidatura do sr. Lino de Matos contou com o apoio do Sr. Adhemar de Barros.

Frizou o Governador que, daí para cá, os desentendimentos foram se tornando cada vez mais sérios, os ataques públicos vêm sendo feitos pelo deputado Lino de Matos, ataques esses que nunca tiveram a repulsa do sr. Adhemar de Barros, o que veio agravar a situação das relações entre êle e o presidente nacional do partido, digladiando-se então, no seio do PSP, duas alas: a ala ademarista, que o vinha hostilizando ostensivamente, opondo-se à sua política de conciliação, e a ala garcezista, que lhe manifestava o seu apoio político.

Dissidência

Nessa oportunidade, informou o governador Garcez que foi procurado por vários líderes pessepistas, que lhe propuzeram uma definição rápida e até mesmo uma dissidência partidária. Frizou entretanto, que nunca pensou em cindir o partido, embora estivesse certo que, no caso de uma cisão, a maioria partidária estivesse ao seu lado, conforme declarações dos seus próprios correligionários.

Informou então o governador, que, para pôr termo a essa situação desagradável dentro do PSP, propôs ao sr. Adhemar de Barros uma reunião do partido, a fim de que, num ambiente de absoluta franquesa, fôsse traçada a linha política que melhor interessasse ao partido e ao Estado. Apesar de seus reiterados pedidos, essa reunião só se realizou no dia 11 de maio último, no palácio Campos Elíseos, com a presença de mais 50 dirigentes pessepistas, entre os quais o sr. Adhemar de Barros, o vice-governador Erlindo Salzano, tôda a bancada federal e a bancada estadual do PSP.

Essa reunião foi realizada a portas fechadas, sem haver ato ou agravação de discurso e exposições.

Psicose do Mês

Nesta oportunidade, o governador fez uma ampla exposição política sôbre os últimos acontecimentos, tendo por tema principal uma entrevista concedida pelo sr. Ademar de Barros sôbre a "Psicose do Medo", amplamente divulgada em todo o país. Salientou que realmente existia a psicose do mêdo, inclusive na política em São Paulo, assumindo êsse mêdo vários aspectos, havendo também o mêdo de que o futuro governador do Estado viesse se opôr ao sr. Ademar de Barros, em sua possível campanha à presidência da República e um mêdo correlato de que as correntes hostis ao PSP em São Paulo tivessem predomínio político no Estado, na fase eleitoral sucessória.

GARCEZ: Nenhum homem digno podia tolerar a situação

Frisou que falou então com franqueza, demonstrando a necessidade dos entendimentos interpartidários, em clima de harmonia e respeito às várias correntes políticas e do entrosamento dos diferentes partidos num esquema político de interêsse do Estado de São Paulo.

Duas Saídas

A essa altura, informou o governador Lucas Garcez que propôs aos dirigentes pessepistas duas soluções para a situação criada.

A primeira pressupunha a honesta integração do partido na política governamental, e, justamente para pôr fim à psicose do medo, o entrosamento de entendimentos políticos para a sucessão governamental dentro dos têrmos do PSP, encaminhando o governador o problema dentro das premissas estabelecidas pelo próprio partido (abrindo um parêntesis, o governador Lucas Nogueira Garcez fez questão de frisar que não era opositor ao sr. Ademar de Barros em sua campanha para a presidência da República, o que repetiu na reunião partidária).

A segunda solução pressupunha que, na impossibilidade de aceitação da primeira proposta, fôsse então organizado um govêrno eminentemente técnico, com a escolha de elementos saídos de todos os quadros partidários, com o que concordou o sr. Ademar de Barros, inclusive com o fato de assumir o governador a direção da coligação pluri-partidária e do partido majoritário, ou seja, o PSP. O sr. Ademar de Barros achava, entretanto, que a direção do PSP ao governador só poderia ser passada em outubro, com o que não concordou o governador Garcez, que pediu ao presidente nacional de seu partido que se definisse por uma das hipóteses apresentadas.

A Direção

No dia 12 de maio, o sr. Lucas Garcez, foi procurado por uma comissão integrada pelos srs. Barone Mercadante, Manoel Ferraz e Broca Filho, e que, em caráter oficial lhe transmitiram a decisão do chefe nacional do PSP no sentido de que lhe entregaria a direção do partido.

Esta resposta foi depois desmentida em entrevistas pelo sr. Adhemar de Barros, que no dia 22 do mesmo mês desautorou a informação da comissão e declarou que não passaria a direção do partido ao governador do Estado. Diante da contradição veemente entre a declaração partidária no sentido de apoio irrestrito ao governador e a atitude do sr. Ademar de Barros, o governador afirmou que passaria a se entender exclusivamente com o partido, não mais desejando tratar com o sr. Ademar de Barros, quem não vê desde o dia 11 de maio.

O Secretariado

Achando ter o PSP concordado com sua segunda proposta, disse o governador que organizou um secretariado técnico, no qual foi satisfeito o partido, que foi representado na elaboração dêsse secretariado pelo sr. Barona Mercadante que, como vice-presidente do partido, o vinha dirigindo com sabedoria e sobriedade no Estado.

A essa altura, o partido voltou a hipotecar-lhe solidariedade. Não obstante, o sr. Lino de Matos e outros elementos do PSP continuaram nos ataques pessoais e políticos à sua pessoa, além das entrevistas do sr. Ademar de Barros, em discordância com as declarações oficiais do partido. Frisou o governador que, fiel a seu desejo de não provocar uma cisão partidária, tudo fêz no sentido de não dar ouvidos a êsses ataques que lhe eram feitos. Disse que o partido ficou satisfeito com o esquema político adotado na reforma do secretariado. Entretanto, o sr. Ademar de Barros, inopinadamente, 3 dias antes de sua viagem ao Nordeste, programada há três meses, deu uma entrevista à imprensa, na qual, de público, desta vez com a responsabilidade de presidente nacional do PSP, lhe faz ataques pessoais e políticos, pretendendo atingi-lo com uma ironia de mau-gôsto.

Diante disso, o governador encaminhou a entrevista do sr. Ademar de Barros à direção do partido, a fim de que fôsse a mesma desautorada e repudiada pelo PSP de vez que estava em expressa contradição com as declarações publicadas pela direção partidária. Salientou que, na impossibilidade de um pronunciamento claro do partido desautorando a entrevista do sr. Ademar de Barros, cessariam todos os seus compromissos partidários, pois nenhum homem digno, principalmente ocupando a posição de chefia do Estado de São Paulo, representando, pois, 10 milhões de habitantes, poder tolerar tal situação. Diante da falta de pronunciamento do PSP, decidiu então desligar-se das fileiras partidárias, no que foi acompanhado por numerosos correligionários.

26 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

INTIMIDADE

O Ministro da Educação indo à Câmara, há poucos dias, encontrou-se no corredor com o deputado Alcides Carneiro. Sem dizer palavra, o ministro enfiou o dedo na barriga do deputado. E explicou-se:

— As coisas andam de tal modo que, para um ministro, sempre é bom mostrar intimidade com um deputado rebelde.

CASTILHO E O GENERAL

Na sua viagem ao norte, acompanhando o governador Garcez, o sr. Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, foi procurado pelo general Leite, que queria cumprimentá-lo.

— Quero apertar sua mão — disse o general ao deputado — por mim, como homem, e por esta farda que visto. ....

PODIA SER PIOR

Uma alta personalidade do PTB procurou, ontem, o sr. Nereu Ramos e perguntou ao presidente da Câmara:

— Você não acha que essa viagem do Somoza foi arranjada de propósito para mostrar que as coisas aqui não estão tão ruins? Que podiam ser piores? Afinal, aqui no Brasil, o Lutero ainda não assumiu a presidência.

TELEGRAMAS

O sr. Brochado da Rocha recebeu de um trabalhista mineiro um telegrama anunciando-lhe que viria ao Rio visitá-lo trazendo ovos frescos e queijo.

O sr. Brochado respondeu: venha, mas não traga os ovos nem o queijo, senão pensam que você é da oposição.

DANNY THOMAS · PEGGY LEE
MILDRED DUNNOCK · EDUARD FRANZ
AS LUZES DA BROADWAY ILUMINANDO UM DESTINO GLORIOSO VIVIDO AO SOM DE MELODIAS INESQUECIVEIS!
O CANTOR DO JAZZ
(THE JAZZ SINGER)
em TECHNICOLOR
Direção de MICHAEL CURTIZ
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
PALACIO
RIAN
AMERICA
FLORIANO
ICARAI
4ª feira
PETROPOLIS
6ª Feira
BOTAFOGO
MEMDESA
MONTECASTELO

Somoza recebido na Câmara e no Senado

Saudado pelo deputado Coelho de Sousa e pelo senador Novais Filho – O agradecimento

Com as solenidades de praxe, a Câmara dos Deputados recebeu, ontem, a visita oficial do general Somoza, Presidente da República da Nicarágua, primeiro Chefe de Estado da América Central a visitar o Brasil.

Cêrca das 16 horas, foi o Presidente da Nicarágua introduzido no recinto pelos srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Dilermando Cruz, Lima Cavalcanti e Hélio Cabal, o visitante tomou assento ao lado direito do presidente Nereu Ramos.

FALA NEREU

O sr. Nereu Ramos ressaltou o significado da presença do Chefe de Estado da Nicarágua entre os representantes do povo brasileiro bem como os fraternos laços de amizade que unem os dois povos americanos.

A seguir, deu a palavra ao orador oficial, deputado Coelho de Sousa, que ressaltou, de início, o espírito de unidade pan-americana em que "na alma mística dos nossos povos, nas manifestações do seu fetichismo cristão, na riqueza colorida do seu folclore — confundem-se as mesmas devoções, passam os mesmos terrores atávicos, assemelham-se as lendas, os trovadores evocam na sua poesia, simples e espontanea, as velhas civilizações, a aventura prodigiosa das descobertas, o drama da conquista, a melancolia dos desterrados e dos escravizados".

E concluiu:

"Receba V. Exa. os cumprimentos da Câmara dos Deputados, de envolta com os anelos de que esta visita represente mais um laço a unir as nossas Pátrias, mais uma expressão sincera do pan-americanismo, mais um passo no sentido da conversão em realidade das aspirações e ideais que devem modelar a vida americana, para que todos possamos dizer com um dos nossos pensadores:

"Sejam os Andes o pedestal do símbolo de uma humanidade renovada espiritualmente pelo espírito americano, puro e reto".

Somoza agradece

Em resposta, o Presidente Somoza acentuou que sua presença na Câmara dos Deputados era "uma manifestação de respeito e admiração pela democracia brasileira". Aponta as Câmaras populares como um mecanismo essencial da República, uma caixa de ressonância dos acontecimentos políticos e das aspirações do povo".

Após elogios e referências cordiais ao Brasil e aos brasileiros, concluiu **sua oração, agradecendo à Câmara dos Deputados "sua generosa recepção" e saudando o seu presidente, o deputado Nereu Ramos**, "modêlo de parlamentar".

Antes de suspender a sessão, a fim de que os deputados pudessem cumprimentar o visitante no Salão Nobre, o sr. Nereu Ramos renovou-lhe os agradecimentos da Câmara pela honra da visita, formulando votos pela sua felicidade pessoal, felicidade no govêrno e prosperidade de sua Pátria.

Súmula da Sessão

Expediente:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 50 deputados

— **O sr. Nelson Omegna** insiste na necessidade de se tomarem providências a fim de que o Brasil participe, através de representantes credenciados, da reunião a realizar-se em Washington, onde serão fixadas as quotas de exportação de algodão.

— **O sr. Saulo Ramos** apresenta projeto de lei assegurando ao ocupante de função gratificada, depois de 10 anos de serviço ininterrupto, o direito de continuar, em qualquer circunstância, a receber os mesmos vencimentos.

— **O sr. Vasconcelos Costa** manifesta-se contra a cobrança pelo IAA de sobretaxa de defêsa da produção açucareira.

— **O sr. Paulo Sarazate** reclama o pagamento dos salários do pessoal de obras da Rêde de Viação Cearense.

— **O sr. Ostoja Roguski** transmite apêlo no sentido da construção imediata do prédio do DCT em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

— **O sr. Benjamin Farah** enaltece a participação do Brasil na Feira Internacional de Amostras de Lousanne, na Suiça.

— **O sr. Breno da Silveira** protesta contra a sonegação do azeite estrangeiro. Afirma que a importação está sendo feita normalmente através da COFAP que entrega o produto aos açambarcadores.

— **O sr. Celso Peçanha** reclama andamento no Senado do projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

— **O sr. Aliomar Baleeiro**, orador do grande expediente, responde ao discurso do deputado Aquiles Mincaroni, insistindo em que é evidente a participação do Presidente da República no escândalo da "Ultima Hora".

Ordem do Dia:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 179 deputados.

— O presidente designa os srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Dilermando Cruz, Lima Cavalcanti e Hélio Cabal para receberem no saguão o Presidente da República da Nicarágua, general Anastácio Somoza.

— São aprovados projetos de resolução concedendo licença para tratamento de saude aos deputados Gama Filho, Samuel Duarte, Dix-Huit Rosado e Agripa Faria.

— E' aprovado o projeto de resolução que dispõe sôbre a participação da Câmara dos Deputados na próxima reunião da União Interparlamentar, a realizar-se em Washington.

— **O sr. Bilac Pinto**, discutindo um dos projetos em pauta, focaliza o problema da liberdade de expressão nas atividades radiofônicas, criticando a recente atitude do Chefe de Polícia.

— O presidente interrompe o orador e suspende a sessão, a fim de receber o Presidente da Nicarágua.

— O visitante é introduzido no recinto, sendo saudado pelo deputado Coelho de Sousa.

— **O sr. Bilac Pinto** conclui suas considerações sôbre a inconstitucionalidade dos decretos relativos à radiodifusão.

— Encerramento: 18 horas.

NO SENADO

Em sessão especial, a Câmara Alta recebeu a visita do Presidente da Nicarágua, que foi introduzido na Sala das Sessões por uma comissão composta dos líderes dos partidos que têm representantes naquela Casa do Congresso.

O sr. Café Filho abriu a sessão especial dizendo da satisfação com que o Senado Federal recebia a honrosa visita.

Saudação ao Visitante

O sr. Novais Filho saudou o general Somoza, em nome do Senado, num discurso de improviso.

Observando a existência de uma comunhão de ideais e de pontos de contato entre o povo brasileiro e o nicaraguense, o sr. Novais Filho expressou a satisfação com que era recebida, naquela Casa, a visita de presidente de uma das nações americanas.

Fala Somoza

Num curto discurso de agradecimento, o general Anastácio Somoza relembrou a importância, em nossa história, do Senado Federal que desde o Império, vem exerc. do a função de um órgão de equilíbrio.

Citou o orador algumas das principais figuras do nosso passado, entre elas Rui Barbosa e Rio Branco.

Agradecimento

Novamente o sr. Café Filho usou da palavra, agradecendo "a honrosa visita do eminente Chefe de Estado da Nicarágua da qual o Senado brasileiro conservará grata lembrança, como expressão feliz de um nobre ideal de fraternidade continental".

O presidente Somoza estêve, por alguns momentos, no gabinete da Presidência recebendo os cumprimentos dos membros do Senado.

Luzardo em Bahia Blanca

Buenos Aires, 25 (AFP) — O embaixador brasileiro, sr. Batista Luzartituto Tecnológico, de onde seguirá cionários dessa representação seguiram hoje, por via aérea, para Bahia Blanca, onde será inaugurada a cátedra de estudos brasileiros.

O embaixador Luzardo será recebido nessa cidade, com a sua comitiva, pelas autoridades civis e militares, membros da coletividade brasileira chefiados pelo cônsul do Brasil, Otávio Conrado, e engenheiro Rioja, do Instituto Tecnológico. O sr. Luzardo apresentará cumprimentos ao intendente municipal, engenheiro Norberto Arasco e comparecerá ao Instituto Tecnológico, de o,de seguirá para fazer visitas de cortezia ao bispo e diocesano monsenhor Germinaro, ao comandante da 6ª região militar, contra-almirante fuzileiro naval Samuel Toranzo Calderon e comandante do 5º regimento de infantaria, coronel Arturo Uribe.

Encerrado o Congresso de Meteorologia

Realizou-se, ontem, no Hotel Glória a sessão Plenária de encerramento do Congresso de Meteorologia da Associação Regional 3ª, que compreende os países da América do Dul.

O presidente do Congresso, engenheiro Francisco de Sousa, pronunciou breve alocução, congratulando-se com as delegações pelo êxito do trabalho.

Cada uma das delegações manifestou, por sua vez, a completa satisfação pelos resultados obtidos durante o conclave os quais interessam aos países participante e à Organização Meteorológica Mundial.

A noite, no Hotel Glória realizou-se uma festa de despedida, tendo comparecido à mesma autoridades, cientistas e pessoas da sociedade.

Novo diretor do Instituto de Educação

O prof. Mário da Veiga Cabral foi convidado (e aceitou) pelo Secretário de Educação, prof. Mourão Filho, para substituir o prof. João Batista de Melo e Sousa no cargo de diretor do Instituto de Educação. O prof. Ricardo Vieira, diretor da Escola Normal Carmela Dutra, continuará no cargo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES
Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.
RUA MEXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 - R. Janeiro
Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Crise algodoeira no Ceará

Fortaleza, 25 (ASP) — Nada menos de oitenta por cento da produção algodoeira do Ceará será comerciada fora do mercado de Fortaleza. Essa, pelo menos, é a estimativa oficial que o Departamento de Expansão Econômica do Ceará, através dos seus órgãos técnicos, divulgou, frizando que a diminuição alarmante na safra de algodão constitui a causa principal da grave crise que se esboça na economia do Estado. Os cálculos do Departamento de Expansão Econômica estimam em apenas dez milhões de quilos a safra de algodão do corrente ano, contra trinta milhões do ano passado. A produção algodoeira está, assim, reduzida a apenas um resto da safra de 1952.

Incidente entre o vereador e o presidente

Camara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi levantada uma hora depois de ter início, em virtude de desentendimento entre os vereadores e o presidente da Mesa.

O sr. Osmar Rezende falava sôbre um requerimento em discussão. Como acontece todos os dias, o orador afastou-se do assunto e passou a se referir a outra questão. A Mesa o advertiu três vêzes. Da primeira e da segunda suspendeu a sessão. Da terceira, por fôrça do Regimento, levantou os trabalhos.

O sr. Osmar Rezende criticava o sr. João Luís de Carvalho, a propósito da notícia publicada nos jornais de que na próxima têrça-feira o secretário de Agricultura acompanharia o Prefeito, numa visita de inspeção às obras de urbanização de Campo Grande. O orador dizia que quem devia acompanhar o Prefeito naquela ocasião, era o secretário de Viação. E passou a se referir ao sr. João Luís de Carvalho em têrmos severos.

O sr. Castro Menezes, presidente da Mesa e correligionário do secretário de Agricultura achou que o orador não devia prosseguir. E embora de numerosas outras vêzes tenha deixado os vereadores se afastarem do assunto em discussão, ontem achou que devia fazer observar o Regimento O sr. Osmar Rezende não o atendeu e os trabalhos foram encerrados.

Se o sr. Castro Menezes procedesse dessa maneira em relação a todos os outros vereadores seria merecedor dos maiores elogios. No caso de ontem, porém, agiu parcialmente. Só impos o respeito ao Regimento porque se tratava de um correligionário que estava sendo atacado, ataque que evitou, embora violentando o plenário com uma decisão nunca antes tomada.

Apenas suspensões no PTB baiano

Os trabalhistas em crise também em Minas

POLITICA ESTADUAL

SALVADOR, 25 (Asap.) — Numerosos elementos do Partido Trabalhista Brasileiro receberam ofício de "Reestruturação", suspendendo-os por vinte dias. O sr. Abelardo Rodrigues, falando sôbre o assunto, declarou — "Ficamos decepcionados. Esperávamos uma eliminação, e a coisa não passou de suspensão, aplicada por um órgão extinto desde a renúncia do seu secretário, como preceituam os estatutos do partido. Por outro lado, só quem pode aplicar tais penalidades é o Diretório. Mas, como a ilegalidade do PTB baiano, é completa, tudo pode acontecer, inclusive o ridículo...".

Crise no PTB de Minas

Belo Horizonte, 25 (Asap) — Noticia-se que o caso dos postos federais está dividindo novamente a família trabalhista mineira, depois da calmaria com que o deputado Lúcio Bittencourt procurou superar as divergências entre seus companheiros.

Adianta-se que o sr. Ilacir Pereira, eleito secretário geral do Diretório na última reunião da Comissão de Reestruturação, está tentando conquistar para a sua ala a presidência da COAP de Minas e a presidência do IAPC ou a direção da Carteira de Crédito do Banco do Brasil.

Segundo ... informa, em sua última viagem ao Rio de Janeiro o sr. Ilacir Pereira Lima teria conversado demoradamente com o sr. João Goulart, tendo recebido a garantia de que será designado para a presidência do IAPC um petebista das alterosas, faltando apenas escolher o nome.

Fala-se que, tendo o sr. Lúcio Bittencourt procurado o sr. João Goulart para indicar o nome do sr. Alvaro Sancho Loureiro, advogado em Belo Horizonte e pessoa ligada à família Vargas, o sr. Ilacir Pereira não teria gostado da indicação, apresentando uma contraproposta na cupidade alegava que o indicado pertence ao PSD e apresentava como candidato de sua ala o sr. Alair Marques.

Ribeiro Pena na Comissão Executiva do PSD

Belo Horizonte, 25 (Asap) — Comenta-se a vinda do sr. Tancredo Neves a São João del Rei. Segundo fontes autorizadas, o Ministro da Justiça provocou êsse encontro com o sr. Ribeiro Penna, a fim de argumentar em favor da inclusão de seu nome na Comissão Executiva do PSD.

Brasilio Machado, candidato

Está assentada, em princípio, a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto a deputado federal, pelos quadros do PSD, de São Paulo. O assunto foi resolvido durante a sua última viagem àquele Estado.

Candidatos do PR

A seção mineira do PR organizou as chapas municipais, estaduais e federais, para concorrer às próximas eleições. Serão candidatos a deputado federal: Artur Bernardes, Tristão da Cunha, Feliciano Pena, Dilermando Cruz, Bento Gonçalves Filho, José Estéves Rodrigues, João Nogueira de Rezende, Mário Hugo Ladeira, Gregoriano Canedo, cônego Aurélio de Mesquita, Neli Morais e Silva, Janot Pacheco, Oscavo de Faria Lobato, Jaci Figueiredo e Francisco Grassano.

Assembléia do PDC Mineiro

Belo Horizonte, 25 (Asap) — A Comissão de Reestruturação do PDC trabalha ativamente na tarefa que lhe impôs a Convenção Regional. Anuncia-se que êsses trabalhos serão realizados por etapas devendo culminar com uma grande assembléia de representantes da Zona da Mata e de Juiz deFora.

Retorna à Política Dias Batista

São Paulo, 25 (Asap) — O sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação no govêrno do sr. Ademar de Barros, e que durante muito tempo ocupou as manchetes políticas dos jornais, com as rumorosas notícias relativas à famosa "caixinha", retornará à política no dia 8 de outubro próximo, por ocasião de uma homenagem que lhe será prestada por seus amigos.

Posse do diretor do IPASE

Tomará posse, dia 29, terça-feira, no gabinete do Ministro do Trabalho, o sr. Abilon de Sousa Neves, nomeado, recentemente, pelo presidente da República, para o cargo de presidente do IPASE.

O sr. Abilon de Sousa Neves que se encontra em Curitiba, chegará ao Rio na próxima segunda-feira.

O Vogue
18 NO Bar
a partir do dia 26 de Setembro
JEAN TRANCHANT
21 NO Restaurante
a partir do dia 26 de Setembro
OS FAMOSOS BUFFETS FRIOS e QUENTES
24 NA Boite
a partir do dia 27 de Setembro
MICHELLE ARNAUD
diariamente
FERNANDO ZABALLA
animando a orquestra Nº 1 da cidade
com
SASCHA e LOUIS COLE
Dia e noite – o mais perfeito Serviço de
ALMOÇOS - JANTARES - COCKTAILS
BANQUETES - RECEPÇÕES - CASAMENTOS
Vogue TEL-57-1881
AV. PRINCESA ISABEL, 23

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Investida contra a Constituição

A INVESTIDA do Chefe de Polícia contra as estações de rádio, pretendendo proibir as manifestações de crítica política ao Presidente da República, encontra obstáculo intransponível na Constituição.

É certo que a exploração da radiodifusão por particulares depende de concessão do Estado. Assim a estabelece o artigo 5.º da Lei Magna. Em consequência, pode o Govêrno, através da legislação ordinária ou no ato em que faz a concessão, fixar normas de caducidade e de cassação. Todavia, não poderão essas normas ofender os princípios básicos das leis a que se tenham que submeter e, muito menos, da Constituição.

Ora, a liberdade de manifestação de pensamento é outorga constitucional e inviolável, seja porque meio fôr. De modo nenhum dependerá de censura, uma vez que a Constituição apenas prevê êste contrôle para os "espetáculos e diversões públicas", no que, evidentemente, não está incluída a crítica radiofônica aos atos políticos do Presidente da República.

E tanto isto é certo que a própria Constituição, quando se trata do regime excepcional do estado de sítio, aí sim estabelece normas restritivas ou de censura a diversas outorgas inconspurcáveis em períodos de normalidade, entre elas a da manifestação do pensamento pelo rádio, conforme vem expresso no artigo 209, parágrafo único, inciso I. Se fôsse viável a censura da radiodifusão fora do estado de sítio, não se justificaria a exceção constitucional para as épocas de conturbação. Portanto, não havendo estado de sítio, não pode o Presidente da República e, muito menos, qualquer dos seus agentes impedir a livre manifestação do pensamento pelo rádio. Leis ou atos de concessão que preestabeleçam a censura ou sujeitem à cassação as estações radiodifusoras em alguns dos seus artigos ou em alguma de suas cláusulas, são inconstitucionais nessas partes, não tendo, pois, validade jurídica. São jurìdicamente inexistentes. Seria o mesmo que admitir-se o estabelecimento de restrições de côr, nas concessões de transportes urbanos, ou a censura nas comunicações telefônicas interestaduais. Disposições dessa natureza são nulas, consideram-se não escritas, e, no caso em foco das estações de rádio, não poderão servir de apôio a atos das autoridades públicas.

Assim, a simples ameaça tornada pública do Chefe de Polícia justifica o recurso ao Poder Judiciário, através do mandado de segurança preventivo, uma vez que a ameaça constitui ofensa a direito líquido e certo protegido pela Constituição.

Três anos de jejum

SEGUNDO estudo publicado no "Latin American Business Highlights", trimestralmente editado pelo "Chase National Bank", o Brasil tem de suportar mas três anos de austeridade em matéria de importações para pagar suas atuais dívidas comerciais.

No mesmo estudo assinala-se que a redução das importações do Brasil, no corrente ano, tem sido da ordem de 53 %, em relação ao ano passado. Foi êsse o índice registrado nos 5 primeiros meses de 1953. Nesse período, entretanto, as exportações baixaram na proporção de 87 % — o que demonstra que o pequeno "superavit" — dólares resultou de caso fortuito ou mera coincidência e não de um programa de desenvolvimento pôsto em prática pelo Govêrno.

Três anos de austeridade... Com o cinto no último furo, como temos vivido ùltimamente, já as próprias indústrias nacionais mal se aguentam, tendo sido obrigadas a restringir suas atividades, por falta de reequipamento e matérias primas. Isto, sem falar nos problemas do consumo, que tem seus direitos, embora sempre desprezado.

Pelos cálculos mais otimistas, poderíamos, talvez, suportar a greve da fome por mais um ano, expostos, já nesse período, a sucumbir ao rigor da cura. Se é verdade que serão precisos três para podermos pensar num comêço de melhora, então danou-se, como diria um personagem de José Lins do Rego. Essa é que será de fechar o comércio. O comércio e a indústria. E não de entusiasmo, mas de inanição.

O exemplo da Alemanha

O acôrdo comercial recentemente firmado entre a Alemanha e a Argentina tem uma cláusula que, possìvelmente, estará fazendo doer a consciência dos negociadores brasileiros que efetuaram o convênio do Brasil com êsse último país. Por essa cláusula a Alemanha não pagará pelo trigo que deverá importar da Argentina, mais de 5% acima dos preços vigentes no mercado internacional. O preço fixado para a importação alemã de trigo da Argentina foi de 74 dólares a tonelada cif.

Uma cláusula como essa, no acôrdo do Brasil com a Argentina, teria pôsto a salvo o nosso país da posição desfavorável, e até certo ponto ridícula, de estar subsidiando as exportações de trigo da Argentina. O fato é que os representantes brasileiros aceitaram comprar da Argentina 1.200.000 toneladas ao preço fixo de 124 dólares a tonelada cif, enquanto na ocasião do acôrdo do preço internacional era de menos de 100 dólares, caindo ràpidamente para alcançar a menos de 70 dólares atualmente.

A consequência disso é que a diferença, como já demonstrou o DIÁRIO CARIOCA em sensacional reportagem, dos preços que o Brasil irá pagar à Argentina pelas 1.200.000 toneladas de trigo, dos vigentes no mercado internacional, se eleva a cêrca de 59 milhões de dólares.

Ninguém desconhece que a amizade de Luzardo com Perón influiu muito para êste resultado sumamente auspicioso... para a Argentina. Agora, já se fala em novas negociações. Luzardo está para sair de Buenos Aires. Quem estará lá para defender os interêsses do Brasil? Teremos outra vez que subvencionar a economia do país irmão?...

Dois pesos e duas medidas

AS emissoras oficiais e as que estão a serviço do Govêrno não primam pelo comedimento da linguagem. Algumas se desmandam nos ataques aos líderes da oposição. A êsse respeito já surgiram protestos no Congresso, onde foi declarado que não é admissível que o Estado gaste dinheiros públicos com finalidades facciosas. Mas, as autoridades não tomaram medidas no sentido de coibir tais excessos. Ao contrário, tudo indica que essas coisas acontecem por injunções governamentais.

Entretanto, as críticas feitas ao Presidente da República e aos ministros não são admitidas. As rádios que permitirem pronunciamentos sôbre os escândalos administrativos, mesmo apoiados em provas e sob a responsabilidade pessoal dos seus autores, terão suas atividades canceladas pela Polícia, no bom estilo ditatorial. E' assim que o Govêrno pretende moralizar a administração pública. Os culpados serão protegidos pelo manto da censura oficial, à semelhança do que acontecia no Estado Novo.

O Govêrno errou mais uma vez ao adotar essa orientação policial. Primeiro, porque atenta contra a Constituição. Depois, pela própria repercussão moral e política do seu ato perante a Nação.

LIDERANÇA, UM CALVÁRIO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



A INGENUIDADE com que o sr. Gustavo Capanema considera êste gravíssimo atentado à ordem constitucional que é o da ameaça da Polícia às emissoras radiofônicas, atinge a um excesso inadmissível, quando o líder pondera que os decretos-leis do govêrno Linhares — decretos tìpicamente de govêrno provisório e de fato, decretos anti-Borghi, explicáveis naquele momento e evidentemente revogados pela Constituição da República estariam em vigor, podendo ser aplicados, enquanto o Poder Judiciário não lhes declare a inconstitucionalidade.

Essa ponderação, fruto das dificuldades da função que exerce, sob um govêrno inóspito como o atual, obriga-nos, mais uma vez, a distinguir entre a excepcional figura de um homem público que é o sr. Gustavo Capanema, e a do líder da maioria, subjugado pela dura necessidade de defender seja como fôr um govêrno absolutamente indefensável em suas intenções e seus processos. O líder da maioria é, pois, o mais perigoso adversário do sr. Gustavo Capanema.

Vigente, uma ova

DIZER que o Govêrno pode aplicar uma lei inconstitucional, berrantemente inconstitucional e, por conseguinte, revogada, anulada, riscada do mapa da nossa legislação com o advento do regime constitucional de 46, é o mesmo que dizer que, sendo, embora, proibido o furto, pode, entretanto, o cidadão ir praticando os que calharem, enquanto não fôr impedido de fazê-lo pela Polícia — essa mesma Polícia que pretende tornar-se ré de outro crime.

E' preciso, pois, reagir enèrgicamente contra a doutrina do líder, que não pode ser a do sr. Gustavo Capanema. Êste ilustre jurista sabe perfeitamente que o pronunciamento do Judiciário é meramente declaratório e não constitutivo da inconstitucionalidade ou da revogação da lei.

A inaplicabilidade e a nulidade desta são preexistentes, e o Judiciário as reconhece e proclama. Antes disso, porém, qualquer cidadão tem o direito e o dever de examiná-las, para saber como pode e deve agir. E assim fazendo, concluirá que esta foi revogada, aquela não.

A êsse dever de examinar a legislação vigente, não poderia furtar-se, nunca, o Govêrno da República. E' uma de suas funções essenciais, e exercendo-a, não faz mais do que a sua estrita e elementar obrigação. O que se pode admitir, em tese, mas não neste caso, é que o Govêrno se engane, em alguma hipótese muito complexa e passível de dúvida, aplicando, de boa-fé, uma lei revogada em têrmos menos aparentes, sôbre cujo exato sentido e alcance a controvérsia seja legítima.

Ditadura à vista

NÃO ocorre essa hipótese no caso do cerceamento de um direito individual constitucionalmente protegido, como os de liberdade de pensamento e de crítica e o impedimento, à fôrça, de atividade lícita, outorgada pelo Estado mediante concessão ou autorização que não podem ser revogadas arbitràriamente, por ato de polícia, que, assim, além de tudo usurpa função judiciária, como seja o julgamento declaratório dos crimes de injúria à pessoa do Chefe de Estado e sua sanção administrativa. Seria o começo da ditadura. Mas, ainda não há de ser desta vez.

Ainda a misteriosa fuga de Béria

EDMOND MARCO



Lavrenti Béria.

MADRID — A ordem de silêncio dada à imprensa espanhola a respeito das "revelações" do Diário "ABC" sôbre a presença de Lavrenti Béria na Espanha continua a ser rigorosamente observada pelos jornais desta Capital e do Interior. O próprio jornal monarquista não publicou nenhuma precisão quanto à informação que apareceu ontem, com exclusividade, em suas colunas, informação que ainda é considerada como uma "história rocambolesca" pelos círculos responsáveis.

Por outro lado, nenhum fato novo foi registrado desde ontem, no plano oficial, quanto ao "caso Béria".

O mutismo total das autoridades competentes não deixa de surpreender um pouco os observadores desta capital que esperavam a publicação de um desmentido ou, ao menos, uma explicação, dado que a informação do "ABC" dera a entender claramente que as instâncias superiores do Estado haviam sido postas ao corrente da presença de Béria na Espanha e que elas haviam dado seu assentimento para as "demarches" projetadas em território espanhol por agentes das autoridades norte-americanas.

Finalmente, soube-se em boa fonte, hoje de manhã, que nos círculos da polícia espanhola há gran de atividade desde sábado passado, podendo ser essa circunstância, a rigor, aproximada às "revelações" Bem entendido, isso não prova que a história lançada pelo cotidiano monarquista — com as precauções de uso — tenha tido o menor fundamento real quanto aos fatos relatados, mas isso tenderia a provar, no entanto, que desde o fim da semana passada "alguém" (o cidadão nicaraguense Falla) pretenderia ter tido uma entrevista com Béria em território espanhol.

Seja como fôr, na falta de uma explicação oficial, o "Mistério Béria" continua inteiro no que concerne ao "Episódio Espanhol".

(AFP)

Efemérides

26 DE SETEMBRO

1762 — Nasce, na Bahia, Cipriano Barata.

Ciência ao Alcance de Todos

EXPLORAÇÃO DO APARÊLHO RESPIRATÓRIO

NÃO mais se contentam os médicos de hoje em auscultar os pulmões e percutir a caixa torácica, para descobrir as lesões do aparêlho respiratório. Ciência e arte, a Medicina vem progredindo sob os dois aspectos. Como ciência, perscruta os quadros clínicos das enfermidades, buscando as alterações orgânicas mais escondidas; analisa os mecanismos das doenças, estudando com minúcia cada vez maior os fatôres em jôgo; busca sem cessar as causas, imediatas e remotas, para que o ataque terapêutico atinja o mal em sua origem. Como arte, utiliza-se de aparelhagem dia a dia mais perfeita, que reforça os sentidos dos médicos, devassando recessos do organismo humano até então interditos ao exame direto.

Tais considerações se aplicam perfeitamente ao exame do aparêlho respiratório. Até alguns anos atrás, o clínico dispunha apenas de seus ouvidos para recolher os sinais de lesões pulmonares e de suas mãos como instrumento natural de percussão da caixa torácica. Na atualidade, embora seja inestimável a contribuição dos sentidos citados para o exame do aparêlho respiratório, não mais se cingem os médicos a tais meios. Apesar da acuidade auditiva por vêzes inacreditável de certos especialistas, algumas lesões pulmonares lhes escapavam, em virtude de sua localização no seio da massa pulmonar, encobertas por tecido sadio. Tumores incipientes passavam igualmente despercebidos, mesmo ao exame por tisiologistas de mérito indiscutível.

A contribuição da Radiologia ao estudo das enfermidades do aparêlho respiratório dispensa maiores comentários, tal o vulto dos benefícios trazidos por êsse método. Os exames simples, seja pelo clássico processo da teleradiografia (chapas de 30 X 40 cm.), seja pela abreugrafia (chapas pequenas ou de tamanho intermediário: 70 mm.), possibilitam a descoberta de doentes até então insuspeitados. O processo



Radiografia do torax, observando-se lesões pulmonares

da Manuel de Abreu permite a fácil execução de amplos cadastros torácicos, exigência compulsória nas grandes comunidades. Se a abreugrafia desvenda lesões iniciais ou aponta alterações suspeitas, não pode, é evidente, fornecer tôdas as características da doença, impondo-se estudo radiológico mais acurado. Êste inclui a teleradiografia em posição ântero-posterior e em perfil e, em alguns casos, a tomografia, processo que estuda diversos planos do parênquima pulmonar, efetuando autênticos cortes do pulmão em profundidades várias. Permite assim precisar a localização de cavernas ou abcessos, como também de nódulos calcificados ou tumores.

OUTRO método semiológico é a broncoscopia, pela qual o examinador estende sua visão ao interior da árvore respiratória, através de instrumento apropriado, com suficiente luz, introduzido sob anestesia nos brônquios. Podem de tal modo ser descobertas lesões tumorais e ulcerativas, dilatações e estreitamentos, más formações congênitas e obstruções por corpos estranhos. Ao mesmo tempo, pode ser colhido material diretamente da mucosa brônquica, para exame histológico ou para cultura. A injeção de substâncias rádioopacas faculta a execução de exames radiográficos da árvore respiratória, nitidamente desenhada pelo contraste (broncografia).

Nas doenças da pleura, serosa que recobre os pulmões por seu folheto interno ou visceral e forra a caixa torácica por sua folha parietal ou externa, está indicada, muitas vêzes, a punção, que se realiza por longa agulha que penetra através de um espaço intercostal. Colhem-se assim amostras dos líquidos de derrame para estudo de suas características físicas (côr, turvação, viscosidade, densidade) ou químicas (conteúdo em proteínas), bem como para estudos biológicos (esfregaços para exame ao microscópio, culturas, inoculação em cobaios). Em certos casos particulares, pode ser feita a introdução de ar na cavidade pleural (pneumotorax) para possibilitar ulterior exploração radiológica ou endoscópica.

A pleuroscopia é o exame direto da pleura por meio de instrumentos adequados e, em mãos adestradas, se constitui em utilíssimo processo para o diagnóstico dos tumores pleurais e das aderências. E também a via pela qual são obtidos fragmentos de pleura para exame histopatológico. Via de regra, é necessária a instalação prévia de um pneumotorax artificial, para facilitar a visualização da serosa e a introdução das pinças de biopsia.

AO lado dos referidos métodos semiológicos, concernentes ao exame direto da caixa torácica, merecem ser citados os processos complementares que, em especial, visam à descoberta dos agentes etiológicos das enfermidades pleuro-pulmonares. Tomando como exemplo a tuberculose, podemos tecer considerações gerais sôbre tais meios adjuvantes. Inicia-se pelo exame direto das secreções respiratórias, espontâneas (escarro ou esputo) ou colhidas por broncoscopia no interior dos brônquios ou ainda por lavado brônquico. Métodos vários de coloração permitem a verificação da existência de germes patogênicos, no caso os bacilos de Koch. Em doentes com diagnóstico presuntivo de tuberculose, mas com exames diretos negativos, outros processos devem ser utilizados, a saber a cultura ou a inoculação em cobaios do material expectorado. Faz-se também o lavado gástrico, em razão da frequente deglutição, pelo próprio enfermo, de secreções oriundas do aparêlho respiratório.

A medida da capacidade vital e outro modo de verificar a extensão das lesões pulmonares e se faz, geralmente, pela espirometria. Nos meios científicos adiantados, há possibilidade de medir-se o teor de oxigênio dos glóbulos vermelhos do sangue, o que é bom índice de como se está realizando a hematose e pode apontar a existência de alterações orgânicas dos pulmões.

EM linhas gerais, é êsse o estado atual dos meios de diagnóstico das doenças do aparêlho respiratório e a razão da custosa e imponente aparelhagem de que necessitam os sanatórios modernos. Ao lado das salas de exame clínico, alinham-se os gabinetes radiológicos, os laboratórios de análise, os pavilhões destinados aos estudos histológicos e de anatomia patológica, além dos biotérios em que são criados os animais de experiência e os cobaios para as inoculações. Do trabalho conjunto de todos êsses setores resulta um melhor conhecimento da natureza das enfermidades respiratórias, do que decorrem lògicamente maiores possibilidades de terapêutica eficaz e pronta recuperação dos doentes.

A OPINIÃO DO LEITOR

Irregularidades no concurso de Estatístico

DE leitores que nos mandaram seus nomes e endereços, recebemos a carta abaixo, apontando irregularidades no concurso para Estatístico, do DASP e pedindo, por isso, sua anulação:

"O concurso para Estatístico do S. P. F. (C 255), realizado recentemente, pelo DASP, processou-se de maneira irregular.

As provas do mesmo foram marcadas e realizadas, em maio dêste ano, nos seguintes dias: 18, matemática; 20, estatística geral; 21, português; e 22, estatística aplicada.

A previsão, organização e realização das provas foram feitas de maneira tumultuosa, constatando-se as seguintes irregularidades, que anulam a realização do concurso:

1 — a prova de estatística aplicada, conforme se verifica das Instruções baixadas pelo diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, de 8 de julho de 1952, aprovadas pela portaria 267-A, da mesma data, do diretor geral do DASP, constava de três partes: I — crítica de Levantamento; II — crítica de questionário; III. — realização de questões;

2 — por motivo de desorganização, as questões propostas sôbre estatística aplicada versaram, sòmente, sôbre os assuntos I e II do item acima, deixando de ser proposta a questão referente ao assunto III.

3 — arbitràriamente, essa prova foi considerada como só tendo sido realizada uma parte (assuntos I e II);

4 — conforme se verifica das Instruções que regeram as provas do concurso, a prova de estatística aplicada valeria 100 pontos e, no entanto, à mesma foi atribuída a nota 50, em virtude de só ter constado a mesma dos itens I e II;

5 — depois de realizadas tôdas as provas é que foi marcada a data de 22 de agôsto último para a realização da prova refeernte ao assunto III de estatística aplicada, sendo publicada como item "c" ("Diário Oficial" de 13 de julho de 1953, pág. 12.290, edital da D. S. A. do DASP, de 9 de julho de 1953), portanto, três meses depois da realização dos dois assuntos anteriores;

6 — a aprovação da inscrição dos candidatos ao concurso só foi publicada em data posterior à da realização das provas ("Diário Oficial" de 27 de junho de 1953, págs. 11.521 e 11.523, edital do S. I. do D. S. A. de 23 de junho de 1953);

7 — a publicação da nomeação da banca examinadora foi feita em data posterior á da realização das provas ("Diário Oficial" de 13 de junho de 1953, pág. 10.538, portaria 227-A, de 8 de maio de 1953);

8 — § 9º do artigo 19 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União) prevê que "o concurso uma vez aberto, deverá estar homologado no prazo de 12 meses";

9 — as inscrições foram abertas a 27 de agôsto de 1952 ("Diário Oficial" de 22 de agôsto de 1952, pág. 13.213);

10 — até à presente data (16-9-1953) essa homologação não se realizou, a qual deveria ser efetivada até o dia 26 de agôsto de 1953;

11 — finalmente, só a 14-9-53, é que foi feita a identificação das provas referentes ao assunto III, da Estatística Aplicada.

Os prejudicados fazem um apêlo ao Presidente da República no sentido de ser anulado o concurso. Alegam que vários jovens esperançosos que, após um curso intensivo de preparação, se submeteram às respectivas provas, no final tiveram seus esforços anulados e foram eliminados do concurso por desorganização na elaboração das provas. O concurso, por tudo isso, processou-se de modo irregular, não podendo ter validade.

Alô, Paraíba do Sul

"O homem que mandou a crítica sôbre o judeu Gonzalez fui eu mesmo, operário sul-paraibano", informa um leitor que se assinou "Crítico Inicial". Alega êle que assim o estão chamando, agora, depois que o DIÁRIO CARIOCA publicou sua primeira carta sôbre Paraíba do Sul

Sua carta diz mais o seguinte: tem visto passar muitos aventureiros por Paraíba do Sul, alguns deixando muita coisa feita. Mas êle "Crítico Inicial", passa bem sem a Rodoviária, hotel, salas e lojas finas. Diz, a seguir, referindo-se à resposta que sua carta provocou: que vale o abaixo-assinado com 97 nomes para uma população de 20 mil pessoas. Quem assina — continua — pode ter colocado seu nome lá por favor a um amigo ou, então, são mesmos 'chaleiras". E acrescenta: "Não desmentiram que o tal de Gonzalez é judeu e não disseram que êle aluga as "cabeças de porco" a conto de réis e mais para cada família. Numa terra de gente pobre como ter tantos edifícios para gente rica?"

O leitor continua: êles dizem que Gonzalez é "tubarão", sim, que tem estes edifícios, êstes milhões. Quem é êle, de onde veio? Carioca da gema. "O Wainer também era carioca da gema até o dia de Carlos Lacerda chegar. Mostre o papel do nascimento tirado no ano em que nasceu e mostre quando seus papais chegaram ao Brasil. Mas papel direito, não como os de Wainer".

A carta de "Crítico Inicial" a seguir declara: "O tal de Diógenes não quis meter mão em cumbuca. Que haverá entre êles dois? Peço dizer a êle que o negócio não é política. Êle está enganado. E' a luta do pobre contra o rico e contra a ave de arribação que vem para Paraíba do Sul explorar o povo, o trabalhador e o operário".

O progresso do Brasil

MAURICIO DE MEDEIROS

DE certo tempo em diante, verificamos que, para o desenvolvimento de nossas relações de comércio internacional, era indispensável mantermos no Exterior um serviço de propaganda.

A primeira tentativa nesse gênero foi feita antes da primeira guerra mundial, a um tempo em que a Europa era o centro das atividades de troca internacional.

Como Paris era e continua a ser o "carrefour" obrigatório dos caminhos da Europa, ali foi localizado êsse primeiro escritório. Dada, porém, a idéia, que por aqui se forma de Paris como um centro de divertimentos, convergiram sôbre Paula Ramos, o admirável organizador dêsse Escritório, as invejas dos que gostariam de ali estar, tal como acontece ainda hoje com os que trabalham no Escritório de Expansão Comercial que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ali mantém.

Cognominaram o escritório montado por Paula Ramos com o epiteto de "Embaixada de Ouro". E pouco tempo pôde a iniciativa durar, apesar da excelente organização que seu instalador lhe dera.

Muitos anos se passaram sem que se pensasse mais no assunto. Coube ao sr. Getúlio Vargas, em sua primeira permanência no Govêrno, retomar o assunto e criar em vários países Escritórios de Expansão Comercial filiados ao Departamento de Indústria e Comércio do respectivo Ministério.

Foi uma iniciativa louvável.

Pouco a pouco êles foram se multiplicando e a rêde de Escritórios, quando o sr. Getúlio Vargas deixou o Govêrno em 45, já era apreciável e estava prestando inestimáveis serviços ao nosso país.

Não tardou, porém, a ressurgir a velha inveja contra os que trabalham no Exterior. E, no govêrno do general Dutra, mal informado a respeito, muitos Escritórios foram fechados, em desbarato do respectivo material, e outros transformados em Agências anexas às Embaixadas dos respectivos países.

Posteriormente, o próprio general Dutra restabeleceu alguns dos Escritórios, reconhecendo sua utilidade.

Tendo aqui feito referências à inteligente ação do atual chefe do Escritório de Londres, que vem publicando interessantíssimos Boletins informativos e lançou uma revista ilustrada de propaganda do Brasil, tive o prazer de receber o exemplar de uma primorosa revista do mesmo gênero que o Escritório de Nova Iorque, sob a competente direção do sr. Licurgo Costa acaba de publicar.

Com os recursos técnicos de impressão de que dispõe nos Estados Unidos, o sr. Licurgo Costa, que conheci como chefe do Escritório de Roma, conseguiu fazer uma publicação admirável na sua perfeição gráfica. E o conteúdo cheio de ilustrações e tão bem escolhido na informação de nossas atividades econômicas que insensìvelmente, somos levados a um sentimento de orgulho de nosso país.

E isso é um bem.

Vivemos sob o pêso de um pessimismo arrasador em face das dificuldades da vida quotidiana. Êsse pessimismo nos impede de ver o que a despeito de tudo, se vem realizando no Brasil.

Bons ou maus governos não impedem um constante progresso que nasce das necessidades crescentes de um país em pleno desenvolvimento. São os sinais dêsse progresso que a revista do Escritório de Nova Iorque com sabedoria fixou em imagens e dados numéricos. E' um grande serviço prestado ao Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-8455
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5809
Depart. de Publicidade	23-4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662 ... entrega do DIARIO CARIOCA

Nos EE. UU.: Maiores restrições à qualidade do café brasileiro

Fala ao 'D. C.' o presidente do Bureau Pan-Americano do Café — Nas misturas dos torrefatores americanos diminui a participação do café brasileiro – Os preços não devem subir mais

O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York, como representante de nosso país naquele órgão, e chefe do Escritório de Propaganda do Café do Brasil, naquela cidade, declarou que acha perfeitamente possível a recuperação do mercado de nosso produto nos EE.UU., não obstante reconhecer que isso se afigura muito mais difícil e árduo do que a sua própria conservação.

RESTRIÇOES AO CAFÉ BRASILEIRO

Acentuou que a qualidade de nosso café vem sofrendo sérias restrições naquela país, notadamente na costa oeste dos EE. UU. "Em contato constante com o povo estadunidense tenho ouvido sempre a recomendação de que o Brasil deve enviar sempre cafés finos à América do Norte, de acôrdo com o paladar de seu povo".

Campanha de Melhores Cafés

A respeito de providências do Instituto Brasileiro do Café no sentido dos lavradores iniciarem a produção de cafés de boa qualidade, afirmou que está prestes a iniciar uma grande campanha, visando a produção de melhores cafés, inclusive através da distribuição de prêmios aos cafeicultores.

Os Preços já Atingiram o Máximo

Observou, a seguir, que, a seu ver, os preços de café, nos EE. UU., já atingiram ao máximo. Qualquer movimento em tôrno do encarecimento do produto – disse – é encarado, hoje, com grande repulsa, principalmente pelas "house-weaver" que constituem uma poderosa fôrça na América e que consideram excessivos o preço da bebida.

Respondendo à nossa pergunta, disse que o preço de uma xícara de café, nos EE.UU., é de 4 cruzeiros e de 80 cruzeiros o quilo de café em grão.

Possível a Recuperação

Acentuou que, por meio de propaganda bem orientada poderemos ainda ampliar o consumo do café brasileiro nos EE.UU., uma vez que possuímos tipos excelentes, melhores ainda que os colombianos.

Os Blends

Informou-nos que é hábito dos torrefadores americanos procederem a mistura de diversos tipos de café – os chamados "blends". Há alguns anos atrás, a participação percentual dos cafés brasileiros, era de 65% e, hoje, não vai além de 51%.

Declínio de Nossas Exportações

Interpelado sôbre o volume de nossas exportações, respondeu que, no momento, não excede de 7 milhões de sacas, anualmente, para um consumo de cêrca de 20 milhões e 500 mil sacas, e, assim mesmo, sòmente 25% daquele total é de cafés finos.

A Pujança do Café Colombiano

Salientou que o café colombiano atingiu à posição que hoje desfruta no mercado americano, mercê de consecutiva propaganda, que data de 20 anos. Possuem êles uma equipe de agentes que, no início de cada ano, promove o estudo das tendências do mercado, e dispõem de uma excelente revista. Nesse sentido - revelou - seguiremos os passos de nossos competidores, pela experiência que já possuem. O nosso Escritório será definitivamente instalado em outubro, mas teòricamente, existe desde abril dêste ano. E será mantido afirmou - com os próprios recursos do I.B.C. Precisou que as despesas para sua manutenção atingirão a 2 milhões e 500 mil cruzeiros, por ano. Minha permanencia, aqui, - acentuou - diz respeito particularmente a êsse assunto, e, para tanto, acabo de submeter ao presidente do Instituto, sr. Pacheco e Chaves, o esbôço do plano que elaborei.

Funcionamento do Escritório do I.B.C. Em Nova York

O Escritório do I.B.C., em Nova York, de acôrdo com o esquema apresentado, prevê a confecção de um filme especial sôbre cultura do café no Brasil para exibição ao público, através da televisão, nos museus e outros locais; e preparação de folhetos ilustrados para distribuição ao consumidor norte-americano. Como recomendação seguinte, consta a aquisição pelo Escritório de tratores, caminhões, fertilizantes, inseticidas etc., para a lavoura cafeeira, cobrando o I.B.C., apenas, uma comissão nominal para cobrir os gastos decorrentes de tais compras. E, por fim, como medida estabilizadora de preços, a incumbencia, pelo próprio escritório, da colocação no mercado americano de café a ser pelo mesmo adquirido. As vendas deverão, nesse caso, ser efetuadas nos momentos oportunos, sem perturbar a marcha regular do mercado e sem entrar em conflito com o comércio local, de conformidade com o exemplo colombiano.



Sr. Horacio Cintra Leite

Responsável o intervencionismo do Estado pelo retraimento da produção

Desprovido o Congresso de Assessorias Técnicas — Tarefa para economistas e sociólogos — Palestra do presidente da Confederação Nacional do Comércio no Sindicato dos Economistas

Como parte do programa de trabalho da 13ª Semana do Economista, e atendendo a convite especial que lhe foi dirigido pela diretoria do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, entidade promotora das comemorações, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, pronunciou ontem perante numerosa assistência uma palestra sob o tema "O comércio como fator de progresso".

Depois de ressaltar a importância que assume no Brasil a tarefa a ser realizada pelos economistas, importância perfeitamente, aquilatada pelos homens de comércio que se encontram à frente das organizações de classe dos comerciantes, disse o sr. Basílio Machado Neto que entre nos não faltam problemas a exigir o olhar inquiridor do economista, paciente e exercitado, apontando aquêles que dizem respeito às relações humanas do trabalho, ao bem-estar e à educação do povo, ao barateamento da vida, às múltiplas atividades da produção.

No Brasil

No Brasil se continua, contra tôda a lógica, a trabalhar nos campos, nas cidades e nas fábricas sob o sobressalto constante da falta de segurança, das vicissitudes das coisas e das intervenções oficiais e arbitrárias. E' preciso que vivam os homens de emprêsa a clamar para que nos assuntos relativos à produção sejam ouvidos os que passam a vida a ela ligados. Assiste e alarmado ao Congresso trabalhar ainda hoje desprovido de assessorias técnicas. Os problemas da produção e do comércio são submetidos simultaneamente à jurisdição de vários ministérios, que atuam de maneira contraditória.

Eis aí um mundo aberto ao passo dos economistas e dos homens de emprêsa, a quem cabe a tarefa ingente de batalhar pela transformação dos métodos absoletos, destruindo a confusão habitual e tre querer e saber, e neutralizar as intervenções demagógicas que apenas visam armar efeito.

Intervenção do Estado

Falando na qualidade de homem do comércio, consciente da verdadeira posição dêste setor econômico como produtor de riqueza e não como atividade parasitária, aludiu o sr. Brasílio Machado Neto às incessantes batalhas mantidas, ombro a ombro, com os economistas, contra certas concepções que tentam ganhar terreno em nosso país favorecendo a crescente intervenção do Estado no sentido da eliminação do intermediário clássico entre a produção e o consumo. A êste respeito têm as classes produtoras nacionais pontos de vista perfeitamente delineados nas recomendações das conferências de Teresópolis e de Araxá.

Entretanto, apesar do trabalho realizado, insistem os intervencionistas, e a ação intempestiva do Poder Público ao mecanismo distribuidor tem sistemàticamente provocado o retraimento da produção agrícola e industrial. Visando baixar o prêço no último estágio do circuito econômico por meio de tabelamentos, o Estado desestimula a produção de bens, pois compelindo o produtor a reduzir sua margem de lucro esmorece seu interêsse em futuros investimentos. Os resultados negativos de tal política aí estão, evidentes aos olhos de todos.

Quando a autoridade simplesmente tabela os preços, êstes perdem sua característica de resultantes da oferta e da procura. O mesmo acontece quando os trustes ou os cartéis enveredam por êsse caminho arbitrário.

O intervencionismo estatal na distribuição, mesmo nos períodos anormais em que se justifica, precisa ser muito cauteloso. Da boa distribuição depende o aumento da produção, e dêste a baixa dos preços, sinônimo da abundância de bens, isto é, nível mais elevado da renda nacional.

Fara a propagação dessas verdades tão fundamentais, é enorme o valor da contribuição dos economistas brasileiros.

Em nosso país e no mundo, esta é a vez dos economistas e dos sociólogos. A êles deverá ser entregue a tarefa de disciplinar as ambições dos condutores de homnes, apontando-lhes as consequências fatais de seus erros, para que não se possam eludir, iludindo a opinião pública.

Um de seus encargos será orientar as correntes de idéias, que buscam a realidade muitas vêzes onde ela não pode ser encontrada, e lhe opor os fatos e os números com a clareza irrecusável do cientista.

Para êsse esfôrço podem os economistas do Brasil contar com a colaboração integral dos homens de emprêsa.

Novos produtos de exportação ao câmbio livre

Importantes instruções aprovada ontem pelo Conselho da SUMOC

Sob a presidência do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, reuniu-se ontem o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Compareceram à sessão os srs. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil e Vice-Presidente do referido Conselho; Nibio Foltran, respondendo pelo expediente da Sumoc; João Dantas, diretor da Carteira de Câmbio e Adão Pereira de Freitas, diretor da Cexim.

Além de outros assuntos, foi estudada a inclusão de novos produtos nacionais, para exportação, no mercado de câmbio livre a 50 por cento, tendo sido aprovada instrução sôbre o assunto. Ontem mesmo, em face da resolução do Conselho, o sr. Nibio Foltran expediu a Instrução nº 69, que resolve o seguinte: 1º — Ficam incluídos no regime e condições estabelecidos pela Instrução nº 64, de 7.7.53, da Superintendência da Moeda e do Crédito, mais os seguintes produtos:

a) — madeiras nacionais trabalhadas nas formas abaixo indicadas: em compensados - imbuia: em laminados e compensados - jacarandá nados e laminados pinho; em serrados, quadrinhos, aplaninados, caixas desarmadas, laminados e compensados - tôdasa s demais espécie não mencionadas cima, com exceção do cedro, pau-rosa, pau-brasil e pau-marfim. Notas: as disposições acima for nuladas não anulam as da Instrução n. 53, de 27.4.53, com respeito às madeiras da Amazônia, nem as Instruções n. 48 de 24.2.53, com respeito ao pinho.

b) — minérios: rutilo, ilmenita, cromita, bauxita, ircomita da costa, tantalita, columbita, ambligonita e espodumênio, mica, quartzo ou cristal de rocha, quartzo industrializado, águas marinhas, magnesita, baritina bruta e moída, xilita (solcelita), volframita.

c) — produtos diversos: albimina de ôvo, artefatos de matéria plástica, bálsamo ou óleo de copaíba, bebidas alcoólicas e refrigerantes, brinquedos, canetas esferográficas, cêra de abelha, charutos e cigarros, cloridrato de emetina, conservas, geléias, compotas, extratos, massas e cristalizadas, e verduras nacionais; galochas "grapefruit", grude de curijuba, grude de pescado, manufaturas de couros e de peles nacionais, máquinas fotográficas do tipo "box", mel de abelha, móveis, nicotina, óleo de hortelã desmentolado, pasta mecânica, perfumes, produtos da banana e rami.

2º — A concessão de licenças ficará subordinada à defesa dos preços e do abastecimento do mercado interno.

3º — A presente instrução vigorará, a contrar de sua publicação, até o vencimento do prazo fixado para a instrução nº 64.

Houve reunião na SUMOC mas sem Egídio...

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, o Conselho da SUMOC, cuja última reunião datava de 5 dêste mês, mas sem a presença do sr. Egidio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. A ausência do diretor daqueia Carteira na sessão da SUMOC, parece, vem confirmar a disposição do titular da pasta da Fazenda em não mais contar com a sua participação nas decisões daquele Conselho, e, indica, mesmo, que o sr. Egidio Câmara está prestes a renunciar o seu pôsto no Banco do Brasil, conforme vimos divulgando sucessivamente.

A reunião da SUMOC teve início, precisamente, às 9,30 horas e somente terminou às 14,30. O sr. Nibio Foltran, que responde pelo expediente da Superintendência da Moeda e do Crédito levou para lá volumosa pasta, contendo vasto expediente. Dos resultados da sessão nada pudemos apurar.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: 73,71% das rendas do país

No quinquênio de 1948 a 1952, a exportação de café, relativamente à exportação geral do país, foi a seguinte, em milhares de cruzeiros; em 1948, num total de exportações de 21.690.874, o café entrou com um contingente de 9.018.548, ou 41,58%; em 1949, o total geral das exportações foi de 20.153.930, entrando o café com 11.610.426, ou 57,61%; em 1950, em 24.913.487, o café entrou com 15.907.584, ou 63,85%; em 1951, para o geral exportado de 32.514.265, participou o café com 19.456.822, ou 59,84%; por fim, no total de exportações de 1952, de 26.064.993, a parte do café foi de 19.242.708, ou 73,71%.

Ministro Cleófas x CEXIM...

Há dias, no Banco do Brasil, o Ministro da Agricultura conferenciou com o sr. Marcos de Sousa Dantas e o sr. Adão de Freitas. Assunto: importação de tratores para o Govêrno. O diretor da Cexim. fazia-se acompanhar de um "assistente-técnico".

O sr. João Cleofas expôs o problema que o preocupava e quando ia prosseguir, foi interrompido pelo "técnico": — Devo esclarecer a V.Exa. sr. Ministro, que os CRITERIOS da Cexim.

O Ministro da Agricultura explodiu: — "Critérios? Que critérios? Quando foi que a Cexim demonstrou ter qualquer critério, em matéria de importação. Falta de critério, é o que o senhor quer dizer. E não prossiga, porque eu mesmo posso lhe dar um exemplo de como funciona êsses famigerados critérios. Quer uma prova? — Há pouco tempo os srs. negaram ao Ministério autorização para importar seis tratores. Sabe para que o Ministério queria as máquinas? O sr. sabe e a Cexim sabia. Era para revender a lavradores, pelo custo, a cento e poucos mil cruzeiros cada um. Pois bem, no mesmo dia em que os srs. denegaram a licença solicitada pelo Ministério autorizaram uma firma particular, a "Sotreq", a importar o dôbro do número de tratores que o Ministério pretendia. E o sr. não ignora que êsses tratores são vendidos por 200 e 250 contos cada um. Portanto, como pode vir o sr. falar ainda em CRITERIOS da Cexim...

E a coisa foi por aí, durante algum tempo.

Rayon e nylon

Em cada dez fiações e tecelagens brasileiras, quatro fabricam predominantemente tecidos de fios artificiais. O número de operários ocupados nestas fábricas atinge em conjunto mais de 25 milhares, e a produção anualmente obtida já ultrapassa a casa de 2,1 bilhões de cruzeiros, ou sejam, mais de 10% do valor da produção têxtil do país. Por aí se constata a projeção que os fios artificiais conquistaram, como matéria-prima têxtil, fato, verificado em todos os países industriais, na opinião de observadores autorizados.

A importância crescente da tecelagem de fios artificiais propiciou o florescimento das indústrias químicas do ramo especializado na preparação de tais sintéticos, que anos atrás devíamos obter quase exclusivamente do estrangeiro. Já funcionam no Brasil sete fábricas de fios artificiais, como demonstram os resultados do último Recenseamento, que fundamentam estas notas. Nessas manufaturas, o raion, o nylon e congêneres produzidos são avaliados em aproximadamente 900 milhões de cruzeiros por ano, representando contribuição valiosíssima para o desenvolvimento da tecelagem correlata.

Se ainda não os substituiu por completo, a fabricação nacional de fios artificiais tem concorrido grandemente para aliviar as importações de tais sintéticos, cujo valor já está reduzido a menos de 5% da produção interna. Em 1949, quando as fábricas brasileiras produziram cêrca de 900 milhões de cruzeiros as importações de nylon, rayon e similares apenas alcançaram 42,6 milhões: 29,5 referentes ao rayon e 13,1 ao nylon.

Ainda os "Critérios"

O sr. Ademar Faria, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, teve oportunidade de resumir as razões apresentadas ao Ministro da Fazenda, sôbre a necessidade de a Comissão de Revisão de Tarifas terminar o seu trabalho. Salientou: Há uma simples nota relativa ao contrôle de importação da CEXIM sôbre licença-prévia, que está de acôrdo com os avisos publicados no "Diário Oficial", de números 315 e 317. As atividades da CEXIM, estão suspensas, procurando estabelecer de acôrdo com a indústria e o ponto de vista que a todos interessa. Realmente, podemos ràpidamente verificar que nem todo o material tem a mesma essencialidade, "muito embora seja idêntico em qualidade".

Prosseguiu declarando que se o cabo de aço, por exemplo, é de necessidade imprescindível para a extração de minérios no subsolo, para as indústrias básicas e mesmo cabo de aço pode servir para excursões turísticas na Urca, que não são tão essenciais. "O critério industrial olha para as indústrias e não para o material, que tem aplicações diversas", termina o sr. Ademar de Faria. O presidente Zulfo Mallmann informou que a situação não poderá perdurar, pois que existem licenças do ano passado que ainda não receberam a devida solução.

Índia: expansão da indústria petrolífera

No momento em que as opiniões se dividem sôbre a questão do petróleo brasileiro e o govêrno encaminha-se para o monopólio estatal é interessante registar o que está sendo feito em países com problemas semelhantes aos do Brasil.

Temos concertado, em várias ocasiões, a participação e a responsabilidade da iniciativa privada, nacional e estrangeira, na indústria petrolífera em muitos países, tais como o Canadá, Venezuela, Colômbia, Grã-Bretanha e outros. Agora temos em mãos duas notícias sôbre a India, que merece a atenção de nossos nacionalistas intransigentes dada a semelhança de estrutura econômica entre o referido país e o Brasil.

Segundo o "Jornal of Commerce", a Administração do Pôrto de Bombaim concedeu à "Merritt-Chapman and Scott Corporation of India" um contrato para a construção de uma rêde de sete oleodutos, com uma extensão de 80 quilômetros. Essa rêde ligará duas refinarias, ora em construção, uma pela Standard Vacuum Refining Company of India Ltd. e a outra pela Burmah-Shell. Os planos, que estão orçados em 4,0 milhões de dólares, incluem o transporte do petróleo bruto para as refinarias, bem como do produto refinado para os petroleiros, permitindo ainda o fornecimento de água aos navios-tanque.

Além das duas refinarias citadas, o Govêrno da India concedeu permissão para a construção e funcionamento de uma terceira de propriedade de outra firma inglêsa. As três refinarias serão instaladas em Bombaim e poderão refinar cêrca de 3,7 milhões de petróleo bruto.

Calcula-se que a gasolina produzida pelas refinarias representará perto de 60% das necessidades atuais do país.

1952	1000 t.	400	800	1200	1600	2000
	Est. UNIDOS	CANADÁ	URSS	FRANÇA		Outros

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALUMÍNIO

A produção mundial de alumínio em 1952 deverá ter alcançado a expressiva cifra de 2,1 milhões de toneladas, ou seja, 3,5 vêzes a produção relativa a 1938.

Os Estdos Unidos produziram um total de 850 mil toneladas em 1952, contra apenas 130 mil em 1938. Em relação a 1943, o resultado obtido em 1952 não apresenta aumento expressivo, não alcançando mais do que 15 mil toneladas. A produção do Canadá, da mesma maneira, não evoluiu nos 10 últimos anos, estacionando nas 450 mil toneladas. Segundo dados estimados, a produção da Rússia em 1952 deverá ter atingido as 300 mil toneladas, representando 14% do total do mundo. A produção de 1943 foi de 62 mil toneladas, sendo, portanto, o país que melhores índices obteve no último decênio.

A França, com 106 mil toneladas em 1952 contra 46,5 em 1943, e a Alemanha, com 100 e 242 mil, respectivamente, foram os produtores seguintes.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, firme e com negócios animados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7653	0,7443
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1989
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13,3919	12,9947
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	38,90	38,80
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,30	107,20

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,20, Cr$ 39,80 e Cr$ 40,80; Média de negócios, Cr$ 40,22; Compra, Cr$ 38,30, Cr$ 38,50 e Cr$ 39,80. Libra (moeda), compra, Cr$ 104,50. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,85, compra Cr$ 1,75 e Cr$ 1,78; Lira (moeda), venda, Cr$ 0,0690 e compra, Cr$ 0,0640.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3521	1,3191
Pêso uruguaio	6,6502	6,3861
Franco francês	0,0531	0,0525
Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médiase ambiais fixadas em 25 de setembro de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,50
Bélgica - Franco belga	0,7743
Portugal - Escudo	1,3692
Inglaterra - Libra	106,60
Dinamarca - Coroa	5,5808
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	9,0071
Suécia - Coroa	6,5070
Uruguai - Pêso	13,47
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,78
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7353

MOEDAS

América do Norte - Dólar	40,22
Argentina - Peso	1,85
Itália - Lira	0,0690
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	—
França - Franco francês	—

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com movimento regular de vendas e com os títulos em evidência sem alteração de importância nas cotações.

Assim ficaram as apólices da União e as Obrigações de Guerra, com as de sorteio de Minas e São Paulo, estáveis.

Baixaram as ações da Belgo-Mineira e os outros títulos ficaram sem modificação, como se vê das vendas adiante:

Vendas Realizadas Ontem

União	Cr$
15 Unif.	705,00
96 Idem	710,00
158 D. Emis. Nom.	710,00
35 Idem port.	800,00
455 Id. Emp. Antigos	755,00
50 Idem	770,00
80 Reajustamento	810,00
28 Idem	817,00
OBRGS.	
140 T. Nac. 1921 C/J	835,00
29 T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	415,00
593 T. Nac. 1939	830,00
12 Ferroviárias	835,00
3 Guerra Cr$ 100,00	80,00
1 Idem Cr$ 200,00	160,00
1 Idem Cr$ 500,00	400,00
26 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
50 Idem	822,00
52 Idem Cr$ 5.000,00	4120,00
20 Idem	4130,00
ESTADUAIS: Apls.	
200 Minas - Populares Ex/Juros	200,00
20 Minas 1.177	520,00
187 Minas - Rec. Econ. 1ª Série	485,00
125 Idem 3ª Série	475,00
17 Minas 1934 pt 1ª Série	115,00
60 Idem	117,00
275 Idem 2ª Série	107,00
35 Idem 3ª Série	102,00
610 Id. Unificadas	575,00
252 Id. Uniformis.	820,00
Cr$ 50.000,00 - Bonus Rotativos S. Paulo 9X-P/ Cr$ 100,00	90,50
MUNICIPAIS D. Federal	
40 Dec. 1535 (165,00)	165,00
COMPANHIAS: - Ações	
816 Corcovado Cr$ 200,00	220,00
10 Brahma Cr$ 200,00 Pref.	820,00
390 Idem	825,00
100 Idem	830,00
2 D. Santos pt. C/Direitos Cr$ 200,00	230,00
250 Mesbla Cr$ 200,00 Novas	225,00
100 B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	1620,00
365 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
DEBENTURES:	
50 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00-8%-2ª Série	190,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
100 Bco. Prefeitura do Distrito Federal - 7% - Cr$ 1.000,00	730,00

VENDAS EM LEILAO:

707 Ac. Clínicas do Rio de Janeiro, Ord. C/10%; 46.672 Idem C/15%; 250 Idem C/16%; 880 Idem C/16 1/4%; 100 Idem C/16 1/2%; 1.500 Idem C/16,583%; 1950 Idem C/16,66%; 1.780 Idem C/17,415%; 50 Idem C/17 1/2%; 200 Idem C/18,75%; 455 Idem C/20%; 1.665 Idem C/20,39%; 250 Idem C/21%; 225 Idem C/22,22%; 110 Idem C/22 1/2%; 1.885 Idem C/25%; 150 Idem C/27 1/2%; 1.390 Idem C/30%; 50 Idem C/31 1/2%; 345 Idem C/35%; 365 Idem C/40%; 250 Idem C/41%; 10 Idem C/42 1/2%; 500 Idem C/43%; 290 Idem C/45%; 350 Idem C/47%; 200 Idem C/49,12%; 40 Idem C/50%; 10 Idem C/52 1/2%; 50 Idem C/53%; 205 Idem C/55%; 50 Idem C/57 1/2%; 1.000 Idem C/58 1/4%; 1.000 Idem C/59%; 110 Idem C/60%; 75 Idem C/65%; 225 Idem C/70%; 105 Idem C/75%; 25 Idem C/78%; 25 Idem C/79%; 30 Idem C/80%; 125 Idem C/85%; 50 Idem C/85 1/2%; 25 Idem C/90% e 25 Idem C/95%, no total de 65.754 ações ao preço de Cr$ 1,00 cada uma.

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr$ 177,50 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

PAULA — Estado de Minas. Café comum Cr$ 17,75. Idem, fino Cr$ 24,25. Estado do Rio: Café comum, Cs$ 18,20

Leopoldina	4.650
Central	3.800
Estradas de rodagem	24.371
TOTAL	32.821
Desde o 1 do mês	437.133
Desde 1 de julho	1.051.163
Idem, ano passado	537.018
Saídas	
América do Norte	—
Cabotagem	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde o 1º do mês	312.550
Desde 1º de julho	744.597
Idem, ano passado	621.715
Existência	377.497
Café despachado p/embarque	114.714
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura
(Contrato 4)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	190,00	s/c
Outubro	s/v	185,00
Novembro	190,00	188,00
Dezembro	191,00	189,50
Janeiro, 1954	192,80	191,70
Fevereiro, 1954	193,80	192,30

Vendas: 500 sacas.
Mrecado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	186,00	183,70
Novembro	188,00	186,80
Dezembro	190,00	188,70
Janeiro, 1954	192,00	190,60
Fevereiro, 1954	193,40	191,90

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os precos inalterados

Movimento Estatístico

Entradas 7.173 sacos do Estado do Rio. Saídas 4.980. Existência 41.629 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal - amarelo	192,10

Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 64. Existência 24.445 fardos.

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa - Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00. Fibra média - Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta - Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00 e Paulista, tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	saídas
Açúcar, sacos	11.674	5.000
Banha, caixas	10.710	2.120
Feijão, sacos	2.875	1.190
Arroz, sacos	49.006	5.630
milho, sacos	1.050	800
Charque, fardos	250	100
Batatas, sacos	500	—
Manteiga, quilos	—	—
Farinha, sacos	2.875	1.190
Azeite, caixas	—	—
Cebolas argentinas cxs.	2.533	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.18	2.80.12
idem, venda	$	2.80.31	2.80.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.81/ 1.01.87	1.01.81/ 1.01.87
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.52	2.54
idem, venda	$	2.58	2.61
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre por P - compra	$	35.50	35.25
Idem venda	$	35.60	35.36
s/Paris livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.56
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.50	2.00.50
Idem, venda	c	2.00.62	2.00.62
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.35	26.36
Idem, venda	c	26.37	26.36

LONDRES, 25

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.25/ 2.80.37	2.80.18/ 2.80.31
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Canadá, à vista por £	Cr$	2.75.18/ 2.75.31	2.75.12/ 2.75.25
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.61.87/ 10.62.12	10.61.87/ 10.62.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.87/ 9.81.12	9.80.87/ 9.81.12
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	L	1.39.95/ 1.40.05	1.39.95/ 1.40.05
s/Estocolmo, à vista, por £	F	14.43.12/ 14.44.37	14.43.12/ 14.43.57
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35.50/ 19.35.75	19.35.50/ 19.35.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.00/ 15.25	15.00/ 15.25

BUENOS AIRES, 25

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 25

Mercado para transferências e pagamentos de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.72	7.70
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.77	7.75
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.84.50	2.84.50
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.85.50	2.85.00

CAFE' EM SANTOS

Santos, 25.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	241,50	242,50
N. 4 - Sts. Riado	232,50	232,50
N. S. descrição	226,00	226,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	14.058	29.770
Entradas	39.362	39.965
Existência	1.934.557	1.908.477
Saídas	—	42.480

Foram revertidas 776 sacas.

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	
Mercado	Fraco	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Setembro	259,60	259,60
Dezembro	255,20	255,20
Janeiro, 1954	254,90	254,90
Março, 1954	254,90	254,40
Maio, 1954	254,40	254,40
Julho, 1954	255,90	255,90
Vendas	—	
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 25.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 163,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 25. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Setembro	61,95	61,75	61,75	61,75	
Dezembro	59,25	59,15	59,40	59,35	59,25
Março	57,48	57,63	57,63	57,58	59,52
Maio	56,65	n/c	56,80	56,75	56,65
Julho	56,18	56,20	56,30	56,28	56,18

Abertura

Baixa de 10 a 20 e alta de 2 a 15 pontos, irregular.

Vendas

2.500 sacas.

Às 11,30

Baixa de 20 e alta de 15 pontos, estável.

Às 13,30

Alta de 10 e baixa de 20 pontos, estável.

Fechamento

Alta parcial de 4 pontos, estável.

Vendas

12.250 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro e março foram de negócios; as de dezembro e julho de compradores e as de maio de vendedores.

No fechamento as cotações de dezembro foram de negóciose as de março, maio, julho e setembro, nominais.

Disponível

Nova York, 25.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,25	62,50
N. 4	61,00	61,25
Tipo Rio	51,50	52,50
(Mole)		
N. 2	59,25	59,75
N. 4	58,25	58,75

Nota — As cotações foram nominais.

Posições em aberto

Nova York, 25 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	66	16.500
Dezembro	678	169.500
Março	445	111.250
Maio	415	103.750
Julho	755	188.750
TOTAL	2.359	589.750

AÇUCAR

Recife, 25.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	16.257	13.645
Desde 1º setembro	63.959	47.702
Exportação	23.400	21.955
Existência	161.229	170.372
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 25.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	318,00	318,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	258,00	258,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	256
Desde 1º de setembro	9.572	9.572
Existência	14.679	15.379
Exportação	27	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,25	16,20
Janeiro, 1954	16,30	16,10
Março, 1954	15,70	15,70
Julho, 1954	15,70	15,80
Vendas	—	
Mercado	Calmo	Calmo

Disponível

Tipos	Hoje	Anterior
3	19,27	19,27
3 1/2	17,93	17,93
4	17,73	17,73
4 1/2	17,47	17,47
5	15,80	15,80
5 1/2	14,87	14,87
6	13,67	13,67
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
9	11,33	11,33

American Futures Para Entrega

Nova York, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	32,76	32,81
Dezembro	33,15	33,19
Março, 1954	33,50	33,56
Maio, 1954	33,70	33,71
Julho, 1954	33,65	33,67
Outubro	33,30	33,29
Am. Midlg. Uplds.	—	33,75

Na abertura estvel, com alta de 5 a 8 pontos.

No fechamento estável, com alta de 4 a 13 pontos.

CACAU

Nova York, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	32,22	32,40
Março, 1954	29,85	29,83
Maio, 1954	29,65	29,52
Julho, 1954	29,19	29,18
Setembro	28,91	28,97

Vendas: 151 contratos.

TRIGO

Chicago, 25.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,9350	1,9212
Dezembro	1,9550	1,9412

Juarez Távora falará no Itamarati

O general Juarez Távora, diretor da Escola do Estado Maior do Exército, falará no próximo dia 1º de outubro, no Palácio do Itamarati sôbre os "Problemas do Desenvolvimento Econômico do Brasil".

Com êste tema, o general Juarez Távora inaugurará o Ciclo de Estudos da Assistência Técnica, promovido pelo Conselheiro Renato Mendonça e aprovado pelo ministro Vicente Rao.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 199

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo improvements and Freehold Co. Pref.	80- 0- 0 / 5- 0- 0	80- 0- 0 / 5- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134-10- 0	134-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	4- 18- 9	5- 0- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 15- 9	2- 14- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 8- 9	2- 7- 10
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acões 10	2- 8- 0	2- 4- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	0- 6- 0	0- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	64- 2- 6	63- 15- 0
Shell Transport Trad'ng	85- 15- 0	85- 7- 0
Canadian Eagle Oil	4- 0- 0	4- 7- 6
Royal Dutch Petroleum	31- 6- 3	31- 6- 3

O GUARDA DISSE AO LEITEIRO
Calor, calor, calor, çalor, calor

O RIO se diverte
POR STANISLAW PONTE PRETA

QUE DÚVIDA



Stanislaw, como faz tôdas as semanas, comprou o último número de "Manchete" e ficou muito impressionado com uma reportagem sôbre o tal "transformista" Ivanã, que é o estrêlo dos espetáculos do Recreio e do Montê Carlo.

Só não entendeu o nome da dita reportagem: "Ivanã — a grande dúvida".

Ora, rapazes, então vocês ainda têm dúvidas? Pois Stanislaw garante, embora não esteja na cara, Stanislaw garante.

VERSÃO BRASILEIRA



Fomos informados de que os compositores Osvaldo Santiago e Haroldo Barbosa, dupla campeã brasileira de versões nacionais de músicas estrangeiras, se reuniram para uma conferência.

Segundo parece os dois estão tratando da versão de uma das canções do filme de Carlitos, "Luzes da Ribalta". Não a melodia tema "Limelight", mas aquela outra, que o ator canta na porta de um café, acompanhando-se ao banjo, e que tem a seguinte letra:

Love, love, love, love,
love, love, love, love,
love, love, love, love,
love, love, love, love,

AVISO



Anteontem, no Michel, Stanislaw viu quando o Antônio Maria, feliz autor de "Ninguém me ama", tirou um bilhete de loteria do bolso e dividiu-o com os cronistas Rubem Braga e Sérgio Pôrto.

Stanislaw, que não acredita no azar, deu uma espiada e gravou o número na memória, para quando o bilhete saísse premiado êle poder dar o grande furo:

— Mais três jornalistas milionários.

Infelizmente, hoje de manhã, consultamos o resultado do bicho e chegamos à seguinte conclusão:

— Podem rasgar, meus filhos, não vai haver furo nenhum.

ESTRÉIA

Ontem, no "Night & Day", deu-se a estréia de uma nova revestinha, chamada "Alvorada". Não fomos espiar porque tínhamos mandado o terno para a "Serzideira Milagrosa", grande instituição que opera milagres a preços módicos, ali na Rua Senhor dos Passos.

Como só temos um terno (se é que êle ainda merece ser chamado assim), preferimos deixar para outro dia o comparecimento à "boite" do Hotel Serrador.

Fazemos votos para que o "show" seja bom, porque os bailarinos Gioconda Filipini e Raul Roger, merecem figurar num bom espetáculo.

TRANCINHA

Quem deu o primeiro tiro é difícil saber, mas o fato é que já começou a guerra surda contra Tamara Toumanova. Aliás, não é novidade: onde passa ou dança, Toumanova desperta sempre rivalidades, trancinhas e outros bichos, pois desde os 11 anos tem sido "prima-ballerina", e uma grande estrêla do "ballet".

O Teatro Municipal organizou um programa (publicado aqui), que é uma gracinha e que — é claro — não será aprovado pela ballarina, ainda mais porque no primeiro espetáculo ela apareceria apenas no início, sendo o final interpretado sòmente pelos dançarinos locais.

Toumanova percebeu o golpe e vai mudar a ordem das coisas. Quanto à não inclusão do "Cisne Negro", os trancinhas disseram que ela não o quer dançar porque o seu "partner" tinha feito mais sucesso do que ela em Buenos Aires. Mas isso também é fuxico. Toumanova nunca dançou o "Cisne Negro" em Buenos Aires, sendo que há 4 anos não inclui êsse "pas de deux" no seu repertório.

Stanislaw, inimigo do fuxico, protesta!

SOCIEDADE



Ontem senti um calor dos mil diabos e veio certa vontade de verão. Vontade que o verão chegue logo, as mulheres passem brejeiras, com pouca roupa, muito moreno, e alguma predisposição. Quero ouvir todo mundo reclamando que calor, mas gostando. Rio com frio, com chuva não dá certo. O bom mesmo são aqueles ceus azuis de doer, aquelas coxas morenas de praia, aqueles uísques compridos de gêlo, aquêles chuveiros com pouca água e os garotos de férias jogando futebol por tôda parte.

Namorar no verão tem lá suas inconviniências, eu bem sei, mas no verão é que dá mais vontade de namorar. E quando a coisa está mesmo muito quente existe uma desculpa para ir a Petrópolis ou um pretexto para os passeios longos com pouca gazolina e capota arriada.

Confesso que o Carnaval é sempre uma novidade da qual não participo fisicamente. Fico olhando, às vêzes canto uma canção encabulada, visto uma camisa de liquidação e vou tirar a minha chepa. Mas é raro. De preferência sou um sujeito quieto, roendo as unhas quando posso.

Sei que nada disso tem importância, mas estou ansioso pelo diabo do verão. Comigo, na mesma espera, estão as "cigarras" conhecidos, ginasianos loucos por praia, os fabricantes de ventiladores e algumas morenas loucas para ter um pretexto para serem morenas.

Está começando a esquentar. O guarda noturno em frente da minha casa disse ao leiteiro e eu ouvi: "Está ficando quente. Acho que o verão vem cedo desta vez". Acho que era falta de assunto. Era madrugada, mas êle tinha razão.

CASAMENTO EM PETRÓPOLIS

O Presidente Getúlio Vargas em companhia do embaixador e sra. Carlos Martis por ocasião do casamento da senhorita Ana Maria Martins em Petrópolis. (Foto da revista SOMBRA)

A Noite é Grande

UMA LEMBRANÇA A MAIS

Valia a pena andar aquelas duas léguas a cavalo e passar em frente à janela de Maria Lúcia. Casa Grande de engenho morto, paredes de cal e postigos verdes. Um jardim na frente, quase todo plantado de rosas e jasmineiras. A princípio, não dizíamos nada. Olhávamos, sòmente. Mas, depois, de tanto passar, havia uma **boa tarde** tôda vez. Um dia, ela não estava e, para que a viagem não se perdesse, resolvemos bater na porta. Ela mesma veio ver quem era, com os cabelos ainda molhados, com o corpo cheirando a banho de malva rosa. Não havendo outra desculpa, pedimos água e ela, olhando os cinco de uma vez só, disse apenas:

—- Vocês...

Tirando por mim, tenho a impressão de que os cinco rapazes curtiam uma medrosa, mas imensa paixão por Maria Lúcia. Não sei quem — um dos cinco — tirou uma brincadeira menos respeitosa e os outros quatro acharam ruim. Quiseram até dar uns trompaços no coitado. De outra vez, a vimos passar num alazão quase louro e inventamos um jeito de ir atrás e fazer conversa. Foram tais as coisas que dissemos, tantas as historinhas que improvisamos, que a moça quase morre de tanto rir. Um de nós — é bem capaz de ter sido eu — arriscou dizer que ela era a coisa mais bonita do mundo. Ela gostou, ficou um pouquinho vermelha, mas disfarçou pouco caso, mudando de assunto.

Depois disso, passaram-se uns 10 anos, sem que andássemos por aquêles mundos. Voltei, um dia, mais gasto e menos alegre, e foi Maria Lúcia a primeira pessoa conhecida que vi. Tinha envelhecido um pouco, tinha emagrecido. Mas, feia, também não estava. Passou de olhos baixos, para evitar que eu perguntasse como ela ia.

De noite, foi que eu soube. Fizera um casamento de mau jeito. Tinha casado com um tal de Rosas, que mandava **charadas e saltos de cavalo** para tudo quanto era almanaque. Além de vesgo, linha asma e úlcera no estômago. Contaram — não sei se era verdade — que, certa noite, êle acordou e chamou:

—— Maria Lúcia, veja se tem algum homem embaixo da cama.

Ela acordou, examinou bem e voltando-se para o espôso que Deus lhe dera, respondeu:

—- Não. Nem embaixo, nem em cima.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhores

General Americano Freire, embaixador no Paraguai; Benedito Costa Neto; professor Mário da Veiga Cabral; Rubens Porto; Oscar Ribeiro de Barros Filho; Renato Rodrigues Campos; comandante João Joaquim Moura; major Joaquim S. Paredes; coronel José Alves de Magalhães; Eduardo Américo de Faria; Pedro Lucas da Silva; professor José Ribeiro Melo; Mário Cordeiro; Serafim Moreira; Pompeu Pinto de Oliveira; frank Teixeira de Mesquita e Fortunato Pereira Fonseca.

—**Uriel Alvim** — Fêz anos ontem o deputado Uriel Alvim, representante de Minas Gerais na Câmara Federal.

Senhoras

Maria da Glória Nunes da Silva; Maria Madeira de Freitas; Laura Pascoal de Sousa; Gizela Moutinho; Anita Cardoso; Elvira Augusto da Fonseca; e Inês Marques Conceição.

—Fêz anos ontem, a sra. Maria de Lourdes Machado Leal, espôsa do sr. Wilson Leal, funcionário do Ministério da Guerra.

Senhorinhas

Uniara Barbosa de Andrade; Maria de Lourdes de Oliveira; Vanda do Carmo; Antonia Soares Galvão; Carlinda Santiago; Linah Prado Mais; Sara Andrade e Dalva Ribeiro da Silva.

Meninos

Sidney, filho do sr. Antônio Pascoal de Lima e da sra. Nilza Cruz de Lima. O Pascoal é motorista do nosso jornal; Ronaldo, filho do sr. Alexandre Gelberger Filho e sra. Neide Fialho Gelberger; Hélio, filho do sr. Manoel Gonçalves; Donaldo, filho do sr. Antônio da Rocha e sra. Iolanda Rocha Leão e Luís Sérgio, filho do sr. Maurício Lombardo e sra. Alzira Pires Lombardo e Virgílio César, filho do sr. Raimundo Brígido Borba, diretor geral da Fazenda Nacional, e d. Lília Borba. O aniversariante, por êsse motivo, oferecerá aos seus inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Faz 15 anos hoje o jovem Walter dos Santos Ximenes. Walter, que é filho do casal Antonio Ximenes Merino e Wandelina dos Santos Ximenes.

Meninas

Maria Alaíde, filha do sr. Romeu Washington Fernandes e sra. Maria Izelinda Lanari Fernandes; Suani, filha do casal Vilberto Rodrigues; Telma, filha do casal Adelaide e Antônio Guimarães; Maria Teresa, filha do sr. Durval Lacerda e sra. Vanda Lacerda; Leila Maria, filha do casal Alvaro Torres Carrilho — Maria da Glória Carrilho e Norma, filha do sr. Feliciano Ramos e sra. Araci Menezes Ramos.

Casamento

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o enlace matrimonial da Senhorinha Vilma da Silva Treitler, filha do sr. Gustavo Treitler e snra. Rita Brandão Treitler, com o sr. Levy Motta Segadaes, gerente do Magazin Segadaes.

Realizar-se-á hoje, às 8 horas, no Palácio da Justiça, na 10ª Pretoria o matrimônio civil do sr. Augusto César da Costa Calvão com a prendada senhorita Vera Anunziata Duque Costa, ambos funcionários legislativos. O noivo é filho do conhecido advogado Francisco Tozzi Calvão e de D. Inah da Costa Calvão e a noiva filha do dr. Hermínio Duque Costa e de D. Maria Portugal Duque Costa. Servirão de paraninfos, por parte do noivo o dr. Adolfo Gigliotti e exma. espôsa e por parte da noiva o dr. Hermínio Duque Costa e exma. espôsa.

Bodas de Prata

Comemorando suas bodas de prata, o casal Waldemar Rodrigues de Azevedo — d. Maria das Dôres Azevedo fará rezar hoje, missa em ação de graças, às 9 horas, na Matriz do Divino Salvador (rua Divino Salvador, 33 — Piedade). Na mesma oportunidade será batisado o menino Paulo Roberto, filho do casal Walter Rodrigues de Azevedo — sra. Maria Aparecida Rodrigues e neto do casal Waldemar R. Azevedo.

Festas

Por motivo de fôrça maior, viu-se a direção social do Botafogo de Futebol e Regatas obrigada a transferir para o dia 11 de outubro vindouro, às 10 horas, o grandioso desfile de modas infantis que seria realizado no próximo dia 27. Participarão dêsse grande acontecimento menores de 2 14 anos.

—Em benefício das obras da Colônia Balnear Nossa Senhora de Fátima, terá lugar no dia 1º de outubro, às 16 horas, no salão do Copacabana Palace, um chá com desfile de modelos, quando serão apresentadas as últimas criações de Nazareth. Entre as senhoras e senhoritas presentes será feito o sorteio de um dos modelos. Reserva de mesa pelos telefones 25-5783, 45-3408, 47-2439.

Cursos

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 30 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Avenida Augusto Severo 4 — 1º, Lapa, quarta conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por esse tradicional sodalício. A quarta conferência estará a cargo do escritor e historiador dr. Múcio Leão, nome dos mais ilustres em nossos meios intelectuais e sociais, o qual dissertará, sôbre o tema: "Capistrano e a cultura nacional".

A sessão é pública.

Agradecimento

Laura Pereira Martins vem de público cumprir um dever de gratidão e reconhecimento, enaltecendo as qualidades profissionais e competencia demonstrada pelos doutores: Lídia Deslandes e Jonas Arruda, pois sofrendo de catarata em ambas as vistas, estando praticamente cega, internou-se no Hospital Pedro Ernesto, nesta cidade, de cuja equipe fazem parte proficientemente os doutores Lídia Deslandes e Jonas Arruda e, pelos mesmos tratada com desvêlo e capacidade, vê-se agora na posse total de suas vistas, perfeitamente sã, o que a obriga fazer esta pública declaração, externando seu agradecimento e a cuja obrigação prazerosamente se submete.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o sr. Moacir Tôrres Duarte, presidente da COAP do Rio Grande do Norte. O sr. Moacir Duarte veio ao Rio a fim de se avistar com as autoridades federais para tratar de assuntos relativos à sua administração à frente daquele orgão na capital potiguar.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA RECIFE — Enizete C. Mescke, Edísio Carneiro Mescke, Adolfo Judall, Armando Medeiros, Paulo Marques Jr., Evaldo Trigueiro, Ranulfo Moreira Figueiredo, Maria José de Figueiredo, João Gabriel Batista, Manoel Medeiros Lima, Genesio Duarte, Ligia Duarte, Onofre Dutra, Emilia Queiroz Barbosa, Aníbal Cardoso, Heloisa Cardoso, Suzana Lea, Victor Wichnewsky, Charles P. Schoeller, George Barlow.

PARA CURITIBA — Jean Claude Lucas, Beatriz Rosa Sanches de L. Lucas, Ruy Carneiro, Odilon de Q. Jucá, Salome A. Silva, Cecília T. Jucá, Odilon Jucá Filho, José Osvaldo Jucá, Antônio Wilson Jucá, Nair A. Santos, Margarida Caillet dos Santos, João Loprete Freça, André Santos Dias, Joary Abreu, Antônio B. Aranha, Ademar Leite Cesar.

PARA SALVADOR — Elpídio N. da Mata, Lourival Torreão, Luciano Jorge Franco, Manoel Barbosa, Heladio Carvalho, Helio Nonato Meireles, Geovani Guimarães, Mario L. de Almeida, Josefina de Almeida, Evilazio de Almeida.

PARA FORTALEZA — Aboibar R. da Cunha, Francisca S. Silva, Franciscuinha Nougueira, Francisca Prata, Afonso C. Prata, Rosalia F. Araruna, Regina L. Araruna, José G. Ramos, Dirceu Martins, Fernando Sousa Leite.

PARA S. LUIZ — Ari da Gama Bentes, Zelia Maranhão Bentes, José Mariano Travassos, Antônio Carvalho Guimarães.

O Dia Astrológico

Hoje, 26 — Pode viajar; à tarde também servirá para executar negócios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã; a tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Manhã desagradável; a tarde alvissareira. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Dia sem grandes novidades. 7, 8 e 9; 19, 21 e 22. (horas e números).

Tarde duvidosa, projetos mal amparados e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

Entre 21 de maio e 22 de junho:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:

Alegria, disposição para passeio e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 55. (horas e números).

Entre 22 de julho e 23 de agôsto:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 24 e 27. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 15. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Grandes possibilidades lucrativas na indústria. Insucesso nos casos, e dissídios conjugais. 45, 10 e 11; 21, 55, e 56. (hora e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Pequenas possibilidades e insatisfação mental. 9, 18 e 23; 45, 54 e 50. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Grandes possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 33, 49 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

Dois conjuntos de verão

De Simone Pascal da France Presse

A tendência imperante nas coleções de verão é a singeleza de linhas e o ajuste, mais completo possível, do modêlo ao corpo feminino. No "croquis", dois exemplos típicos da temporada: - um tailleurzinho de "faille" côr de pérola, com jaqueta ajustada por costuras laterais e original gola drapeada; e vestidinho simples, de tafetá cinza-chumbo, despido de or achumb, depido de or- DRDRDRD namento e completado com casaquinho curto de tafetá escocês cinza e branco.

World Copyright 1951 by AFP Paris

AS ARTES ★ Antônio Bento

O mosaico nos tempos antigos e modernos



Muito oportuno e útil o Curso de Mosáico que o professor Quirino Campofiorito acaba de iniciar na Escola Nacional de Belas-Artes. A primeira aula constou de uma erudita palestra, dada na sala da Congregação, sôbre a técnica e os materiais empregados no mosáico, não só nos tempos antigos como na arquitetura moderna.

Conhecida dos africanos do norte, praticada pelos gregos antigos, foram os romanos que deram maior categoria a essa arte milenar, tão próxima da pintura. E tem a vantagem de durar mais que esta arte, graças à resistência dos materiais que a compõem. E' isso o que se verifica do exame dos velhos mosáicos romanos e bisantinos, ainda hoje em admirável estado de conservação. Enquanto isso, as pinturas antigas das mesmas épocas não resistiram aos ultrajes do tempo. Até mesmo as decorações murais pré ou post-renascentistas, em afresco ou têmpera, não podem rivalizar, pela fragilidade das paredes em que se encontram, com o material nobre do mosáico — feito de pedras, esmaltes, vidros ou madeiras escolhidas. As restaurações das pinturas são frequentes e causam-lhes danos irreparáveis. Não sòmente a tendência da pintura como as possibilidades da produção industrial do nosso tempo favorecem o surto do mosáico na arquitetura moderna. E' uma arte que se presta à decoração do novo espaço arquitetônico, nos grandes edifícios da atualidade, mostrando-se, por sua vez, mais em harmonia com o espírito da época.

A própria pintura abstrata tende a soluções idênticas às do mosáico romano ou bisantino. Aliás, êsse surto do mosáico em nossos dias não deixa também de assemelhar-se ao da Renascença, que retomou a experiência dos artesãos de Veneza, onde se conservou durante alguns seculos a velha escola dos mestres que decoraram a Basílica de São Marcos.

A arquitetura moderna no Brasil tem recorrido com êxito ao mosáico para as decorações murais de partes de fachadas e salões.

Torna-se, por tudo isso, oportuno êsse curso dado na Universidade do Brasil, pelo professor Campofiorito, que ainda recentemente fêz larga peregrinação pela Itália e pelos museus de vários países europeus, detendo-se no estudo da arte do mosáico entre os antigos.

Hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 15º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série "A". O regente será o maestro Leonard Bernstein que também será solista da "Rapsody in Blue", de Gershwin. O programa será um "Festival de Música Norte-Americana" e está assim constituído: William Schuman - American Festival ouverture; David Diamond - Música para "Romeu e Julieta"; Leonard Bernstein - Sinfonia Jeremias para soprano e orquestra, tendo como solista a brilhante cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes; e finalmente a Rapsody in Blue de George Gershwin.

A Escola de Arte e Decoração

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de comunicar a instalação de mais uma escola, em Copacabana, na Rua Siqueira Campos nº 18, loja A - telefone 57-1015. Acham-se abertas as inscrições para os cursos de vitrines, funcionando as aulas às terças e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.

Informações no local e telefone acima, das 14 às 17 horas, dias úteis - exceto sábados, ou pelo telefone 22-2070 ramal 4, no mesmo horário.

Recital de Shirlee Emmons, na A.B.I.

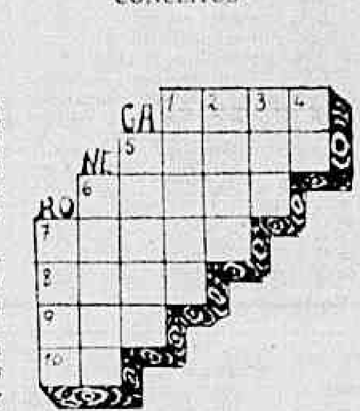
Encontra-se entre nós, por fôrça do convênio Estados Unidos-Brasil, representados pela National Music League, de Nova York, a Instrução Artística do Brasil, a Aerovias Brasil, a Cia. Hotéis Comodoro de São Paulo e o Hotel Glória, a consagrada cantora americana soprano Shirlee Emmons.

Recebida em São Paulo sob elogios da imprensa, Shirlee Emmons realizou na capital e nas principais cidades paulistanas uma série de 18 concertos, tendo ainda atuado na TV paulista e cantado com acompanhamento de orquestra — seu mais recetne recital — no Auditório da Gazeta, com a presença do Governador e da sra. Lucas Garcez. Nessa ocasião, foi o soprano homenageado em cena aberta com um bracelete de ouro, que lhe ofereceu a esposa do Governador, como lembrança de sua primeira visita ao Brasil. Entre outras manifestações recebidas, destaca-se também o jantar-recepção oferecido pelo sr. e senhora Jorge da Silva Prado, no palácio da Avenida Higienópolis. Shirlee Emmons, alem de uma audição na Rádio Ministerio da Educação, na qual cumprimenta o público carioca, dará quarta-feira, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., um grande concerto, realizando outro, no dia 25, no Conservatório Brasileiro de Música, de Copacabana. Antes de regressar aos Estados Unidos, o festejado e aplaudido soprano apresentar-se-á na Bahia, em Natal e em Belém, nos dias 26, 28 e 30 do corrente, respectivamente.

PASSATEMPO

Direção de Ronega

Palavras Cruzadas de RONEGA
CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 - Pau direito. 5 - Universal. 6 - Cometes êrros em. 7 - Simbolo dos Apóstolos. 8 - Astúcias. 9 - Troveja. 10 - Sufixo designativo de ofício, ocupação.

VERTICAIS: 1 - Temo, fraco. 2 - Jarro (planta). 3 - Título Abissinio. 4 - Coisa diversa. 5 - Abertura da terra com o calor do sol. 6 - Viagem sem rumo. 7 - Procuro.

Solução do PASSATEMPO anterior: Castigo. Ait. Archete. Olé. Premios. Ia. Ai. Am. Rã. VERTICAIS: Coa. Sacro. Tih. Itere. Ore. Limar. Pia. Ran. Ira. Sol. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D.F.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e servicos de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

MEDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diariamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —
TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 —
Terças, quintas e sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 —Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente, das 12 às 14 horas —
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

MANIA Escreve

Brincando, brincando, êles sempre me chama de burra!

Quando estão na "intimidade do lar" o marido de Ofendida se não é um modêlo de cavalheirismo não é também um exemplo de má educação. Muitas vêzes até êle faz "carinho os elogios à perspicácia e outras qualidades cerebrais da mulher. Mas apenas Ofendida e o marido fecham a porta de casa o vocabulário muda. Se há espectadores, amigos ou apenas conhecidos, o marido de Ofendida como reação imediata se põe a fazer gracejos com a inteligência da mulher. Por exemplo: a minha querida mulherzinha para compreender a coisa mais simples dêste mundo precisa pelo menos de uma hora. Ou então: eu já desisti de ensinar alguma coisa para a minha mulherzinha. Resumindo: sistemàticamente Ofendida está na berlinda. Sistemàticamente porque mesmo que os amigos evitem o assunto "inteligência" o marido de Ofendida da um jeito e acaba "divertindo-se à custa da mulher".

Esta história de ser inteligente dentro de casa e tôla fora do portão já está me desagradando, escreve Ofendida.

Pois cara amiga, sinto muito mas devo dizer-lhe que a senhora é tôla mesmo. Tôla porque não sabe, diante dos amigos, pôr um ponto final às brincadeiras do respectivo marido e tôla porque acredita nos elogios que o maridinho lhe faz entre quatro paredes. Se a senhora fôsse inteligente compreenderia que êstes elogios têm uma segunda intenção e que os gracejos em presença dos amigos, se os seus amigos forem inteligentes, colocam o seu marido e não a senhora em posição difícil. Em vez de escrever cartas para jornal deveria a senhora, dando um pouco de trabalho à inteligência, livrar-se ou do marido e dos gracejos e elogios junto ou só dêstes últimos como lhe parecer melhor.

2ª feira
IMPERIO
ROXY
TIJUCA
HERBERT J. YATES APRESENTA
RUTH HUSSEY ROD CAMERON
AVALANCHE de ÓDIOS
IMP. 10 ANOS
WOMAN OF THE NORTH COUNTRY
EM TRUCOLOR
COM JOHN AGAR · GALE STORM
DIREÇÃO JOSEPH KANE
Complemento Nacional
PRÉ ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

UM FILME FANTÁSTICO! BASEADO NUMA MARAVILHOSA LENDA DA IDADE MÉDIA!
GINO LEURINI
TAMARA LEES
LEONORA RUFFO
ANA DI LEO
O PRÍNCIPE da FLORESTA NEGRA
"LE MERAVIGLIOSE AVVENTURE DI G. MESCHINO"
CROCODILOS DE CEM METROS! MONSTROS GIGANTES! DUELOS DE MORTE
2ª FEIRA
ART-PALACIO
PAX
RIVOLI
PRESIDENTE
COLISEU
5ª FEIRA FLUMINENSE

UM EMOCIONANTE DRAMA VIVIDO NUM ATELIER DE ALTA COSTURA
ESCANDALOS EM CHAMPS ELYSÉES
JACQUES FATH
PIERRE RENOIR
FRANÇOISE CHRISTOPHE
DIRETOR ROGER BLANC
DIST. 2 CONTINENTES
2ª FEIRA
PATHE
MAUA
PARA TODOS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
2ª FEIRA
CINELÂNDIA A PARTIR DE 2 HS.
BAIRROS A PARTIR DE 4 HS.
O DRAMA DA LUTA PELO amor!
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI DE LAURENTIIS
A VOZ DA CARNE
SALIENTANDO
ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2 4 6 8 10HS
METRO PASSEIO HOJE ½ DIA 2 4 6 8 10HS
METRO TIJUCA HOJE 2 4 6 8 10HS
ATLÂNTIDA apresenta
JARDEL FILHO
ANGELA FERNANDES
SANTA DE UM LOUCO
UM FILME DE GEORGE DUSEK
ALTAIR VILAR
ROBERTO BATALIN · TEREZINHA AMAYO
IMP. ATÉ 14 ANOS

Próximos Lançamentos

O Príncipe da Floresta Negra é Vivido por Gino Leurini!

"O Príncipe da Floresta Negra" é o título do filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli - Presidente - Pax - Art Palácio - Coliseu e a partir de quinta-feira no Cine Fluminense. Esta película italiana, habilmente dirigida por Mário Francisci, é baseada na mais empolgante aventura de ação desenrolada na Idade Média na cidade de Constantinopla, ao tempo do Iperador João, quando do assédio dos turcos.

"O Expresso de Bombaim" - um Filme de EMOSZES Poderosas!

Um filme impressionante, repleto de emoções poderosas, transcorrido no exótico ambiente indiano, eis o que nos oferece a Columbia em "O Expresso de Bombaim", o cartaz de segunda-feira próxima, dos cinemas Alvorada, S. Pedro, Vaz Lôbo, Cassino e Esperanto.

"O Expresso de Bombaim' mostra-nos impressionantes lances de perigo e audácia. Jon Hall, no papel de um diplomata na Índia, luta com denodo a fim de descobrir um "complot" terrivelmente articulado por um grupo de assassinos que planeja a morte do Governador de Janipur, com o intuito de provocar a guerra civil. O filme, produção de Sam Katzman, foi muito bem dirigido por Fred F. Sears.

Eleonora Rossi Drago e Amedeo Nazzari em uma cena de "A Voz da Carne", próximo lançamento da Paramount

Tamara Lees, mais linda que nunca, é a Fada Alcina de "O Príncipe da Floresta Negra" da Art Films

Os Produtores do Filme "A Voz da Carne"

Carlo Ponti, de Milão, e Dino de Laurentis, de Napoles foram até há pouco tempo os produtores mais ativos e esforçados de uma das mais conceituadas firmas cinematográficas italianas, a "Lux Films". São êles os responsáveis por alguns dos melhores filmes europeus, tais como "Arroz Amargo" e "Viver em Paz".

E' dessa vitoriosa dupla o drama que a Paramount lançará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo: "A Voz da Carne", um absorvente drama de amor, interpretado por Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari e Marcello Mastroianni, e dirigido por Clemente Fracassi.

"Rostinho de Anjo" tem Comédia... Romance e as Rumbas Alucinantes de Ninon Sevilla.

A mais querida e sedutora de tôdas as rumbeiras - Ninon Sevilla - está de volta com os seus bailados provocantes! E numa encantadora alta-comedia: "Rostinho de Anjo" (Carita de Cielo), que a Columbia apresentará, a partir de segunda-feira, nos cinemas S.José, Lema e outros.

John Hall e Christine Larson numa cena do espetacular filme da Columbia, "O Expresso de Bombaim"

Ao lado de Ninon Sevilla veremos uma das mais lindas atrizes do México - Maria Elena Marques, e o galã Antônio Badu.

Lana Turner Vive um Tempestuoso Romance em "A Rua do Delfim Verde"

Lana Turner interpretando a figura ambiciosa, astuta, egoista e fascinante de Marianne Patourel, vive em "A Rua do Delfim Verde" um arrebatador romance de amor. E' uma história desenrolada em meados do século passado, em estranhas regiões, com cenas a um tempo espetaculares e impressionantes. Esta superprodução dirigida por Victor Saville para a Metro-Goldwyn-Mayer tem como principais intérpretes, além de Lana Turner, figuras como as de Van Helfin, Donna Reed, Richard Hart, Frank Morgan e Dame May Whitty. Simplesmente espetacular é êste vibrante romance de amor que foi tempestade, foi êxtase e fogo! "A Rua do Delfim Verde" é uma produção de Carey Wilson que os três Cines Metro re-apresentarão em seu próximo programa

Este é um dos famosos e lindos manequins de Jacques Fath, que aparecem no filme francês policial "Escândalos em Champs Elysées", com Jacques Fath, Pierre Renoire, Françoise Christophe sob a direção de Roger Blanc, que a Dois Continentes apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Mauá e Paratodos

NOVA DIRETORIA DA A.C.C.

Os novos dirigentes da Associação de Cronistas Carnavalescos, eleitos recentemente em memorável pleito, serão recepcionados no próximo dia 2 de outubro, às 16 horas, pelo Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

Nessa oportunidade a nova diretoria da entidade especializada terá ensejo de em palestra com o governador da cidade, tomar as primeiras providências relacionadas com o próximo Carnaval a fim de que os festejos de Momo possam alcançar êxito absoluto.

A recepção terá lugar no Palácio Guanabara, estando ainda convidados quantos fazem parte da A.C.C.

Nova Diretoria

Na última quarta-feira foi levada a efeito a Assembléia Geral da A.C.C. com o fim de eleger a diretoria que regerá os destinos daquela entidade no biênio 1953/1954. Após os trabalhos foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, Rubens Resende (reeleito); 1º Vice-Presidente, Eduardo Magalhães; 2º Vice-Presidente, Artalidio Agostinho da Luz; 1º Secretário, Antônio Veloso; 2º Secretário, dr. Manuel Egídio dos Santos; 1º Tesoureiro, Lourival Dallier Pereira (reeleito); 2º Tesoureiro, Américo Pereira dos Santos; Diretor Social, Armando Santos; Diretor de Propaganda, dr. Isaac Zukemman; Diretor Esportivo, Arlindo Monteiro; Procurador Aluisio Gonzaga da Silva. — Conselho Fiscal, dr. Rescala Bitar, Irênio Delgado e Milton Sena.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, como substituto, a partir de 19-5-53, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, o inspetor de previdência Antônio Ribeiro Duarte, durante o impedimento do respectivo titular, Waldir Niemeyer, em virtude de seu afastamento para serviço fora da sede.

Dispensando, de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Fortaleza, José Gomes Parente, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe K, Cesar Dantas.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu "ex-officio", de dactilógrafo para escriturário, Celenita Amaral Turchi. Concedendo aposentadoria a Alvaro Mariense no cargo, em comissão, de delegado regional de seguros, padrão N.

Na pasta da Viação — Fazendo reverter à atividade, Manuel Cupertino da Silva, aposentado no cargo de ajudante de porteiro, padrão D, para exercer o cargo da classe I da carreira de carteiro.

Concedendo exoneração, de feitor, referência 21, a João Claudino da Silva.

Tornando sem efeito o decreto de 3.3.53 que nomeou, dactilógrafo, classe D, Helena Rodrigues de Sousa.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 1.11.52, José Guilherme Tenório, no cargo da classe G da carreira de escriturário e, a partir de 28.8.53, José Alberto Pinto de Castro no cargo da classe N da carreira de engenheiro.

Concedendo aposentadoria — ao mestre Oscar Pires de Aragão e Melo, na referência 23; ao feitor de linha Bernardino Fernandes, na referência 20; a Paulo Saturnino da Cunha Leal, no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria; ao guarda-fio Mário Augusto Machado, no cargo da classe G; ao carteiro Luís Manuel da Cunha Menezes, no cargo da classe H; ao postalista Diogenes Batista no cargo da classe M; ao oficial administrativo César Seixas, no cargo da classe I; aos agentes de estrada de ferro Leocádio Costa, no cargo da classe G, e Humberto Couto, no cargo da classe J; aos artífices Joaquim José de Sousa Júnior, na referência 20, e Paulo Sena Ribeiro do Vale Francisco Gonçalves da Silva, na referência 21; e aos telegrafistas José Gonçalves Machado Neto e Raimundo Alves da Silva, no cargo da classe I; Leôncio de Freitas, no cargo da classe N, e Joaquim Ferreira da Silva, no cargo da classe M; ao auxiliar de portaria Serafim Pereira da Silva, no cargo da classe I; ao carteiro Teófilo Pereira Leme, no cargo da classe G; ao telegrafista Maria do Carmo Pessoa de Brito, no cargo da classe N; e ao condutor de malas Alcino Gomes da Silva, na referência 20.

Aposentando — os condutores de malas Raulino Peyneau, na referência 21, e Gumercindo da Silva Guimarães, na referência 20; o guarda-fio José Alves de Aquino, no cargo da classe C; ao telegrafista Miguel da Silveira Borges, no cargo da classe F; e ao auxiliar de tráfego Francisco das Chagas E. da Fonseca, na referência 20.

Na pasta da **Educação** — Nomeando interinamente: professor, padrão K, da Escola Técnica de Salvador, Emídio Magalhães Lima; professores catedráticos, padrão O, Werner Beca, da cadeira de medidas elétricas e magnéticas do Curso de Engenharia da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, e Emílio Diniz da Silva, da cadeira de farmácia galênica, da Faculdade Nacional de Farmácia; zelador, classe D, Virgínia Tonico; e, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de química analítica, da Escola Nacional de Química, Alcides Caldas.

Tornando sem efeito, os decretos, de 11/7/51 que concedeu, a partir de 30/7/50, a gratificação de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Escola de Engenharia Manuel Viana de Vasconcelos e, de 30/4/51 que nomeou, professor catedrático, padrão O, da cadeira de medidas elétricas e magnéticas do Curso de Engenharia Civil, da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, Mário de Oliveira Reis.

Concedendo gratificação de magistério, de dezoito mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Recife, Manuel Viana de Vasconcelos e, de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Nilton Campos.

Concedendo aposentadoria — a Hemetério Ramos Marins, no cargo da classe D, da carreira de auxiliar de portaria; a Antônio Ribeiro da Silva, na função de guarda-chefe, referência 20; e, a Hermógenes Francisco Nevais, na função de guarda de zona, referência 19.

Considerando aposentado, a partir de 9/1/48, Iracema de Freitas, na função de assistente de ensino, referência 27.

Declarando aposentados compulsòriamente — a partir de 3/5/53, Hilário Geraldo de Queiroz, na função de guarda, referência 19, e, a partir de 1/11/52, Belarmino Ribeiro Pinto, no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria, e Legre Eduardo, na função de trabalhador, referência 18.

Na pasta da **Justiça** — Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul, Caio Candiota de Campos; e, interinamente, como substitutos, diretor da Divisão de Justiça do Departamento do Interior e da Justiça, o oficial administrativo Teotônio de Lacerda Freire Filho e, Tabelião do 9º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, o escrevente juramentado do referido ofício, Paulo Ribeiro Graça.

Promovendo, por merecimento, Neri Kurtz, do cargo de Procurador da República de 2ª categoria, no Distrito Federal, ao de 1ª categoria no Estado de São Paulo.

Concedendo exoneração — de escrevente juramentado, padrão J, da Justiça do Distrito Federal, a Marcina Sampaio de Melo Laureano e, de escriturário, classes G e F, respectivamente a Cléa Xavier de Brito de Moura e Cunha e Mário Lôbo de Medeiros;

Aposentando João Júlio de Oliveira Fialho, na função de mestre, referência 13.

Concedendo aposentadoria — a Antônio Leite Dornellas, escrevente juramentado do 9º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, no cargo de escrivão criminal da mesma Justiça; a Atílio da Silva Reis no cargo da classe L da carreira de gráfico; a Honorio de Melo Tavares no cargo da classe K da carreira de guarda-civil; a João Manuel de Aguiar no cargo da classe K da carreira de agente de polícia; e, a Leôncio Borges Monteiro no cargo da classe K da carreira de guarda-civil.

Pondo em disponibilidade, a partir de 16.12.47 — no Território de Ponta Porã, Adão Loureiro Vilas Boas, na função de auxiliar de contabilidade, referência XX, e Marciano Brala, na função de guarda-territorial, referência VI e, no Território do Iguaçu, Izaltino Rodrigues de Carvalho, no cargo da classe A, da carreira de guarda-territorial, e Pedro Ribeiro dos Santos, no cargo da classe A da carreira de guarda-territorial.

Na pasta da **Fazenda** — Tornando sem efeito os decretos: de promoção por antiguidade, da classe E à classe F, do escriturário Julival Pinho; de 2.1.52 que concedeu autorização a Afonso José de Revoredo Ribeiro para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pôrto Alegre; que nomeou dactilógrafo, classe D, Cícero de Sousa; de 12.10.51 que nomeou escrivão de coletoria, classe H, Mauro Goulart Pereira; de 28.5.53, que nomeou, arquivista, classe E, Oscar Moreira Dantas Filho; que nomeou, como substituto, tesoureiro do Meio Circulante (Caixa de Amortização), padrão O, o tesoureiro-auxiliar, padrão M, Reinaldo Cardoso Monteiro; e, que nomearam agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Adalardo Teixeira, Diogo Mastroroco, José Cearrera Alvares e Luís Felipe Vieira de Melo, em 23.1.53; e Adalberto dos Santos Ferreira e Benício Carlos de Santana, em 5.2.53; e as promoções da classe I à classe J, dos escrivães de Coletorias Max Krause e Pedro do Carmo Ramos.

Considerando promovidos por antiguidade, a partir de 26-7-52, da classe E à classe F, o escriturário Julival Pinto e, a partir de 31-3-53, da classe I à classe J, os escrivães de Coletorias Afonso Maurício Adami e Max Krause.

Exonerando, de artífice, classe D, Antônio Elias de Sá.

Nomeando, interinamente, oficial administrativo, classe H, Francisco Antunes Maciel e tecnologista, classe J, Samuel Schubsky.

Concedendo dispensa — de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Cipriano Marques, concedendo autorização para exercer a mesma função a Alberto Monteiro da Silva; de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Paraná, ao engenheiro Levi de Sousa; e, de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de São Paulo, ao engenheiro referência 27, Nestor Alberto Amaral da Cunha, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe M, Levi de Sousa.

Aposentando Joaquim Augusto dos Santos na função de referência 27 da série funcional de inspetor de vigilância.

Concedendo aposentadoria — aos coletores Alvaro Dutra Job e Benedito Cardoso, no cargo da classe L; ao trabalhador Benedito Rodrigues Tramujas, no cargo da classe C; aos escrivães de Coletorias Levindo Wanderley, no cargo da classe L, e Joaquim de Menezes Andrade e Luís Avesani, no cargo da classe K; ao marinheiro Ramiro Silva, no cargo da classe E; e aos oficiais administrativos Almir de Lima Couto, Armando Guedes de Melo, Carlos Alberto de Gusmão Lôbo a Jsé da Silva Juruena, no cargo da classe O.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 9-9-53, Leonel Pereira de Alencar, no cargo da classe K da carreira de Coletor e, a partir de 1-11-52, Oscar José Pires, no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria.

Transferindo, Osvaldo Eitler, despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pelotas, para a Alfândega de Pôrto Alegre; e a pedido, de escrivão classe K, para coletor, classe K, Rosalvo da Silva Freire.

Removendo, a pedido, de Aracaju para o interior de Santa Catarina, o agente fiscal do Impôsto de Consumo José Flávio de Carvalho.

Removendo, por permuta, os escrivães de Coletoria Genésio Miranda Zacheu da Coletoria em Itapicuru-Mirim, Maranhão, para a Coletoria em Pinheiro e, desta para aquela exatoria, Wilson Nelson Bezerra.

Removendo, "ex-officio", o coletor Silvio de Albuquerque Conde, da Coletoria em Pedra Azul, Minas, para a Coletoria em Porpriá, Sergipe; e os escrivães Jandir Sales, da Coletoria em Malé, Paraná para a Coletoria em Colombo, no mesmo Estado, e Melchio Soares, da Coletoria em Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Alegrete.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

LEIA SOMBRA

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli
com VIRGINIA LANE
— SPINA — CARLOS TOVAR — DIANA MOREL — HAMILTON — TRIO NAGÔ
Notável corpo de baile — 16 "Girls"
Orientação de JORACY CAMARGO
Um êxito sem precedentes!
Reservas: 42-7119 — 32-9863

A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
Beguin
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NO RESTAURANTE BUFET QUENTE E FRIO
SACHA no piano
NA BOITE
MICHELLE e FERNANDO ZABALA

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJÓ — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7487

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma **Pulga na Camisola". Revista** de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Jean Cartier em "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas.

RIVAL — 22-2721

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enrêdo narra o amôr de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jardel Filho, Angela Fernandes. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

CONTRA TODAS AS BANDEIRAS - ("Again'st All Flags" Universal) - Produção norte-americana. - Em Tecnicolor. Direçã. de George Sherman. Filme de aventuras; ação: Ilha de Madagascar; o oficial da Marinha Britânica consegue destruir o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALÁCIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BONSUCESSO. Horários: 2-3,40 - 5,20 - 7 8,40 - 10,20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO - (Vera Cruz) - Produção brasileira. Direção de Ruggero Jacobbi. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro do Braz, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschell, Ilka Soares. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, ICARAI (Niterói), MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

UMA AVENTURA NA INDIA — ("Thunder in The East" - Paramount) - Produção norte-americana Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na India, 1947, quando a independência do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pequenos principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO ("Breve Warrior" - Columbia) - Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Spencer Gorchon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EEUU, durante os primeiros entendimentos do govêrno com os indígenas. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 7 8,40. Impróprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS - ("Night Without Stars" - Universal) - Produção britânica. Direção de Anthony Pellissier. Filme de mistério; quase cego, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mãos criminosas procuravam arrebatar-lhe. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPERIO, IPANEMA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI ("In Name Della Legge" - Art.) - Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massino Girotti, Jone Salinas, Camillo Mastrocinque. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, S. JOSE', PAX. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Filmes da 4. Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano ODEON, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MEM DE SÁ, POPULAR (Caxias), REALENGO. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Paixão de Beduino".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Aventura Perigosa".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma Aventura na India".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Uma Agulha no Palheiro" e "Território Indiano".
FLORIANO - 43-9074 - "Luzes da Ribalta".
GUARANI — 32-5651 — "Ao Sul de Pago Pago".
IDEAL - 42-1218 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
IMPERIO - 22-9348 - "Noite sem Estrêlas".
IRIS - 42-0763 - "Esquina da Ilusão" - "Caverna do Diabo".
LAPA — 22-2543 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinfonia Amazônica" e "Mulheres Esquecidas".
MEM DE SÁ — 42-2232 - "Luzes da Ribalta".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Santa de um Louco".
ODEON - 22-1508 - "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO - 22-0838 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
PATHE - 22-8795 - "Nobre Inimigo".
PLAZA - 22-1097 - "Uma Aventura na India".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Nobre Inimigo".
PRIMOR - 43-6681 - "Uma Aventura na India".
REX - 22-6327 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vingança dos Piratas".
RIVOLI - "Em nome da Lei".
S. JOSE' - 42-0592 - "Em Nome da Lei".
VITÓRIA - 42-9020 - "Esquina da Ilusão".
TEXAS - "O Príncipe e o Mendigo".

Zona Sul

ALASKA - "Dupla do Outro Mundo".
ALVORADA - 27-2936 - "Nobre Inimigo".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Em Nome da Lei".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Uma Aventura na India".
AZTECA - 45-6813 - "Esquina da Ilusão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Vagabundos".
COPACABANA - 47-2803 - "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-6257 — "O Máscara de Ferro".
IPANEMA - 47-3806 — "Noite Sem Estrelas — e "Anjo Escarlate".
LEBLON - 27-7805 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
LEME — 37-6412 — "Nobre Inimigo".
METRO-COPACABANA - 27-6412 - "Santa de um Louco".
MIRAMAR - "Esquina da Ilusão".
NACIONAL - 26-6072 - "Esquina da Ilusão".
PAX - "Em Nome da Lei".
PIRAJÁ - 47-2668 — "Caminhos do Noite" e "Bendito Escândalo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homem, Mulher e Diabo".
RIAN - 47-1144 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
RITZ — 37-7224 - "Uma Aventura na India".
ROXY - 27-8245 - "Esquina da Ilusão".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Contra Tôdas as Bandeiras".

Zona Norte

AMÉRICA - 48-4519 - "Esquina da Ilusão".
AVENIDA - 48-1667 - "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Professor e a Corista".
CARIOCA - 28-8179 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nobre Inimigo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Tu és Minha Paixão".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Uma Aventura na India".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Anjo Escarlate" e "A Torre de Londres".
OLINDA - 48-1032 - "Uma Aventura na India".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Veneno".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Ladrão de Veneza".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Escravo do Amor".
TIJUCA - 48-4518 - "Luzes da Ribalta".
VELO — 48-1381 — "E' Pra Casar?".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Homem, Mulher e Diabo".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Canção de Cuba".
BANDEIRANTES — 29-32662 — "A Marca do Renegado".
BARONEZA — JPA 623 — "Os Três Mosqueteiros".
BELMAR — 29-1744 — "Armadilha de Aço".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COLISEU - 29-8753 - "Nobre Inimigo".
EDISON — 29-4449 — "E' pra casar?".
IGUAÇÚ — "Anjo Escarlate".
IRAJÁ — 29-8330 — "Serenata Cubana".
JOVIAL — 29-0652 — "O Homem dos Papagaios".
MADUREIRA — 29-8733 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARABÁ — 29-8038 — "Tico-Tico no Fubá".
MASCOTE - 29-0411 - "Uma Aventura na India".
MEIER — 29-1222 — "E o Sangue Semeou a Terra".
MODELO — 29-1587 — "No Reino dos Monstros".
MODERNO — BNG 542 — "Aventura Perigosa".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Esquina da Ilusão".
NOVO HORIZONTE — "O Drama da Linha Branca".
PARATODOS - 29-5191 - "Nobre Inimigo".
PIEDADE — 29-6532 — "Perdidos de Amor".
QUINTINO — 29-8230 — "No Reino dos Monstros".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "Luzes da Ribalta".
REX-TRES RIOS — "A Dupla do Outro Mundo".
RIDAN — 49-1653 — "Armadilha de Aço".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Revolta dos Apaches".
S. JERÔNIMO — "A História de Will Rogres" e "Contra o Império do Crime".
S. JORGE - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
TRINDADE - 49-3838 - "O Castelo do Pavor" e "Mulher Falada".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bruxarias" e "Estradas dos Homens Sem Lei".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Esquina da Ilusão" e "Missão na Coréia".
MAUÁ - "Nobre Inimigo".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Luz na Estrada".
PARAISO — 30-1060 — "Sinfonia Amazônica".
PENHA — 30-1121 — "Estrêla do Destino".
RAMOS — 30-1094 — "Motorista Terremoto".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Cangaceiro".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Terra do Norte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Máscara do Vingador".
S. PEDRO — 30-4181 — "Nobre Inimigo".

Ilha do Governador

JARIM — "O Homem dos Papagaios".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "O Mundo em Seus Braços".
ICARAI — "Esquina da Ilusão".
IMPERIAL — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
ODEON — "Contra Tôdas as Bandeiras".
PALACE - "A Dupla do Barulho".
PARAISO - "O Drama da Linha Branca".
VITÓRIA — "Pobre Coração".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Contra Tôdas as Bandeiras".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Androcles e o Leão".
PETRÓPOLIS — "Escândalos de Amor".
SANTA TEREZA — "O Cangaceiro".

Caxias

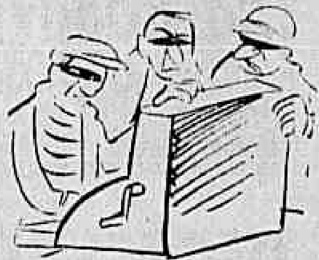
BRASIL — "Androcles e o Leão".
CAXIAS - "Fredie, o Mágico" - "O Manto da Morte".
PAZ — "João Gangorra".
POPULAR — "Luzes da Ribalta".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Entre o Crime e a Lei" e "Agente de Seguro".

Pequenos fatos policiais

Assaltaram o S. B., 9



Os ladrões arrombaram, na madrugada de ontem, a porta principal do prédio nº 9 da Rua Bento passaram para o interior do "Bar Dirty Dick" e forçaram a caixa registradora, de onde retiraram a importância de dez mil cruzeiros. Em seguida, subiram ao primeiro andar do edifício, arrebentaram os cadeados de segurança de cinco salas, onde funcionam a Fotocópia Santa Teresinha, de propriedade de Jaime Galvão, o escritório de despachante Acir, a firma de materiais para navios do Didrik Dib Sonstevoll, aí roubando mil e duzentos cruzeiros que se encontravam na gaveta Clemente Nesi, e, depois, o depósito de material de eletricidade, situado na última sala.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 7º Distrito.

Sem delongas atirou no sapateiro

Apresentando dois ferimentos produzidos por balas, um na região lombar esquerda e outro na perna esquerda, o operário Milton dos Santos (19 anos, Morro de S. Carlos, 469) foi, ontem, internado no Hospital do Pronto Socorro. Nesse hospital o sapateiro declarou que se dirigia para sua residência, quando um indivíduo desconhecido dêle se aproximou, fazendo, sem delongas dois disparos. O investigador de serviço comunicou o fato ao 14º Distrito Policial.

Soldado atacou a doméstica



Passava de meia-noite quando a doméstica Maria Irene Batista (19 anos, Rua das Laranjeiras, 5), transitava pela Rua Buarque de Macedo, a fim de apanhar uma condução que a levasse à casa. Ao atingir, porém, o prédio 71, daquela rua, surgiram dois indivíduos que a atacaram, agredindo-a a socos e pontapés.

Percebendo que se tratava de um assalto, Maria gritou por socorro correndo em seu auxílio os investigadores Guimarães e Hilberon de Freitas, que conseguiram obstar a fuga de um dos assaltante, conduzindo-o à delegacia do 4º D. P. juntamente com sua vítima. Ali, perante o comissário Romário Antônio, o ladrão se identificou como sendo o soldado da Polícia Militar Antônio Soares da Silva, nº 216, pertencente à 2ª Companhia do 4º Batalhão, (22 anos, Ladeira do Barroso, s/n).

O militar declarou que seu comparsa em assaltos era o indivíduo Jaime de Oliveira, cuja residência e profissão ignorada. Depois de autuado em flagrante, foi metido no xadrez, de onde será removido, posteriormente, para o quartel da corporação a que pertence.

CAIU DO IPANEMA

Na queda violenta de que ontem foi vítima, quando viajava num bonde da linha Ipanema, em movimento, o operário Gumercindo Cipriano (19 anos, solteiro, Morro da Catacumba, 274), sofreu apenas contusões nos dois pés. O acidente ocorreu na Rua Visconde de Pirajá, próximo ao n. 422, e o operário, depois de medicado no HMC, retirou-se.

Com vistas à Polícia

Convidado por quatro menores para jogar uma "pelada" num campo da Rua Boituva (Barreira do Vasco), o estudante José Teixeira Gonçalves (16 anos, Rua Ebano, 406), foi ali assaltado e baleado pelos mesmos rapazes. Depois de carregarem os 50 cruzeiros que a vítima levava nos bolsos, os assaltantes (todos da Barreira do Vasco) fugiram, abandonando o estudante no gramado, e com o tornozelo fraturado por tiros. Pessoas que ouviram o disparo acorreram ao local e providenciaram a remoção da vítima para o hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada. O fato foi levado ao conheciment do comissário de serviço no 16º Distrito Policial.

O susto foi maior

Tendo sua filha Ana Cristina (de 2 anos) nos braços, a sra. Ana Maria Natruz (23 anos, rua Francisco de Sá, 32) foi, ontem, juntamente com a menina, atropelada por um bonde não identificado, quando atravessava a rua Teixeira de Freitas. Entretanto, as vítimas sofreram mais com o susto que com a pancada recebida. Mãe e filha, com contusões ligeiras, foram medicadas no HPS, e a seguir compareceram ao 5º distrito policial para que o fato fôsse registrado.

Recusou-se a pagar uma "cana"

Morando na rua Sonny-Boy, no morro da Baixa do Sapateiro, o operário Pedro Guedes (29), foi, ontem, agredido à faca, na rua da Proclamação, por desconhecido que queria obrigá-lo a pagar uma "cana". A vítima apresentando dois ferimentos, um no pescoço e outro na região glútea, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu e a polícia do 20º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Um anúncio de jornal inspira o chantagista

Propôs ao engenheiro a venda de um trator que não possuia e tentou assaltá-lo no percurso da viagem — Na polícia, o estelionatário alegou motivos sentimentais: tinha casamento marcado para o dia seguinte

Por pouco não ia o engenheiro Alberto Cumplido Santana sendo vítima de audaciosa extorsão há dias, quando viajava em companhia de um desconhecido para examinar um trator e, possivelmente, comprá-lo. Em virtude, porém, da presteza com que fugiu de carro do alcance da arma do chantagista, o engenheiro saiu ileso da aventura em que sùbitamente se enredou, tendo dado queixa à Polícia de Niterói em seguida à do Rio. As duas, em conexão, localizaram e prenderam o autor da quase extorsão poucas horas depois que a tentativa de assalto se registrara.

Trator à Venda

Hádias, o engenheiro Alberto Cumplido de Santana (residente na Rua Martins Ribeiro, 18, apt. 501) publicou um anúncio para a compra imediata de um trator. No mesmo dia foi procurado por um cidadão de boa aparência que lhe propos a venda da máquina agrícola. O preço estipulado foi 240 mil cruzeiros. Segundo o proprietário, entretanto, o trator encontrava-se numa fazenda no município de Cachoeira, no Estado do Rio.

Disposto a realizar o negócio, o engenheiro seguiu para aquêle município em companhia do desconhecido, viajando em seu carro particular de chapa 10-78-67. Quando, porém, passavam por um local ermo, o desconhecido pediu ao sr. Santana que parasse o carro. Saltou, andou alguns metros e voltou em seguida de revólver em punho, intimando o engenheiro a lhe entregar o dinheiro que levava para a compra da máquina. Compreendendo a cilada em que caíra, o sr. Santana pôs o carro em movimento, conseguindo fugir. O desconhecido fêz ainda três disparos contra êle, tendo uma das balas lhe passado de raspão pela orelha.

Chegando a Cachoeira, o engenheiro apresentou queixa à polícia. O delegado Davi Campelc tomou as providências que lhe competiam, ordenando ampla "batida" na estrada, com o propósito de capturar o assaltante. Mas o desconhecido se havia eclipsad

Identificado

Regressando a Niterói, o sr. Alberto Cumplido de Santana queixou-se ao delegado de Roubos e Furtos, que logo identificou o ladrão. Tratava-se, segundo a autoridade, de Valfrido Martins, motorista, residente em Tribobó, em Niterói. Valfrido trabalhava no autocaminhão 7-57-74, nesta capital, e fazia "ponto" na Praça da Bandeira.

De posse dessas informações, o engenheiro dirigiu-se, no Rio, à Delegacia de Dia, na Polícia Central, tendo o delegado Silvio Terra destacado um investigador para ir ao local indicado pela Polícia Fluminense. De fato, ali chegando, o policial encontrou e prendeu Valfrido, conduzindo-o a delegacia.

Depois de alegar que agira premido por necessidade financeira, pois estava de casamento marcado para o dia seguinte, o assaltante foi recambiado para Niterói, onde será convenientemente processado.



Orlando Sigia e Henrique Corrêa dos Santos os dois maiores "book-makers". O primeiro chefe de vendas do Ponto Frio e o segundo alto funcionário da Light



Caetano Pedro; Euzinio Machado Rangel, Eglon Jorge Braga; Arnaldo Sobral, "book-makers" volantes

PRESOS QUANDO RECEBIAM APOSTAS PELO TELEFONE

Presos também 12 bicheiros

O chefe da seção de vendas a crédito da loja "Ponto Frio", Orlando Siggia (34 anos, Rua Visconde de Abaeté, 119, casa 1), foi surpreendido, ontem, por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, quando recebia clandestinamente apostas de corrida de cavalos, pelo telefone 38-6783.

A prisão do conhecido "book-maker" verificou-se na residência e "escritório" clandestino de apostas, de propriedade de Henrique Corrêa dos Santos (Rua Araripe Júnior, 31, Vila Isabel), alto funcionário da Light, e que também foi prêso em flagrante.

Além dos proprietários da "fortaleza", foi detido também o sapatiero Arnaldo Sobral (Rua São Caetano, 87). Este último funcionando como auxiliar no recebimento de apostas. Seu ordenado era convidativo.

Outras Prisões

Foram presos também, em diversos pontos da cidade, os seguintes "book-makers" volantes: Caetano Pedro (rua Barão de S. Félix, 71); Paulo Borges da Silva (rua Ururá, 83); Osvaldo da Silva Politano (rua Clarimundo de Melo, 1183); Miguel Ribeiro (estrada de Manguinhos, 20); Eglon Jorge Braga (rua Nabuco de Freitas, 85).

Prosseguindo em seu "raid", os investigadores da D. C. D. prenderam também 12 bicheiros no exercício da profissão ilegal. São êles: Arides da Silva (rua da Feira, 74); Djalma Fernandes de Oliveira (Parque da Boa Esperança, s/n), Euzimio Machado Rangel (av. Presidente Vargas, 3511); Jorge Vieira da Silva (rua Caminhabas, 104); Antônio Francisco de Sousa (Av. Epitácio Pessoa, 1296); Sílvio de Sousa Miranda (rua do Catete, 36); Hélio da Silva (rua Doutor Noguche, 378); Salustiano José de Sousa (rua da América, 41, casa 2), Osávio Teodoro Cabral (rua do Riachuelo, 160, casa 2); Sebastião Vieira de Melo (rua Benedito Hipólito, 197); Manuel Gastão Bastos (Av. Presidente Vargas, 1050); José Antônio de Sousa (rua Conde de Bonfim, 482). Tento os bicheiros como os "book-makers" foram autuados em flagrante pelo delegado titular da Costumes e Diversões.

Traziam pacotes de jornais quando o policial os deteve

Trabalhavam um motorista para o "conto do paco" — Vários pacotes de papel cobertos de notas de 1, 2, 10 e 200 cruzeiros — O investigador os seguia

No momento exato em que iam aplicar a um incauto o "conto do paco", Antônio Alves e José Gomes da Silva, foram surpreendidos por um investigador da Radiopatrulha que seguia seus movimentos sem ser pressentido.

A prisão se verificou na esquina da Rua Miguel Angelo com a Av. Suburbana, tendo a polícia encontrado nas mãos dos dois vigaristas vários pacotes de papel, cobertos com notas de um, dois, dez e duzentos cruzeiros.

Na hora da Transação

Quando fazia a ronda ontem à tarde pela Av. Suburbana, a guarnição da R.P. 65 notou que estavam parados os dois meliantes na esquina da Rua Miguel Angelo. O carro prosseguiu viagem como se nada houvesse observado deixando um pouco adiante um investigador, que seguiu os movimentos dos gatunos até surpreendê-los quando já "trabalhavam" o motorista Antenor das Dôres.

Antônio e José que são velhos conhecidos da polícia, foram conduzidos ao 20º distrito e naquela delegacia autuados em flagrante.

Antônio Alves e José Gomes da Silva, na delegacia do 20.º Distrito: iam passar o "conto do paco", quando foram surpreendidos

Promotor: "Vou sair, estou acanhado"

O Tribunal do Júri apresentou ontem um dia movimentado e divertido, graças ao duelo verbal travado entre o promotor Amilcar de Vasconcelos e o advogado Celso Nascimento. Este viveu um dos seus bons momentos de desembaraço e bom humor, arrancando gargalhadas do plenário e deixando em situação pouco cordial o representante do Ministério Público.

Tratava-se do julgamento de Vivaldo Pereira de Assis, que, em 1.º de janeiro de 1951, às 22 horas e 30 minutos, matou, a tiros de revólver, a ex-noiva Magda Maura Alves da Cruz, na rua Dois n. 126 (Estrada da Gávea).

O advogado sustentou que o réu era uma personalidade neurótica, um semi-irresponsável e agira em estado de violenta emoção. Não negou que o constituinte tivesse cometido o crime, mas afirmou que não podia ser julgado como um delinquente comum. Era um temperamento poético, interiorizado, sentimental, romântico, esquisiotímico, sem capacidade para entender o caráter criminoso do fato, um errado, um desgraçado.

Matou a ex-noiva — prosseguiu — porque ela não o queria mais, enquanto êle só compreendia a vida junto dela. Incapaz de extravasar de outra forma os sentimentos, sem coragem de dizer aos amigo o que se passava, não achou outra solução senão liquidar a mulher querida. Quando praticou o ato, tinha a mente perturbada, perdido no delírio do ciume. Não era, entretanto, um irresponsável pròpriamente dito e, por isso, — concluiu — não pedia a sua absolvição e sim a sua internação em manicômio judiciário ou casa de custódia ou tratamento.

O promotor discordando das alegações do defensor, aparteou-o frequentemente: "Só se pode atribuir no réu uma perturbação mental: o de ter sido chofer de lotação". Ou ainda: "V. Exa. está entoando um hino ao coração, mas os jurados não se enganam com isto. Este homem cometeu o crime premeditadamente".

Celso Nascimento rebatia os argumentos do acusador, procurando abatê-los humoristicamente: "Vou contar ao dr. Mário Lima (autor do exame pericial) que V. Exa. está falando mal dêle e duvidando da sua palavra". E mais adiante: "Realmente, V. Exa. é elegante, simpático, atraente, mas quer ser professor à fôrça e é de uma teimosia a tôda prova. Deixa-me falar, dr. promotor!".

Em meio à ironia do advogado, o sr. Amilcar de Vasconcelos, retirando-se do recinto, confessou: "Vou sair, estou acanhado".

O Júri atribuiu a Vivaldo Pereira de Assis a pena de 4 anos de prisão, e (como medida de segurança) dois anos em casa de custódia.

Atropelada por auto ignorado

As últimas horas de ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas uma mulher ainda não identificada, que fôra atropelada na Estrada das Bandeiras por auto ignorado. A vitima apresentava, além de fratura do crânio e das pernas, fortes contusões pelo corpo. O 24º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Prisão preventiva para o contabilista 'falcatruoso'

Em cartório a denúncia oferecida pelo Promotor — O desfalque foi apurado por uma Comissão de Inquérito

Belo Horizonte, 25 (DC) — Deu entrada no Cartório Criminal do 1º Ofício a denúncia que o promotor da Justiça da capital, dr. Alberto Pontes, ofereceu contra o sr. Ivolino Gonçalves de Matos, funcionário da contabilidade da Secretaria de Assistência e Saúde do Estado, por vultos desfalque deste último nos cofres da Secretaria.

O desfalque apurado pela Comissão encarregada do inquérito administrativo contra Ivolino, acusa a cifra de trezentos e oito mil novecentos e quatro cruzeiros e vinte centavos, desviado para proveito próprio, por meios fraudulentos.

O denunciado adulterava cheques para mais, deixando um espaço razoável à esquerda do primeiro algarismo da importância a ser paga e da primeira palavra (número escrito) do extenso, suficiente para a inserção do "plus". Os recibos, no entanto eram passados e recebidos por êle pela quantia que realmente figurava no cheque por ocasião de sua assinatura, que era feita pelo secretário quando o cheque ainda estava inalterado.

Em aditamento à denúncia, requereu o promotor Alberto Pontes a prisão preventiva do denunciado, com base na lei, e que seja também o acusado inquirido. Quando de seu depoimento pessoal, especificamente sôbre o destino dado a verba Federal de Cr$600.000,00 recebida da Secretaria das Finanças para se proceder a instalação e a reparos do prédio da Secretaria de Saúde e Assistência.

Doença incurável levou o cabeleireiro ao suicídio

Manifestava constantemente o desejo do suicídio — Esperou a espôsa distrair-se para colocar veneno no guaraná

Depois de várias tentativas frustradas, ingeriu violenta substância tóxica ontem, em sua residência, tendo morte imediata, o cabeleireiro sírio Antonio Sappag. O suicida aproveitou um descuido da espôsa para adicionar o veneno ao guaraná, consumando o gesto que há muito tempo urdia.

Epiléptico

Apurou-se que o suicida vinha constantemente acometido de ataques de epilepsia. Desesperado últimamente da cura passou a manifestar desejo de por têrmo à vida, o que anteriormente tentara em várias ocasiões.

Exame

Cientificada da ocorrência, a polícia compareceu ao local. O cadáver, após exame pericial, foi removido para o Instituto Médico Legal.

"Rainha da Primavera" do grêmio do IAPETC

Com uma grandiosa festa que terá lugar, hoje na sua sede social, na Rua Teixeira de Castro, 407, em Ramos, o Grêmio Recreativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comemorará o transcurso do primeiro ano de sua fundação.

A parte mais significativa da festa será, sem dúvida, a solenidade que terá início às 21 horas, da coroação da "Rainha da Primavera", senhorita Valdelice de Araújo Góes, funcionária daquela autarquia.

Estarão presentes à solenidade diretores do IAPETC, autoridades e funcionários.

Acidentado tipógrafo do "D. da Noite"

O tipógrafo do Diário da Noite, Júlio César de Oliveira (25 anos, Rua Divisória, 306, foi encontrado, ontem, junto à sua bicicleta-motorizada, na Rua João Vicente, próximo à Estação de Marechal Hermes, com vários ferimentos pelo corpo. Levado para o Hospital Carlos Chagas, ficou constatado que o tipógrafo havia fratura do crânio e morreu às últimas horas da noite de ontem. A polícia do 24º Distrito Policial esta investigando para saber o que teria causado a morte do tipógrafo: acidente ou atropelamento.

SAFRA DA LEOPOLDINA



Nove perigosos assaltantes e ladrões foram ontem detidos numa batida levada a efeito na zona da Leopoldina por uma turma da Seção de Roubos e Furtos na noite de ontem. A diligência, que foi chefiada pelo próprio delegado do 20.º Distrito Policial, abrangeu os redutos onde habitualmente se homisiam os ladrões que infestam os subúrbios da Leopoldina. Todos os delinquentes estavam armados na ocasião da prisão. São êles: Antônio Batista dos Santos, vulgo "Moleque 50"; Gerson Elizeu Napoleão, Ademar Pinto de Azevedo, Jorge dos Santos, Jorge Pedro de Oliveira, vulgo "Cabeção", Antônio dos Santos, Maria Francisca (ladra); Cecilio de Azevedo, vulgo "Bom Cabelo" e Arlindo Mariano, os dois últimos especializados em assaltos à mão armada



"Negro King": agia nesta Capital e no Estado do Rio. Só na praça da Penha, 9 assaltos à mão armada

Identificado casualmente pelo comerciário que assaltara há 3 dias

"Negro King" estava no mesmo local do assalto que consumara na têrça-feira — Confessou nove outros ataques, naquêle bairro, em idênticas circunstâncias — Identificando-o, o comerciário chamou um guarda

A vítima de um assalto ocorrido na madrugada de têrça-feira última no largo da Penha, identificou ontem à tarde, ao passar pelo mesmo local, um de seus assaltantes, denunciando-o a um guarda que logo deteve o criminoso.

No 21º Distrito, o ladrão confessou não só a sua participação no assalto, mas 9 outros, todos ocorridos no mesmo local e com idênticas características. Além dêsses, confessou mais que, na localidade fluminense de São Mateus, praticara três assaltos a mão armada.

Voltou à Cena do Crime

Na madrugada de têrça-feira última, quando passava pelo largo da Penha ao voltar para casa (na Rua do Careri, 18), o datilógrafo Mário de Oliveira foi abordado por dois indivíduos, um dos quais de côr prêta, que lhe extorquiram sob a ameaça de uma navalha dinheiro que trazia no bôlso (300 cruzeiros). Ao apresentar queixa no 21º Distrito, Mário assegurou que gravara bem a fisionomia do indivíduo que empunhava a arma, o que realmente ocorreu, quando, passando novamente na tarde de ontem, pelo mesmo local, viu no crioulo que ali se encontrava o indivíduo que há dias o assaltara e o apontou ao guarda.

Interestadual

Interrogado na delegacia, o assaltante, que foi ali reconhecido como o assaltante Joaquim dos Santos (vulgo "Negro King"), confessou ser o autor do assalto do comerciário e de 9 outros assaltos também a mão armada levados a efeito no mesmo local. Confessou também ter sido o protagonista de três assaltos na localidade de São Mateus, no Estado do Rio, revelando que nesses assaltos tinha como parceiro um indivíduo de nome Nilson Sousa Marques, que reside na Raiz da Serra.

O criminoso foi autuado e trancafiado no xadrez do 21º.

Diretor do DIN retifica a notícia

Acêrca de uma nota por nós publicada no dia 23 do corrente, sôbre atropelamento de um casal de espanhois, e com o título "Licença remunerada (2 meses) para se esconder da polícia", o Diretor da Imprensa Nacional, sr. Alberto de Brito Pereira, escreveu-nos esclarecendo certos pontos da referida nota.

"Sôbre o assunto — diz o sr. Brito Pereira — cumpre-nos informar que, verificado o atropelamento na noite de 14 do corrente, esta Diretoria, pelo ofício n. 011/0681, de 15/9/53, prestou ao sr. delegado do 4º Distrito Policial os esclarecimentos necessários. Essa ilustre autoridade, pelo ofício n. 2637, de 16-9-53, agradecendo a nossa comunicação, determinou que fôssem apresentados, naquele Distrito, às 16 horas do 23 do corrente, o motorista e os passageiros que, na ocasião, viajavam no carro dêste Departamento. Informamos-lhe, outrossim, que à hora e o dia marcado pela autoridade policial, o motorista Jos éBatista Lopes compareceu ao 4º Distrito onde prestou depoimento, retirando-se, após, para sua residência.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Fora da lei

Neste escandaloso caso de Caxias muita coisa irregular tem acontecido. Cêrco da residência de um deputado federal por policiais armados de metralhadoras; espancamentos de testemunhas ou de pessoas ligadas ao crime; insultos trocados pùblicamente entre autoridades fluminenses e o representante udenista na Câmara Federal; desaparecimento de personagens importantes para o esclarecimento do caso.

As coisas mais absurdas têm vindo à baila revelando, de parte a parte, a paixão de que se acham possuidos os interessados.

Mas nada é mais absurdo e irregular que o procedimento da polícia fluminense realizando na metrópole brasileira diligências, fazendo apreensões, prendendo suspeitos, detendo quem muito bem quer e entende como se por ventura esta cidade estivesse sob a jurisdição do govêrno do Estado do Rio e por isto os representantes de sua polícia tivessem aqui a conceituação jurídica indispensável à prática dos atos realizados. Trata-se, inegàvelmente, de um abuso sem similar em tôda história policial brasileira.

Não só a autonomia política e jurídica de que goza a capital do país tem sido ferida com a intervenção indébita das autoridades policiais fluminenses. O próprio Código do Processo Penal impede esta ação dos policiais que obedecem às ordens do sr. Feio.

Policiais fluminenses armados de metralhadoras prenderam no Aeroporto Santos Dumont um motorista, apreenderam em uma garagem de Botafogo um carro suspeito de ter servido à prática de um crime, detiveram aqui e acolá pessoas que julgam ter relação com o assassínio do delegado Imparato.

Tudo isto não passa de um atentado à autonomia de que gozam tôdas as unidades que constituem a federação nacional. Nem ao tempo do regime ditatorial tal se fazia.

Sempre que a polícia de um Estado necessitava realizar diligências aqui, as providências indispensáveis eram solicitadas a quem de direito. Policiais locais, quando muito com a assistência de representantes da polícia estadual interessada, promoviam as investigações, realizavam as diligências, faziam as apreensões, enfim, levavam a efeito tudo que era indispensável à apuração da verdade.

A alegação de que a indébita intervenção da polícia fluminense resulta de entendimentos havidos entre as autoridades de Niterói e as do DFSP, com base na lei, não se acomoda bem à realidade, pois não é possível haver concessões quando as mesmas ferem princípios sôbre os quais se alicerça nosso regime federativo.

As autoridades policiais fluminenses aqui não têm ação legal e por isto não passa de uma violência, de um atentado às leis, a presença de delegados do Estado do Rio e de seus agentes aqui, em caráter oficial. Não podem haver entendimentos, não podem haver concessões, fora do direito.

O dia de hoje do presidente da Nicaraguá nos meios armados de terra

GUERRA

O dia de hoje foi reservado, na programação das homenagens que no Brasil estão sendo tributadas ao presidente da Nicarágua, para que o general Anastacio Somoza entre em ligação mais estreita com o Exército Brasileiro e dele receba a expressão de sua admiração pelo povo da bela nação de Rubem Dario.

O presidente Somoza seguirá às 8 horas para Resende, onde deverá chegar às 10, para visitar a Academia Militar das Agulhas Negras, onde almoçará às 12 horas. Essa visita deverá ser do interêsse do ilustre militar, que foi fundador da Escola Militar da Nicaragua.

Deixando a A.M.A.N. às 14 horas, o general Somoza prestará homenagem ao Exército, colocando uma coroa de flores no Panteon do Duque de Caxias. Essas solenidades terão a participação de grande número de militares de alta patente, estando marcado o 5.º uniforme.

As 19 horas realizar-se-á no Palácio do Exército uma recepção em honra do general presidente da Nicaragua e que contará com a presença do presidente Vargas. Durante essa recepção, a que comparecerá elevado número de militares, civis e famílias, o chefe nicaraguense será condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar e receberá uma espada de general do Exército Brasileiro. Uniforme marcado para a recepção é o 3.º com condecorações.

"Las Rocas Y La Quimica de Los Cuerpos Solidos"

Patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas o prof. Hedvall Johan Arvid realizará no próximo dia 30 do corrente, às 10,30 horas, na Escola Técnica do Exército, uma conferência sôbre o tema: "Las rocas y la quimica de los cuerpos solidos", para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e pessoas interessadas.

Cidadão Chamado

Está convidado a comparecer à 1ª Divisão da Secretaria da Guerra o sr. Tomaz Bispo Clementino dos Santos, para tratar de assunto de seu interêsse.

Sargento da Reserva ou Reformado

O chefe do E. Com. M. L., sito na Rua Gr. Garnier 390, pede o comparecimento, ali, de sargentos reformados ou da reserva, que queiram empregar-se no referido Estabelecimento, nas condições estabelecidas no aviso 541, de 2 de agôsto de 1952, publicado no boletim do Exército nº 33, de 16 de agôsto de 1952.

Encerramento de Cursos na Escola de Comunicações

Realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente, às nove horas, na Escola de Comunicações, em Deodoro, a solenidade de encerramento dos Cursos A, para oficiais da arma de Engenharia, e F, relativo à formação de mecânicos de telefone, telégrafo e centrais telefônicas. A referida solenidade, deverão comparecer, especialmente convidados, altas autoridades militares, bem como o adido militar à Embaixada do Paraguai em nosso país. Na mesma oportunidade, será oferecido ao 2º tenente do Exército paraguaio, Simon Oviedo Palacios, pelos seus colegas de turma, um distintivo da especialização. Concluirão o Curso de Oficial de Comunicações de Engenharia os seguintes oficiais: tenente Simon Oviedo Palacios e tenentes Marcus Ferreira Pinto, Cesário Corrêia de Arruda Filho, Luís Carlos Corrêia Gonçalves da Cunha, Gil Mirili, Job Lorena de Santa, Rudy Luís Wolff, Lafaiete Teixeira Vaz, Wilson Machado, José Figueiredo de Castro, Gerson de Araújo Gois e Ivan Melo Cavalcanti. Concluirão também o Curso de Telefone, Telégrafo e Centrais Telefônicas, os seguintes sargentos: Almiro de Freitas Valadares, Valter Monterize, Cid Nunes de Oliveira, Helvidio Zortéa, Luís Gonzaga da Silva.

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 27 e 28 do corrente.

Visita à Escola de Saúde do Exército

Estêve, ontem, na Escola de Saúde do Exército em visita de inspeção o general diretor de Instrução, Nestor Souto de Oliveira, acompanhado do coronel Benjamin Macedo Costa, chefe do gabinete, te.-cel. Vitor Hugo de Alencar Cabral e capitão Danilo Ventorio, ajudante de ordens. Recebido pelo coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da E.S.E., ten.-cel. dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor e demais oficiais em serviço na Escola, percorreu o visitante tôdas as dependências do Estabelecimento, tendo ao final declarado a boa impressão que teve da ordem, disciplina e orientação do Ensino. O coronel Ernestino, diretor da Escola, agradeceu a presença e as impressões do diretor de Instrução.

Vai para Washington o Capitão Jessé

O Presidente da República acaba de nomear o capitão Jesse Torres Pereira para adjunto da Comissão Militar em Washington, nos Estados Unidos da América. O capitão Jessé, atual comandante da Companhia Escola de Intendência, é destacado oficial do Quadro de Intendentes do Exército e a sua escolha recaiu muito bem nos meios armados e sociais da cidade.

Os Novos Técnicos da Escola de Motomecanização

Presidida pelo Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, com a presença de numerosos generais, comandantes de corpos diretores e chefs d repartições e estabelecimentos militares e outros convidados, realizou-se na manhã de ontem, na Escola de Motomecanização de Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso Técnico para Oficiais das Armas. Abrindo a sessão solene o chefe do Exército deu a palavra ao comandante da Escola, coronel Paiva Chaves, que proferiu expressivo discurso durante o qual passou em revista aos trabalhos respectivos tendo por fim se congratulado com a turma e apresentado aos componentes da mesma às suas despedidas. Por fim, agradeceu a presença das autoridades e convidados. A seguir, falou o tenente Aragão, orador da turma, cuja oração foi muito aplaudida. A seguir, teve lugar o ato da entrega dos respectivos diplomas aos novos oficiais técnicos em motomecanização. Encerrando a sessão solene o ministro Ciro Cardoso congratulou-se com a nova turma de técnicos concitou aos diplomados para que continuem a trabalhar para a grandeza do Exército. Foi servido aos presentes um lanche.

O Novo Chefe do E. M. Da 7ª R. M.

Acaba de deixar a chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Nelson Marinho, por haver sido nomeado chefe do Estado Maior da 7ª R. M. e guarnição de Pernambuco. O coronel Marinho, que segue a fim de assumir a sua nova comissão, apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

Aniversário do Forte de Copacabana

Transcorrerá depois de amanhã, dia 28, a passagem do 39º aniversário da fundação do Forte de Copacabana, tradicional unidade de elite do nosso Exército. Ao ensejo dessa efeméride o Forte, com todo o efetivo, desfilará pelas ruas próximas do Posto 6, às 9 horas, em homenagem ao povo carioca e franqueará na parte da tarde, entre 13 e 14 horas, as suas dependências à visitação pública.

Clube Militar

O Departamento Cooperativo do Clube Militar comunica aos seus associados que a Divisão de Moradia, Hospedagem e Transporte, recentemente criada anexa ao Departamento, já se encontra em pleno funcionamento. Está aparelhada para receber os sócios vindo de fora, no local do desembarque e encaminhá-los ao Hotel ou Pensão que lhes fôr reservada, podendo, ainda, fazer o transporte de suas bagagens, com grande abatimento à nova residência ou armazená-las em local apropriado.

Pagamento no Asilo

O comandante do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar avisa que o pagamento dos proventos dos asilados, referentes ao corrente mês, terá início hoje, às 9 horas.

Revista Militar Brasileira

A Revista Militar Brasileira torna público, que está recebendo colaboração para o seu último número a ser publicado dentro de algumas semanas e esclarece que seus autores serão devidamente indenizados pela direção da mesma.

Calendário de Caxias

1850 — 26 de Setembro — Caxias é nomeado membro da Comissão encarregada de propor a distribuição dos oficiais pelas diferentes armas e serviços, segundo suas habilitações.

Turma de 1938 do Colégio Militar

Os ex-alunos do Colégio Militar que concluiram o curso em 1938 são convidados a comparecer no dia 30 de setembro, às 17 horas, na Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar (Av. Rio Branco 181, 6º andar - edifício Cineac), a fim de discutirem e organizarem o programa dos festejos comemorativos do 15º aniversário de sua formatura.

O Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, visitou ontem pela manhã o Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias e assistiu a solenidade da Escola de Motomecanização, onde almoçou. A tarde recebeu em audiência o general Beiderlinder, chefe da seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que lhe apresentou seu novo chefe de Estado Maior coronel Huggins e também o dr. Engracia de Oliveira e em conferência recebeu o general Fiuza de Castro, Sousa Dantas, Juarez Tavora Jaime de Almeida, Altair de Queiroz e Peri Bevilaqua.

Designação de Engenheiro

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria designando o ten.-cel. Peri Guedes de Carvalho, engenheiro de comunicações, para frequentar na "Signal School", em Fort Monmouth, New Jersey, nos Estados Unidos, os seguintes cursos: 11-E-9, "Repeater and Corrier Instl. and Waint", a iniciar-se em 29.10.53, com duração de 20 semans, e 11-F-24, "Micro-Wave Radio Repair", a iniciar-se em 7 de abril de 1954, com a duração de 26 semanas.

Circulo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

1 - Em cumprimento ao que preceitua o art. 49, o Gen. Presidente do Circulo, convoca nos têrmos do N. 1do art. 38, tudo dos Estatutos do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, reunião da Assembléia Geral para o dia 7 de outubro do ano em curso, às 17.30 horas, na sede do Circulo, sita no Quartel General da Intendência, 5º andar, em São Cristóvão, para fins de eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal. (n. 1 do art. 47 dos Estatutos)

Iniciada no Japão a construção de dois navios transportes

MARINHA

Segundo comunicação recebida na manhã de ontem no gabinete do titular da pasta da Marinha, foi iniciado no dia 10 do corrente a construção em estaleiros japoneses de dois navios transportes de 8.500 toneladas. Essas novas unidades da nossa Marinha de Guerra receberão os nomes de "Custódio de Melo" e "Barroso Pereira" e deverão chegar ao Brasil em setembro do próximo ano.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro assinou ontem aviso designando o capitão-de-fragata-médico Heriberto de Paiva para, na qualidade de epresentante do Ministério da Marinha, integrar a comissão especial que studará o processo auciliar de identificação denominado "número pessoal", a ser constituída no Ministério da Justiç e Negócios Interiores.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Raimundo Elias Francisco, Fernando José da Silva Bitencourt, Píndaro Cardim de Alencar Osório, Heraldo de Figueiredo Brito, Joaquim Vivas Alvares, Celso de Sousa Werneck Machado, Luís Murilo Santos Cruz, Tasso Silviano Brandão Mendes, Dilmar de Vasconcelos Rosa, Zenith Smilgat Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida.

NO GABINETE

Foram recebido ontem em audiência pelo ministro os almirantes Atila Monteiro Aché, Antônio Alves Câmara, Jerônimo Gonçalves, Iracindo Carvalhais Pinheiro e o comandante Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira.

Concurso de Admissão de Médicos do Corpo de Saúde

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, a prova de Clínica médica do concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, para a qual são chamados os seguintes candidatos: efetivos - Hilton Marques Gonçalves, José Maurício Lisboa Lima, Atílio Vicentini, e Antônio Carlos Ferraro de Araujo; suplentes - Augusto Benedito de Leão Guilho e Jorge Washington Coelho de Sousa.

Os demais candidatos poderão comparecer com o único objetivo de serem informados quando deverão ser submetidos a essa prova.

Designações

O ministro assinou as seguintes portarias: designando o capitão-de-mar-e-guerra reformado Rodolfo de Sousa Burmester para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; o capitão-de-fragata graduado da reserva Manoel Franco de Araújo para exercer as funções de membro do Conselho de Instrução da E.M.M.R.J., sem prejuízo das que já exerce na citada Escola.

Movimentação de Navios

O grupotarefa constituído pelos monitores "Parnaíba", arvorando pavilhão do comandante da Fôrça do 6º D.N., "Paranaguacu" e o naviotanque "Potengi", chegaram a Ladário, procedentes de Pôrto Esperança; os contratorpedeiros "Bracuí", "Babitonga", "Beberibe" chegaram a Vitória procedentes do Rio de Janeiro, tendo mais tarde se incorporado a êsse grupo o "Bocaina" e o rebocador "Tridente" partiu de Recife para Salvador.

"Miss" Objetiva 1953

Com 18 anos e êsse palminho de cara que a fotografia mostra, Myriam Tereza, filha do conhecido cômico Oscarito e da atriz Margot Louro, é a mais recente candidata ao título de "Miss Objetiva de 1953". Myriam, que é carioca (o pai é espanhol naturalizado brasileiro), é "estrêla" (estreante) da atual peça do Glória, "Cupim", e entre outros predicados estuda inglês e declamação (em português). Myriam Tereza é geralmente considerada pelos admiradores do pai como "mais uma gracinha do Oscarito"

Assembléia de Automóvel-Clubs

A Esso Standard do Brasil ofereceu, quinta-feira última, um almôço aos delegados à XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóvel-Clubes, na Boite Casablanca. Cêrca de 100 Congressistas, representando todos os países americanos, estiveram presentes ao almôço de cordialidade, organizado pela conhecida emprêsa distribuidora de Produtos de petróleo, com o objetivo de colaborar com o Automóvel Clube do Brasil para o maior brilhantismo do certame ora reunido nesta capital. Em nome da Organização Esso discursou desejando as boas vindas aos delegados o sr. L. G. Chaves. Agradecendo, falou o convencional Rodrigo Garcia Layo, do Automóvel Clube do Chile. Na foto, um aspecto do almôço.

Obras de melhoramento na Rodovia Rio-Bahia

Em face das reclamações formulada. e dos apelos feitos relativamente ao estado em que se encontra a estrada Rio-Bahia, vem o Ministério da Viação, a título de informação, fornecer os seguintes esclarecimentos:

A estrada de rodagem Rio-Bahia (BR-4) desenvolve-se entre Areal (RJ) e Feira de Santana (BA) com 1.454 Kms., sendo 70 kms., no Estado do Rio de Janeiro, 871 em Minas Gerais e 513 na Bahia.

Os trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem compreendem: Conserva normal, conserva moral, conserva extraordinária, melhoramentos, construção de obras de artes especiais e pavimentação, custeadas por verba orçamentária (Cr$13.000.000,00) e pelo Fundo Rodoviário Nacional (Cr$111.670.000,00) no total de Cr$124.670.000,00.

Estão sendo executados nessa estrada os seguintes trabalhos:

a) No Estado do Rio de Janeiro

Além da conserva ordinária, inclusive grande recompesição do material de revestimento primário, vem o 7º Distrito Rodoviário Federal, com sede em Petrópolis, executando por administração direta o programa de melhoramentos no sentido de dar ao trecho de Bemposta a Pôrto Novo condições de posterior pavimentação, razão pela qual vem efetuando alargamentos, substituições e acréscimos de obras darte corrente, pequenas retificações e variantes de vulto.

Alguns dêsses trabalhos foram adjudicados a terceiros tais como, a variante do Paraíba, com Cêrca de 4 Kms., a ponte sôbre o rio Paraíba, com 435 ms., cujo contrato foi assinado em 30-9-52 para ultimação em 430 dias no valor total de Cr$ ..... 7.540.000,00 e a pavimentação em fase inicial.

O contrato para a pavimentação entre Bemposta e Anta foi assinado em 28-5-53 para execução em 340 dias, no valor de Cr$9.800.000,00, e para a do trecho entre Sapucáia e Pôrto Novo em 10-6-53 para execução em 400 dias, também no valor de Cr$9.800.000,00.

A pavimentação é do tipo concreto betuminoso sôbre base de macadame hidráulico.

b) - *Em Minas Gerais*

O 6º Distrito Rodoviário Federal tem a seu cargo os trabalhos entre Pôrto Novo e Divisa (MG/BA), através das residências de Leopoldina, Caratinga e Teófilo Otoni.

Grande proporção da conserva extraordinária visa garantir o tráfego nas intensas épocas chuvosas que atingem a Rio-Bahia.

Vários melhoramentos vêm sendo executados nesse trecho por administração direta e por tarefas, no valor de Cr$9.700.000,00.

Estão em franco andamento os trabalhos da variante do Paraíba (8 km, nesse trecho), tendo sido contratada a obra em 12/8/53 para execução em 240 dias, no valor de Cr$10.000.0000,00.

Serão ainda conhecidos êste mês os resultados das concorrências abertas para execução das seguintes obras darte especiais:

Ponte sôbre o rio Suassui, com 152 m, no trecho Governador Valadares-Teófilo Otoni. Ponte sôbre o rio Independência, com 40 m no trecho Pôrto Novo-Leopoldina. Ponte sôbre o rio Ceilão, com 26 m no trecho Pôrto Novo-Leopoldina.

Em 30/7/53 foi contratada a pavimentação de 10 km., nas proximidades de Marinópolis, no valor de Cr$9.980.000,00, para execução em 250 dias.

c) *Na Bahia*

O trecho baiano da Rio-Bahia é o que apresenta melhor estado, uma vez que as condições técnicas são excelentes, a construção de certo modo é recente, e o tráfego ainda é compatível com o revestimento primário.

Vitória do Brasil...

(CONCLUSÃO DA 18.ª PÁGINA)

Os últimos encontros apresentaram os seguintes resultados: o Brasil venceu a França por 3 x 1; Israel derrotou os Estados Unidos por 3 x 1.

As estrêlas do volei carioca convocadas pela F.M.U. para formar a Seleção Carioca que representará o D. Federal no Campeonato Extra Preparatório, a ser realizado em Belo Horizonte, iniciarão hoje o seu treinamento.

Sob a direção do "coach" Corrente, as futuras integrantes do quadro guanabarino submeter-se-ão à prática técnico-fisico, estando para isto solicitadas para comparecer às 16 horas no ginásio do Fluminense.

Participarão do ensaio de logo mais as seguintes voleibolistas: do Fluminense - Helena, Narli, Hilda Lasien e Lilian - do Flamengo: Carminha, Leila, Pequenina, Marina e Marleno - do Tijuca; Enid, Celma e Tecla - do América - Georgea e Assid - do Botafogo - Idalina.

DOS ESTADOS

(Condensado do serviço dos correspondentes e da Asapress)

54 mil cachos de bananas para a Inglaterra

Santos — (São Paulo) — Carregado 54 mil cachos de bananas, 500 caixas de laranjas, 907 sacos com miudos bovinos e 10 fardos de raizes de ipecacuanha, zarpou dêste pôrto, para a Inglaterra, o vapor inglês "Paraguaia Star".

Aterragem forçada

São Paulo — Um "teco-teco", pilotado pel. instrutor Gilberto Alves tendo como aprendiz Alfredo Copik, fêz, ontem, uma aterrissagem forçada nas proximidades da ponta do Osasco, do rio Pinheiros. O aparelho ficou seriamente danificado, não havendo vítimas.

Hospital dos Comerciários

São Paulo — O sr. Rodrigo Borjas Filho, delegado do IAPC nesta capital, estêve em visita às obras do moderno hospital que está sendo construido pela autarquia. O hospital custará 60 milhões de cruzeiros, sendo considerado o mais moderno e eficiente do país.

Convenção de avicultura

São Paulo — Com a presença do secretário de Agricultura, instalou-se ontem no Parque de Agua Branca a II Convenção Paulista de Avicultura, na qual dezenas de avicultores paulistas debaterão assuntos do interêsse da classe.

Moinho em Sto. André

São Paulo — Ser' inaugurado no próximo dia 3 de outubro, no município de Santo André, o moinho São Jorge, que entrará em atividade imediatamente.

Prisão do assassino da enfermeira

Belo Horizonte — Minas Gerais Telegrama de São João del Rei informa que o sr. Starling Soares, secretário d. Interior e ex-chefe de Polícia, ora naquela cidade, declarou que a polícia já descobriu e prendeu o assassino da enfermeira Neuza Goulart. Contudo, a autoridade desta capital não confirmou a notícia.

"O divórcio"

Campos — Estado do Rio — No [illegible] Campista de Letras e Artes promo- [illegible] próximo dia 5, falando o sr. Franco Faria sôbre o tema "O Divórcio".

Cooperativa de consumo

Recife — Pernambuco — Cooperando na luta contra a carestia da vida, o governador Etelvino Lins determinou a construção de uma Cooperativa de Consumo na Vila Popular Engenho do Meio, com capacidade para atender a mais de duas mil pessoas. Outras cooperativas do mesmo gênero, apoiadas pelo Govêrno, serão criadas nas vilas populares subordinadas ao Serviço Social contra o Mocambo.

Esnerado Carlos Lacerda

Recife - Convidado pelos estudantes, está sendo esperado nesta Capital o jornalista Carlos Lacerda para fazer uma série de conferências.

Reuniu-se a Comis. da Semana da Asa

AERONAUTICA

A comissão constituida pelo ministro Nero Moura, para organizar os festejos comemorativos da "Semana da Asa", sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, iniciou suas atividades.

Essa primeira reunião foi presidida pelo major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, tendo comparecido os seguintes membros: brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, Carlos Rodrigues Coelho e Inácio de Loiola Daher; presidentes do Aeroclube do Brasil e do Rotary Club, presidente dos Sindicatos das Empresas, dos Aeroviários e dos Aeronautas; prof. Ari da Mata e os majores-aviadores Osvaldo Terra de Faria e Guido Jorge Moassab.

Foram assentadas as diretrizes para a realização de festividades nas sedes das 5 Zonas Aéreas, isto é, Belém, Recife, Capital Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, e em outros pontos do território nacional.

A Comissão vai constituir subcomissões, devendo oportunamente aprovar o programa das comemorações.

Adiada A Chegada Dos F-47

Divulgou-se a notícia da chegada a esta capital de 23 aviões tipo F-47, cedidos ao govêrno brasileiro, nos têrmos do recente acôrdo com o Govêrno dos Estados Unidos. Conforme fôra noticiado, os referidos aparelhos deveriam chegar ao Rio no próximo domingo.

Entretanto por motivo superior a chegada dêsses aparelhos foi adiada para o dia 1º de outubro, tendo ficado estabelecido o seguinte deslocamento das aeronaves: Dia 27, saída de Belém para Natal; dia 29, saída de Natal para Salvador: dia 1-10, saída de Salvdor e chegada à Base Aérea de Santa Cruz, onde presidirá a solenidade de recepção dos aparelhos o major brigadeiro Ivo Borges, representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos.

Diretoria de Aeronáutica Civil

O diretor geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

Real S.A., Transportes Aéreos, solicitando, em caráter provisório, concessão da linha aérea São Paulo-Anápolis-Marabá-Santarém-Manáus, com a frequência de duas viagens redondas semanais. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Cecla. A linha aérea foi explorada anteriormente com resultados negativos, determinando seu abandono pelo Lóide Aéreo Nacional S/A. Não há conveniência, no momento, em repetir a experiência, nem necessitam as cidades a serem ligadas de novos serviços".

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., solicitando aumento de mais seis viagens redondas semanais na frequência do trecho São Paulo-Curitiba da linha aérea regular São Paulo-Florianópolis. "Indeferido de acôrdo com o parecer da subcomissão da Cecla. O pedido não atende aos requisitos estabelecidos pelo artigo 16º da Portaria Ministerial número 77, de 19 de fevereiro de 1953".

Viação Aérea São Paulo S/A - VASP solicitando concessão em caráter provisório, da linha aérea São Paulo - Anápolis - Santarém - Manáus, com a frequência de duas viagens redondas semanais. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da CECLA. A linha foi explorada anteriormente com resultados negativos, determinando do seu abandono pelo Lóide Aéreo Nacional, S. A. Não há conveniência no momento, em repetir a experiência, nem necessitam as cidades a serem ligadas de novos serviços".

Transportes Aéreos Nacional, Ltda, solicitando seja adiado o julgamento do pedido de linha provisória Montes Claros-Januária. "Indeferido. O pedido não pode ter seu julgamento adiado "sine die", conforme pretende a requerente, podendo oportunamente renová-lo, se desejar".

Transportes Aéreos Nacional Ltda. recorrendo do parecer da "CECLA", contrário ao seu pedido de inclusão da cidade de Itabuna como escala na linha aérea regular Salvador-Ilhéus. "Indeferido".

Viação Aérea São Paulo S/A, ("VASP"), solicitando concessão, em caráter provisório, da linha aérea Maringá-Campo Grande-Tupã, com frequência de três viagens redondas semanais. "Deferido".

Pilôto Multado

Tendo em vista o que consta do DC-2824/53, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, resolvendo impor ao pilôto Agostinho Nascimento a multa de Cr$ 2.000,00 por incidência no Código Brasileiro do Ar, bem como suspendê-lo de vôo por 90 dias, visto ter, em 4/2/1953, efetuado vôos rasantes e acrobacias sôbre a cidade de Arapongas.

Clube dos Suboficiais e Sargentos

O Departamento Social do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica promoverá, no próximo domingo, dia 27, mais uma reunião festiva infantil, dedicada aos filhos dos associados. A festa será iniciada às 15,30 horas, devendo prolongar-se até às primeiras horas da noite, devendo ser levados a efeito vários entretenimentos.

Com modificações treinou o América

Os rubros, no ensaio de ontem, apresentaram-se alterados na estruturação da equipe que amanhã enfrentará os "bariris", dando o coletivo ensejo para que o técnico Oto Gloria apreciasse com satisfação o rendimento do quadro que terá a incumbência de ir a Olaria.

Já Escalados

Com Agnelo formando a zaga com Osmar e Maurí e Romeiro constituindo a ala esquerda, o conjunto titular — empatou com a equipe de aspirantes pela contagem de dois a dois, tentos de autoria de Leônidas e J. Carlos para os efetivos, enquanto os reservas marcavam por intermédio de Guilherme e Zé Henrique.

Tanto Agnelo como Maurí e Romeiro já estão pràticamente escalados para o encontro de amanhã na Rua Bariri, pois durante os noventa minutos do exercício os três jogadores tiveram destacada atuação.

Os Que Treinaram

Os dois quadros ensaiaram assim organizados: **Efetivos** — Luís Carlos, Agnelo e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Romeiro. **Aspirantes** Julião (Valter), Edson e Cacá (depois Joel); Oto e Alzemiro; Ramos, Camelinho, Zé Henrique, Maneco (Guilherme) e Olício.

Após a prática os jogadores americanos seguiram para a Ilha do Governador, onde estão concentrados.

70.º aniversário de Além-Paraíba

A cidade de Além Paraiba comemora, depois de amanhã, dia 28, o seu 70- aniversário. Sete décadas são passadas desde que a antiga Vila São José d' Além-Paraíba foi elevada à categoria de cidade, por fôrça da Lei Provincial de 28 de setembro de 1883, e assim, os mineiros terão ensejo de nas comemorações de mais um aniversário da progressista cidade observar o registro de vulto que se elevou o município, tornando-se no ponto de vista industrial, o 4- classificado entre os municípios mineiros.

Além-Paraíba surgiu trazendo para Minas Gerais a preciosa colaboração do seu desenvolvimento, de que tanto se orgulham os mineiros. Dessa forma acrescenta-se que além do caráter meramente simbólico do acontecimento, há um registro determinante revestindo-se de um sentido novo, decorrente da esplêndida realidade dos dias presentes, projetando Além-Paraíba no conceito de suas coirmãs mineiras, em tôda a plenitude do seu progresso.

Há ainda a acrescentar que na oportunidade da magna efeméride, abre-se um lugar de destaque para a exaltação dos grandes vultos pretéritos, como do esfôrço contemporâneo e do sentimento de união dos além paraibanos, tão necessários à posição de relêvo da cidade.

Para maior brilhantismo da efeméride foi organizado, pela Comissão promotora dos Festejos do 70º Aniversário, um programa que será iniciado amanhã.

Posse no Cordão da Bola Prêta

A nova diretoria do tradicional Cordão da Bola Prêta eleita para o periodo 1953-1954, será empossada hoje, com um baile comemorativo,estando assim constituida:

Presidente - Pedro Antonio Catribe
Vice Presidente - Francisco Cicchelli.
1º Secretário - Alcides Netto
2º Secretário - Luís da Silva Santos
1- Tesoureiro - Paulo Lessa
2º Tesoureiro - Adriano Fernandes.
1- Procurador - Paulo Gomes de Oliveira
Diretor Social - João Antonacio
Diretor Esporte - Moacir Vieira
Diretor Artístico - Henrique Pallares.

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

nou ao Botafogo e já participa do "quatro um" de juniors (Elias, Lain, Zelão e Dona China) e vai correr a regata pré-campeonato.

Enquanto isso, o double (César Sereno- Antonio Conceição) está melhorando para vencer a prova, embora o double vascaino (Fritz e Campista) o ameace de perto.

Osório já na Lagoa

O timoneiro oficial do Guanabara - Carlos Osório de Almeida - assumiu na manhã de ontem o contrôle do "oito" de novíssimos para a regata do dia 4. Osório lançou-se sem preocupação ao tempo. Está estudando o conjunto. Nelson Mallemont que o treinava agora aprecia, de fora, a "descida".

Aguirre transferido

O remador Rubens Aguirre, vítima do lamentável acidente na Lagoa Rodrigo de Freitas - colisão dos dois doubles rubronegros, foi transferido do Hospital Miguel Couto para o Instituto Reumatológico.

Natação

Na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será disputado hoje às 16 horas, o I Concurso de Adultos, em cujo programa de doze provas se inclue o Campeonato de Principiantes, onde o Icaraí se credencia como favorito ameaçado muito de próximo pelo Fluminense.

A competência é do 'Forum' Civil como decidiu o Cons. de Justica da 1.ª R.M.

JUSTIÇA MILITAR

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, assim decidiu, ontem, no Inquérito Policial-Militar que lhe foi presente: - "Vistos, etc. O dr. promotor efetivo, junto a esta auditoria, argui a incompetência da Justiça Militar para o processo e julgamento do civil José Antônio da Silva, indiciado no presente I.P.M., por ter dado causa a lesões corporais na pessoa do soldado Ari Diogo da Conceição, bem como, a danos materiais em sua bicicleta e uniforme militar, em consequência de havê-lo atropelado com o automóvel que guiava, não se encontrando a vítima em função de natureza militar, nem o acidente se tendo verificado em local sujeito à administração militar.

Nã constitui, realmente, tal ocorrência crime militar, como vêm decidindo nossos tribunais, civis e militares, e, por conseguinte, não cabe à justiça militar dela conhecer.

O civil José Antônio da Silva, ainda que pertença ao Estabelecimento Central de Material de Intendência, não é um assemelhado militar, para os efeitos da lei penal militar.

"A justiça militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhes são asemelhado". (Art. 108 da Constituição).

Os civis estão sujeitos ao fôro militar, excepcionalmente, nos crimes contra as instituições militares e a segurança externa do país. (Art. 6º alínea III, letra *a, b, c* e *d*, do C.P.M.; e art. 108 parágrafo 1º da Constituição).

Por certo, o fato, objeto do inquérito, não atenta contra uma coisa nem outra. Delito de natureza culposa, como parece configurar a espécie, não se pode enquadrar na Alínea II do art. 6º do C.P.M., em nenhuma de suas letras, para sujeitá-lo ao fôro especial, como decorre dos arestos acima referidos.

Isto pôsto: Reconhecendo-se, como se reconhece, o Conselho Permanente de Justiça, sem discrepância de votos, incompetente para processar e julgar a espécie, determina se remetam êstes autos de I.P.M. ao Exmo.sr. Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, como opina e pede o representante do M.P., para os devidos fins. Sala das Sessões "Presidente general Silva Junior" do Concelho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria Regional, na Capital Federal, aos 24 de setembro de 1953.

Condenado a 20 anos de Reclusão

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação a 20 anos de reclusão de Valdemar Teixeira Luís, do 14º R.I., do R.G. do Sul, por crime de morte. Os ministros Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Góis Monteiro e Raul Machado desclassificavam para condenar o réu a oito anos de prisão.

Novos Processos

Na Secretaria do Superior Tribunal Militar deram entrada, onte, em grau de apelação, os processos em que são réus José Francisco, Mauri Pôrto Rigolino, Davi Pogéria Pereira e Antônio Guimarãs Louzada, todos da 2a. R. M., S. Paulo, e Francisco de Assis Gantis Garcia, do R.G. do Sul. Todos êsses processos foram preparados devidamente para distribuição, depois de amanhã, segunda-feira.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

DEIXANDO O ADVOGADO DE LAVELLIS PARA AVISAR A POLÍCIA, O JUIZ PARKER E IRA TABER CORREM À CASA DO MAGISTRADO!
AGORA SEI PORQUE ROCKY NÃO QUERIA QUE VOCÊ VIESSE PARA CASA, ALAN!
ESPERO QUE NÃO CHEGUE TARDE, IRA!
ENTRETANTO
QUE FOI, ACE?
HA' ALGUÉM À PORTA! LEVA ESTA MOÇA PARA JUNTO DA VELHA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

PARECE QUE VOCÊ NÃO E' A ÚNICA NOIVA, BUNNY!
O CUPIDO DEVE TER TIDO UM TRABALHÃO PARA ATINGIR ÊSSE ALVO!
SENTAR-ME-EI NA CABECEIRA, EZRA!
OH, NÃO SENTARA'! AGORA, SABEREMOS QUEM E' QUE USA CALÇAS NA FAMÍLIA!
HUM... COMO QUERA, EZRA... GARÇÃO! PODE MANDAR A GALINHA ASSADA E OS "WAFFLES"!
GALINHA? A ESTA HORA? QUER ESTRAGAR MEU ESTÔMAGO? OH, NÃO! MANDE UM MINGAU E ALGUNS LEGUMES!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Tom, Billie Buck e Laddie estão voltando para a Terra num espaço-foguete.
QUE TAL, ROGER? TOM E' NOVAMENTE UM HERÓI!
SIM! MAS ÊLE FICARA' INSUPORTÁVEL QUANDO ESTIVER DE VOLTA!
SPACE ACAD
MODERE SEUS TÊRMOS, MANNING! SABE QUE A GLÓRIA NUNCA SUBIU À CABEÇA DO TOM!
FOI BRINCADEIRA, ASTRO! OUÇA, TENHO NOVIDADES! EU INSCREVI O "POLARIS" PARA UM TRABALHO DE TESTE EM TITAN! GRANDE OPORTUNIDADE!
O QUÊ? EM TITAN? E QUE "GRANDE OPORTUNIDADE" E' ESSA DE IR A UM LUGAR HORRÍVEL?
MULHERES! LINDAS MULHERES... CORTESIA DA GUARDA SOLAR! OBA!
WHAP!!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

MR. PEPPERMILL, PODE ENTRAR!
OBRIGADO!
MR. WALSH, EU SOU AUGUSTUS PEPPERMILL, PRESIDENTE DA COMPANHIA DE PRODUTOS AMALGAMADOS!
BEM, SENHOR, MANDAREMOS O RESTAURADOR QUANDO TIVERMOS MAIS ESTOQUE... MAS OS PEDIDOS SÃO TANTOS QUE TERA' DE ESPERAR!
MR. WALSH, NÃO QUERO COMPRAR SEU PRODUTO, NÃO... QUERO COMPRAR SEU NEGÓCIO... VEJA ÊSTE MILAGRE... NUMA SEMANA CRESCERAM-ME OS CABELOS... E' UM MILAGRE...
HUM...

Os rubronegros não venceram nenhum "grande". Mas só tiveram um "tropêço": o São Cristovão

'Quatro grandes' fazem a virada

O aspecto dos favoritos — Quando tudo é relativo — Muitos pontos serão perdidos

Há muitos anos que não se vê os "quatro grandes" dobrar o campeonato com tão pouca diferença de pontos perdidos. Parece que nos anos anteriores, dobrar o returno na ponta... zes: ante o Vasco e o Fluminense. Por isso que a campanha dos "grandes" também chamados favoritos, está muito relativa e não pode ser comparada uma com as outras.

O Botafogo só teve um tropêço entre os "pequenos": em Conselheiro Galvão

ta. Já era mais de meio caminho andado. Já era uma provável consagração. E como o fenômeno está caracterizado, êste ano, de dois líderes "grandes" distanciados de um vice-líder "grande" com um ponto e de dois pontos do terceiro colocado "grande", é bem provável que para isso tenha contribuido o chamado

Não venceu

O Flamengo, dos "quatros", é o que pode parecer em pior situação, porque durante a campanha do turno não conseguiu abater um só dos "grandes". E ao Flamengo resta apenas o consôlo de ter "raspado" apenas no São Cristóvão porque,

Os tricolores só perderam um ponto para os "grandes". Mas tropeçaram muito frente aos "pequenos"

"terceiro turno", o decisivo. Até parece que os "grandes" se juntaram em cima, sem preocupação para dar a virada sensacional no turno da consagração.

Tudo é relativo

— pela campanha dos "quatro" não se pode observar o fenômeno sem usar a lei da relatividade. Pois é certo que a marcha de Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco não pode ser medida ponto por ponto pelas idas e vindas na tabela e de

com outros tropeços, poderia estar pior.

Mas de qualquer maneira o rubronegro está mais ou menos igualado, na campanha, com Botafogo e Fluminense e ainda o Vasco, pois que a diferença que os separa é ínfima, dobrando-se agora o returno oficial.

Muitos pontos

Embora seja muito difícil se acrescentar observações quando se tem pela frente onze rodadas. O uqe se pode acrescentar é que êste cam-

Os vascaínos estão ainda no páreo, é claro. Os dois pontos que os separam dos líderes é coisa recuperável

acôrdo com as vitórias, derrotas e empates. E só mesmo a favor do Fluminense existe uma qualidade: não perder para nenhum "grande". Mas isso também é a favor do Vasco que não caiu, tal como o Fluminense, para quadro de sua categoria.

O Fluminense esbarrou na Portuguêsa, no Olaria e no Madureira. Sofreu ante três "pequenos" mas, em compensação, derrotou Botafogo e Flamengo. E o Botafogo, que apenas venceu um "grande" (Flamengo), esbarrou no Madureira e caiu duas vê-

peonato como está vai render muitos pontos perdidos para os favoritos e quejandos. Além do mais, porque o que importa, nesta virada, é a colocação até o sexto lugar. E embora seja prematuro não é tão difícil aos "quatros".

Já batendo todos os "records" e com excelentes partidas realizadas no turno, o evidente é que êste returno vai crescer ainda mais no interêsse do público. Quanto mais não seja pela compreensiva alegria de se estar na ponta...

Impressionou Orlando Maia

São Paulo, 25 (Asapress) — A atração do treino do Palmeiras foi a presença do jogador Orlando Maia, pertencente ao Botafogo, que está em experiência no clube do Parque Antartica. O jovem "crack" baiano treinou apenas um tempo, de zagueiro marcando a ponta, e impressionou favoravelmente. Entretanto, Orlando Maia pode jogar de médio, sua verdadeira posição. Orlando Maia fará novo treino coletivo entre os palmeirenses e se confirmar suas qualidades será contratado, sabendo-se que o Botafogo está disposto a cede-lo mediante a transferência **definitiva de Carlyle.**

Taça "Herbert Moses"

Maurico Naslausky

Vasco 2 x 1 — Flamengo 3 x 2
Fluminense 2 x 0 — Botafogo 3 x 1
— Madureira 3 x 1 — Olaria 2 x 1.

Nilton Ribeiro

Vasco 5 x 1 — Flamengo 3 x 1
— Botafogo 3 x 1 — Madureira
2 x 0 — América 3 x 2 — Fluminense 2 x1.

Everardo Guilhon

Vasco 3 x 1 — Flamengo 2 x O —
Botagogo 4 X 0 — Fluminense3 x2
Madureira 2 x 1 — America, 1 x O.

Como favorito o Vasco enfrenta os "cadetes"

Os vascaínos com o mesmo quadro de domingo — Não aprovaram no teste noturno — Ivan na intermediária — Entra Cosme na meia — As equipes prováveis

Com a mesma formação de domingo último o Vasco se apresentará esta tarde, no Estádio do Maracanã, para enfrentar o quadro do São Cristóvão, colocado entre os finalistas da tábua do atual certame carioca. Os vascaínos, agora a dois pontos dos líderes, desfrutam na tarde de hoje de todos os prognósticos favoráveis, porquanto não há negar a superior estruturação da equipe de São Januário em comparação com o quadro dos "cadetes".

TESTANDO

O técnico Flávio Costa lançou no encontro amistoso de quarta-feira última, frente ao Santos, os "players" Augusto, Ademir e Chico. Quis o preparador aquilatar as possibilidades dêsses três elementos e era mesmo seu pensamento aproveitar o trio na peleja de hoje, já que se afigura como fraco o compromisso com os defensores de Figueira de Melo. Mas, da prova noturna apenas o zagueiro Augusto teve atuação convincente para o técnico. Mesmo assim, porém, preferiu acautelar-se, pois não quer expor o quadro a nova prova com um jogador que não está ainda completamente reabilitado. Conservando a mesma equipe que empatou com os rubronegros, Flávio Costa sabe o que renderá o conjunto, pois desta feita não aguarda a reação do onze. Quer a vitória de inicio.

Os "Cadetes"

Os sãocristovenses entrarão no gramado com o quadro alterado. Ivan será deslocado da meia esquerda para a asa-media direita, na função de "ligação", enquanto Cosme entrará em seu lugar na ofensiva, formando ala com Carlinhos.

Os "cadetes" vêm de um empate sem abertura de contagem com os cantorrienses, jogando na própria cancha do adversario, e embora se reconheça que não constituam um grande perigo para os cruzmaltinos há que salientar a produção individual, por exemplo, de um Hélio no arco, que poderá obstruir as pretensões dos defensores do grêmio da colina. Há ainda um Sarcineli, que estando numa tarde feliz poderá reclamar maior marcação por parte da defesa vascaina, dando ensejo a maior desenvolvimento do restante da ofensiva. Nisso temos um exemplo, porquanto os vascaínos são os favoritos absolutos dêsse confronto que não chegará à levar ao Maracanã um regular público.

A Equipes Provaveis

Para a peleja desta tarde as duas equipes deverão pisar o gramado com as possíveis constituições:

Vasco — Ernani; Haroldo e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará; Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho. *São Cristóvão* — Hélio Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Atividades esportivas de hoje

Futebol – Campeonato carioca – Vasco x São Cristóvão – no Maracanã Principal – As 15.15 horas

Natação – Primeiro Concurso de Adultos. Campeonato de Principiantes – Na piscina do Estádio Caio Martins – Em Niterói – As 16 horas.

Basquete – Campeonato Feminino – Carioca x América – No ginásio da R. Jardim Botânico – As 16 horas.

Tênis – Campeonato noturno – No Country Club – Início – às 18 horas.

Torneio da 5ª classe Masculina – No Tijuca, Leme, Caiçaras e Country – As 15 horas.

Tênis de Mesa – 4º Campeonato Aberto Internacional – No ginásio do Tijuca T.C., na R. Conde de Bonfim – Início: às 20 horas.

Iatismo – Jogos da Primavera – Promovido pelo "Jornal dos Sports" – na Praia do Flamengo – Sinal de partida: às 14 horas.

Atletismo – Jogos da Primavera – Promovido pelo "Jornal dos Sports" – No Estádio do Fluminense – Início: às 14 horas.

Volei – Jogos da Primavera – No Ginásio do C. Anglo Americano – na Praia de Botafogo – Fluminense x Pinheiros, de São Paulo – As 20 horas.

Urubatão visado pelos paulistas

São Paulo, 25 — (Asapress) — Três clubes paulistas estão interessados pelo concurso do médio Urubatão, do Bonsucesso. Palmeiras, XV de Novembro de Jaú e Santos, sendo que o grêmio praiano ofereceu 300 mil cruzeiros pela sua transferência, enquanto o clube carioca deseja 500 mil cruzeiros.

NO BASQUETE:

Hoje: Meninas do Carioca x América

NA GÁVEA — NOTICIÁRIO

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol com a realização no Ginásio da Rua Jardim Botânico do encontro Carioca x América.

A peleja será iniciada às 16 horas, atuando no contrôle os arbitros Afonso Lefever e Heliodoro Dulceti.

O Botafogo em Juiz de Fora

Jogará hoje em Juiz de Fora a equipe do Botafogo, vice-lider do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os alvinegros enfrentarão o Olimpico. Formarão no quadro carioca os seguintes jogadores: Epaminondas, Zé Luis, Haroldo, Moacir, Donato, Nelsinho, Rui, Dato e Zelmar.

Israel 52 x Argentina 47 e EE.UU. 136 x França 16

Noticias procedentes de Tel Aviv informam que a seleção de Israel derrotou a representação da Argentina por 52x47, no encontro de basquete pelos jogos Desportivos Macabeus. Outro resultado sensacional foi obtido pelos cestobolistas israelita dos EE. UU que derrotaram a seleção da França pela elevada e expressiva contagem de 136 x 16.

Torneio de Acesso

Inicia-se em breve o Torneio de Acesso, certame que contará com a participação do Aliado, Grêmio de Quintino e São Cristovão. De acôrdo com o regulamento, o vencedor substituirá o "lanterna" do campeonato da 1ª divisão de 1953 no certame de 1954.

Braçadas e Remadas

Os dois remadores rubronegros estiveram na tarde de ontem em nossa redação e já nos primeiros cumprimentos trocados, José Carvalho Filho e David Stone Sharp pediram que tornar-sem os públicos os seus agradecimentos ao dr. Paulo Azeredo. E' que êsse desportista botaguense foi patrono da prova de "dois sem de juniors", **disputada na manhã do dia 23 de agôsto último, na enseada de Botafogo, e fêz entrega ao presidente do Falmengo, dr. Gilberto Cardoso, das medalhas conquistadas pelos representantes rubronegros nessa regata. Devemos dizer que as medalhas já se acham entre as coleções dos dois remadores vencedores que são José Carvalho Filho e David Stone.**

Realçando

Devemos ainda destacar a atitude do batafoguense Paulo Azeredo em prontamente "pagar" as medalhas, já que neste esporte do remo é rara essa atitude, porquanto há "patronos" que esquecem completamente êsse estímulo aos que praticam o esporte náutico.

No "oito" de seniors

Ainda com referência aos dois remadores do Flamengo devemos destacar que estarão no próximo dia 4 de outubro, na raia da Lagoa, tripulando o magnifico "oito" de seniors, que é o provável vencedor.

Na Representação Gaúcha

Podemos adiantar que os dois gaúchos, agora no Vasco, Rui e Nelson, disputarão o Campeonato Brasileiro vindos na representação do Rio Grande do Sul. Rui, está no Rio, mas não deverá (conforme já noticiam os jornais) intervir nesta regata do dia 4, e possivelmente não remará o certame carioca pelos vascaínos. Nelson deverá continuar em Pôrto Alegre onde aliás está.

Célio em São Paulo

Célio, o sota-prox do "quatro com" de juniors do Vasco, a estas horas deverá estar em São Paulo, onde ficará, segundo disse, cêrca de oito dias. Não deverá correr o páreo do Campeonato. Ontem já teve substituto e o barco com Buck na voga está "andando".

Prova de fogo

Soprava um vento de ré, na raia da Lagôa, na manhã de ontem. O vascaino Medina ajeitou o seu skiff nos 2.000 metors junto ao "dois com" do Icaraí ("Cabelo de Fogo" e Sarmento) e largaram juntos.

Medina chegou ao final com vantagem de três barcos enquanto o conjunto de Niterói fazia 8'10". Como dissemos ontem o sculler cruzmaltino está voltando a sua antiga e boa forma. Ele ataca firme justamente no "ponto morto" da Lagoa. Ali pela altura dos 1.400 metros e desce violento os últimos 500 metros. De forma impressionante, aliás.

Zelão Voltou

O botafoguense Zelão arrumou, há dias, sua chulipa e seu calção e se foi da garagem do Sacopã. E nós noticiamos o fato. Agora Zelão retor-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

A intermediária do São Cristovão não contará, hoje, com o médio J. Alves. Mas Severino e Décio, que aparecem, também, na gravura, estarão em seus postos

Com Veludo refeito treinou o Fluminense

A volta de Veludo, refeito da contusão que o colocou de fora no apronto de quarta-feira última, foi a novidade do treino em conjunto do Fluminense, levado a efeito na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, visando o seu encontro de domingo, em Niterói, com o Canto do Rio.

O Treino

O Fluminense voltou à cancha, na manhã de ontem, para cumprir o seu derradeiro treino da semana cantorriense, com grande desenvoltura, durante sessenta minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 2x0, gols de Didi e Marinho.

Veludo, que foi poupado no último treino, parece ter assegurada a sua inclusão no quadro titular que disputará a partida com o Canto do Rio.

Os "cracks" do Fluminense ensaiaram com a seguinte constituição:

Titulares: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Reservas: Veludo; Bené e Duque; Jair, Gilberto e Lafaiete; Goiano, Orlando, Ivo, Jair III e Pietro.

O Mesmo Quadro

Após a prática, o técnico Zezé declarou à nossa reportagem que entrará em campo o mesmo time que empatou com o do Olaria e que espera ter melhor sorte lá em Caio Martins, levando em conta que o Fluminense sempre se apresenta melhor, fora do seu campo.

Retornaram à Concentração

Os tricolores, após o ensaio de ontem, retornaram à sua concentração no Hotel Paissandu, onde sob a orientação da direção técnica aguardarão o compromisso de domingo com o Canto do Rio, que será a última pedra no caminho do líder.

Tênis

Os jogos de hoje

A Federação Metropolitana de Tenis programou para hoje os seguintes jogos: Torneio da 5ª Classe Masculina:

Country x Fluminense, Tijuca "A" x Fluminense "B", Grajaú "A" x Caiçaras "B", Independencia x Grajaú "E", Fluminense "A" x Canto do Rio, Caiçaras "A" x Vasco.

Torneio da 3ª Classe Masculina:

Leme x Tijuca
Campeonato Noturno (1ª etapa)
Nas quadras do Country Club – Inicio da competição às 18 horas.

Chamorro e Garcia disputam o "goal"

Preparando-se para o cotejo de domingo com o Bangu os profissionais do Flamengo estiveram em ação na tarde de ontem, realizando no gramado da Gávea o segundo treino de conjunto da semana, com o qual encerram os preparativos de campo. O ensaio que foi dos mais produtivos, finalizou com um empate de 0 a 0.

As Equipes

As equipes estiveram assim constituidas: Titulares: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Osni (Jordan); Joel, Rubens, Indio (Odilon), Benitez e Esquerdinha. Suplentes: Garcia; Tião e Walter (Jorge); Tomires, Milton e Jorge (Osni); Hamilton, Maurício, Evaristo, Odilon (Enrique) e Zagalo.

Provável Quadro

Domingo, frente ao Bangu, deverá o Flamengo alinhar com o seguinte quadro: Chamorro (Garcia); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. O técnico Freitas Solich ainda mantém dúvidas quanto ao ocupante do arco.

Concentrados

Como sempre acontece após o último coletivo, os "cracks" rubronegros rumaram para a concentração, onde ficarão aguardando o prélio com os "mulatinhos rosados".

Halterofilismo

II Torneio de Estímulo

A Federação Metropolitana de Halterofilismo fará realizar hoje na sede do Clube de Regatas do Flamengo, na Praia do Flamengo, às 15 horas, o II Torneio Estímulo de Levantamento de Pesos.

Há grande entusiasmo entre os clubes filiados àquela entidade oficial órgão da C. B. D., uma vez que se defrontarão nas referidas classes os melhores atletas cariocas.

Enriquecida a galeria de meniscos

I — Não era bem mêdo; receio, apenas. Mas, Castilho tinha a confortá-lo a presença de sua espôsa (Wilma Lopes de Castilho) e quando o dr. Paes Barreto o convidou a "tomar posição" na mesa de operação, o famoso goleiro caminhou resoluto. Havia o estímulo dos familiares e muita confiança no bisturi do operador, que é profissional de incontáveis sucessos na medicina, seja ela clinica ou cirúrgica. Dona Wilma não quis ir ver de perto o marido sangrar no joelho. Preferiu ficar na ante-sala, sofrendo pela imaginação e rezando fervorosamente.

II — A operação demorou trinta e oito minutos, abrangendo a anestesia (local), extirpação e cosedura (um pontinho) da incisão. O joelho operado foi o esquerdo e o menisco sacrificado o externo, ficando, assim, intacto, o outro, interno, que nem de leve foi afetado na entorse sofrida pelo paciente. Além dos médicos auxiliares do dr. Paes Barreto, assistiu à operação o ex-"crack", hoje técnico de futebol, Silvio Pirilo, amigo do jogador, o sr. Dilson Guedes, procer do Fluminense e a senhora Carmen José de Castilho, sua irmã. Castilho saiu da mesa de operação, usando os próprios pés e apoiado ao ombro do médico e de sua (do "crack") espôsa

III — Embora tivesse sentido dores no curso da intervenção, Castilho pôde posar para o DC após os 38 minutos de sofrimentos. Conversou até sôbre o destino que será dado à cartilagem extraída: irá, dentro de um vidrinho com álcool, "ornamentar" a prateleira de glórias futebolísticas onde Castilho deposita os troféus conquistados na carreira. Está assim, inscrito, o nome de Carlos Castilho, na história de nossa medicina esportiva e, por outro lado enriquecido o patrimônio profissional de Paes Barreto, com mais um menisco famoso do futebol brasileiro

Volei

Vitória do Brasil nas "Macabiadas"

Tel Aviv, 25 (A.F.P.) — Depois dos últimos "matches" de voleibol, ficou assim estabelecida a classificação definitiva para essa categoria nos jogos das "Macabiadas": 1º lugar Israel, 2º Brasil, 3º França e 4º Estados Unidos.

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Aimoré reclama 120 mil cruzeiros

São Paulo, 25 (Asapress) — O caso Aimoré x Portuguêsa de Desportos está nas mãos do advogado do clube, para o devido acêrto. Aimoré reclama os 120 mil cruzeiros estipulados em contrato, enquanto o clube da Cruz de Aviz, "morde a corda", não se mostrando disposto a reconhecer o que antes combinara, de acôrdo com o contrato.

As orelhas ARDEM

Dentro de um envelope recebemos um prospecto, ontem à tarde. Que diz o prospecto? Pois diz isto:

"DEIXOU, DEIXOU, DEIXOU.

DEIXOU CAIR A MASCARA DA FACE...

Finalmente caiu a máscara do Fluminense...

Em sua "fidalga" praça de esportes, sua torcida mostrou que em baixo do "Pó de Arroz" se escondem almas perversas com sanha de "Lilicos", "Sete Dedos" e "Zé da Ilha", que em baixo das roupas grãnfinas se escondem os corações (?) de cangaceiros... Até parecia o estúdio da Vera Cruz durante a filmagem do filme do mesmo nome... Ou então Caxias.

Mas, no segundo turno será diferente. Aí os "valientes" terão que ir a Bariri... Mas aí êles preferirão assistir o jôgo pelo radio ou TV (se tiver...) Porque êles são "valientes" só em Alvaro Chaves. Fora de lá são covardes com sangue de barata... E, antes que nos esqueçamos: POR QUE SERA QUE SEMPRE QUANDO UM JUIZ SE "ENGANA" leia "ROUBA", é a favor do Fluminense? Mera coincidência? Quem sabe... Enfim, agora todo mundo já ficou sabendo: Cuidado com êles quando o "leite" chega atrasado. Cuidado que êles se transformam em feras famintas.

DEIXARAM CAIR A MASCARA...
E QUE CARA EXECRAVEL APARECEU...
UM OLARIENSE QUASE MASSACRADO NA "FORTALEZA DO SILÊNCIO".

Depois procuramos o noso amigo Zé de Almeida (departamento técnico de Alvaro Chaves para mostrar o prospecto). Sabem o que êle respondeu: "Já li isso, velho. Isso não é de Olaria, não. Isso é linguagem da Praia do Pinto ou da barreira do Vasco..."

FIM DE SEMANA

Hoje é sábado. Sábado é fim de semana. Fim de semana é quando a gente começa a sofrer. A gente começa a sofrer no sábado. Depois vem o domingo e a gente já acorda com a alma em sobressalto. Vai pro campo e sai de cabeça baixa. Depois a gente volta pra casa e atende o telefone. Uma voz pergunta: "Quem ganhou?". E a gente:" &&££££!??..."...

A PERGUNTA

Artur Paraiba foi, ontem, ao treino do Flamengo. Perguntou a Solich: "Quem vai jogar, seu Solich, Chamorro ou Garcia?". Solich deu de hombros: "Todavia es temprema para saber. Me voy a consultar hoy mi travesseiro"... Paraiba, distraido: "Posso telefonar pra êle, mais tarde?"...

O QUE SE DIZ...

...**QUE** os amigos de Flávio já "queimaram" definitivamente a sua candidatura para técnico da seleção brasileira à "Copa do Mundo". ...**QUE**, por outro lado, o mais cotado agora é mesmo Gentil Cardoso...

SUPER XX

Kayak e os outros

INCITATUS

O programa de hoje à tarde na Gávea está interessante. Basta considerar que conta com um páreo em 2.000 metros, destinado a animais nacionais utilíssimos, pertencentes à categoria dos "handicaps", para compreender a assertiva que fizemos acima, guardando naturalmente a relatividade, pois se trata de uma "sabatina". A nova geração terá dois encontros, realçando assim, o interêsse técnico-esportivo da reunião.

O quinto páreo, em 2.000 metros, reunirá alguns corredores qualificados, como já dissemos. Entre êles destacam-se, aparentemente e sobretudo pelos títulos que possuem, a parelha Kayak-Curare, Papo de Anjo, Quasi, Ombú e Tio Chico. Considerada a distribuição de pesos, veremos que Ombú é o "top-weight" com 62 quilos, seguido de Papo de Anjo com 59, Quasi com 58, Kayak com 56 e os outros com menos. A distância parece desagradar, entre os citados, a Curare, Quasi e Tio Chico, o primeiro e o último animais ponteiros e Quasi um parelheiro que parece limitado à milha. Assim, e considerando as excelente atuações de Papo de Anjo no percurso e a forma excelente de Kayak, bem como ainda o pêso elevado que carregará Ombú, temos a impressão de que entre os filhos de Sea Bequest e Felicitation se decidirá a contenda.

Além dos mencionados encontros para a nova geração, o primeiro páreo para potros em 1.400 metros e o terceiro, para potrancas, em igual percurso, haverá ainda uma prova que justifica interêsse por parte dos carreiristas. Trata-se do quarto páreo, em 1.600 metros, para animais estrangeiros, também em semi-"handicap" em que Gatillo é o "top-weight" com 60 quilos e no qual tomarão parte os úteis Tor di Quinto (59), Kameran Khan (57), Inhalla (57), Reveur (55), Atbarah (53), El Banderin (52) e Embelleso (51). Apesar do pêso, Gatillo parece melhor que os outros, mas Atbarah andou correndo muito bem antes do fracasso recente, Kameran Khan vem de vitória, Reveur tem alguma qualidade e Tor di Quinto possui também boas corridas nesta estação. E deve-se ter em mente que Inshalla é melhor do que mostrou na última atuação. Parece-nos que a parelha Seabra será, afinal, a fôrça do páreo, com Gatillo como inimigo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
PARA AS CORRIAS DE AMANHÃ — DOMINGO
VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga
HOJE — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,20 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 10,50 horas

"Parrudo" sôbre o Gatillo:

'Na areia leve não vai sentir tanto o pêso...'

Muito prejudicado em sua última apresentação o filho de Boabdil — O pensionista de Alcides Morales estava preparado para distâncias maiores e custou a aparecer — Deu um "handicap" de dez quilos ao seu vencedor — A diferença agora é menor

As peripécias sofridas pelo animal GATILLO, em sua última apresentação, o impediram de ser o vencedor da carreira. Trancado e cercado até a entrada da reta, o filho de Boabdil não conseguiu fazer uma corrida favorável, perdendo por escassa diferença. Alcides Morales, treinador do castanho, no entanto, vai mais além e afirma que a sobrecarga e o terreno muito pesado também contribuiram para a derrota de seu pensionista.

MELHOR NA AREIA LEVE

Foi o próprio "Parrudo" que comentando a respeito assim falou naquela ocasião:

— Hoje não pôde ser. Da próxima vez, numa pista de areia leve, GATILLO não vai sentir tanto o pêso e vai ganhar "disparado".

Além dos "cercas" que levou, Alcides Morales justificou ainda que o Gatillo estava preparado para distâncias mais longas, pois correra o G. P. "Brasil" e mais uma prova de 2.000 metros, ambas em pista de grama, onde o seu rendimento é diminuto. Ao enfrentar a areia pesada e em distância menor, o cavalo custou a desenvolver. Mesmo assim ainda atropelou a tempo de matar o segundo colocado e perder por apenas meio corpo.

"Handicap"

A todos os competidores, na carreira passada, Gatillo concedeu vantagem de pêso. Hoje porém, a diferença será menor, pois Kamera Khan havia levado dez quilos e desta feita a diferença vai ser de seis quilos. Naturalmente, hoje, Gatillo deve tirar a forra.



Alcides Morales gostou da atuação de Gatillo e afirma que em pista de areia leve o filho de Boaddel não vai sentir tanto o pêso

O Diario Carioca APONTA

	duplas
GAEL — REMO	34
QUELMA — HONEYMOON	12
SERRA BRANCA — CHILITA	14
KAMERAN KHAN — GATILLO	12
KAYAK — PAPO DE ANJO	12
SERESTEIRA — SONHADOR	14
OCEANUS — EL BANNER	34
EL MAMBO — ITUASSÚ	13

GIBATÃO CONTINUA SE AGRADANDO DO FREIO

J. Araujo

Na manhã de ontem, sob a direção do freio Artur Araujo, voltou a se exercitar o parelheiro GIBATÃO. O defensor do Stud Vice-Rey há oito dias vem experimentando o novo regime e ao que tudo indica está se dando perfeitamente bem. O filho de Guaycurú abordou mais uma vez os 1400 metros, tendo gasto para esta distância 90" 2/5, tempo idêntico ao produzido na manhã de domingo último, quando pela primeira vez trabalhou forte no regime de freio

Numa partida na reta oposta

Quinto "fuzilou" os cronômetros, fazendo os 800 em 46" cravados

Extraordinário o apronto do "Papai do Castillo" — Efusivo, seu competidor, na pista de grama, passou a mesma distância em 47"3/5 — O filho de Full Sail só foi apurado nos 200 metros — Ouragan, sem manheirar, desceu a reta em 36"

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Morena Rica, E. Silva, 600 em 40"2/5, suavemente.

Diabrura, Macedo, 600 em 37", firme.

Fayette, A. Rosa, 700 em 46", suave.

Ré, lad, 600 em 38", bem.

2ª CARREIRA

Cassiporé, Tinoco, 360 em 22"2/5, correndo muito bem.

Admirável, Lins, 600 em 388", regular.

Silvestre, Irigoyen, 700 em 43", corria muito.

Igaratim, Castillo, 700 em 43" muito bem.

Energy, N. Pereira, 360 em 23", regular.

Scot, R. Gomes, 600 em 40"2/5, pouca ação.

Ouragan, Ullôa, 600 em 36", corria muito firme.

El Mayor, E. Silva, 600 em 37", finalizou bem.

3ª CARREIRA

Grey Girl, lad, 1000 metros em 62"3/5, corria bem.

Querela, Dario, 800 em 52", firme.

Inah, Marchant, 800 em 51"2/5, com muitas sobras.

Platina, Marchant, e **Impresiva**, Castillo, 1000 em 62"1/5, fácil para Platina.

4ª CARREIRA

Philidor, Tinoco, 800 em 50", perdendo para Seu Acácio.

Dingo, L. Coelho, 600 em 39"2/5, suave.

Giselle, lad, 700 em 41"2/5, na reta oposta.

Durango Kid, Adão, 600 em 37" 3/5, regular.

5ª CARREIRA

Quinto, Marchant, 800 em 46", na reta oposta, correndo muito.

Embeleso, Tavares, 600 em 36",

Efusivo, Dario, 800 em 47"3/5, firme.

na grama, correndo fácil.

Buonarotti, Castillo, 700 em 42", corria firme.

Eranio, Marttucci, 800 em 52"2/5, suave.

Reveur, Adão, 600 em 35", correndo.

Ombú, Pinheiro, 600 em 36"4/5, com sobras.

Duc d'Anjou, Tinoco, 700 em 43" fácil.

El Banderin, lad, 600 em 35"2/5, corria bem.

6ª CARREIRA

Fulano, Lins, 700 em 43"3/5, correndo bem.

Brown Boy, Calleri, 600 em 39", suave.

Tangedor, Baffica, 800 em 52"2/5, firme.

Polonaise, Meireles, 800 em 51" boa ação.

Invencível, A. Rosa, 600 em 39", fraco.

Toropi, Dario, 360 em 23", suave.

Panqueca, Ramos, 600 em 39", boa disposição.

El Matachin, Tinoco, 360 em 22", corria bem.

Iporan, Henrique, 700 em 44", sem muito apurar.

7ª CARREIRA

Bravata, R. Martins, 600 em 37", muito firme.

Augura, Ramos, 700 em 45", firme.

Rose Croix, Macedo, 800 em 51", firme.

Irituia, Lins, 600 em 37", correndo bem.

Vaina, M. Henrique, e **Ufanita**, Marinho, 700 em 45", bem para ambas.

8ª CARREIRA

Jericinó, Ullôa, 700 em 41", na reta oposta.

Jangol, M. Henrique, 700 em 43", boa ação.

Nassau, Castillo, 800 em 49"1/5, firme.

Minochino, Tinoco, 600 em 36", correndo firme.

Conqueror, Tavares, 600 em 38", suave.

Silfo, D. Ferreira, 800 em 49", bem.

Pinta Linda, Brito, 400 metros finais em 25", chegando bem.

Rupim, J. Araújo, 700 em 43"2/5, correndo muito bem.

Homenagens a Aguiar Moreira

Domingo próximo o Jockey Club Brasileiro reverenciará à memória do seu ex-presidente e grande turfista Marciano de Aguiar Moreira. De manhã, às 10 hoas, a diretoria, incorporada visitará o túmulo daquele inolvidável engenheiro patrício, no Cemitério São Francisco de Paula, Catumbi, e depositará uma coroa de flores naturais. A tarde, estará presente ao desenrolar do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", prova clássica, última da **Temporada Internacional**, em 2.400 metros, com a dotação de ... ... Cr$ 300.000,00, cujo transcurso está marcado para as 14,15 horas. Para ambas as cerimônias foram convidados a família sócios e amigos do saudoso "turfman".

Aviso

O 5º páreo da corrida de hoje será disputado na pista de grama.

E o jóquei do animal Rifão, inscrito no 8º páreo da corrida de amanhã, é J. Marchant e não J. Martins como saiu publicado nos programas oficiais.



Júlio Carrapito espera boa atuação do seu pensionista PAPO DE ANJO. O filho de Sea Bequest tem chance de fazer a sua última vitória, defendendo a jaqueta de D. Sarah

Na grama leve Papo de Anjo vai ser um osso muito duro

O "Expresso da Remonta" está em muito boa forma — Trabalhou satisfatoriamente e confirmou no apronto — Pela última vez defendendo a jaqueta branco, cruz e boné azul — Júlio Carrapito confia na vitória do pensionista de seu coração

A dissolução do Stud Sarah de Magalhães Boettcher, dentro de breves dias, dará chance a que o animal PAPO DE ANJO vença pela última vez, envergando a jaqueta branco, cruz e boné azul. Para tanto, espera o treinador do filho de Sea Bequest que a prova seja levada a efeito na pista de grama leve, onde o "Expresso" corre de verdade.

BOA FORMA

Júlio Carrapito começou a sentir a falta do pensionista de seu coração. Papo de Anjo sempre que vai à pista é para o treinador como se já tivesse vencido a carreira. No terreno gramado, o filho de Sea Bequest mete pata de verdade e não olha adversário.

Sua forma atual é das melhores e em competição normal tem que ser encarado como sério competidor nestes dois mil metros do prêmio **"XIII Assembléia da Federação Inter-americana de Automóvel-Club"**.

Pelo trabalho e apronto apresentados, **Papo de Anjo** é um candidato de real chance na carreira. Na manhã de domingo, com o Coelhinho no dorso, o pensionista de Carrapito abordou os 2040 metros em 133"3/5 muito firme, tendo marcado 104" para a milha final.

No apronto, na quinta-feira, o ex-Anjo voltou a impressionar, pois vindo de mais longe cobriu os 800 metros em 49"1/5, arrematando com muito boa disposição.

Por esta razão é que Júlio Carrapito não se cansa de admirar o seu pensionista querido e pede sempre para êle uma pista de grama leve, bem leve mesmo, onde o "Expresso da Remonta" é um "osso duro de roer".

"Forfaits" para hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfaits" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Senzala, Guaxima, Ribeirinha, Letrado, Dankara, Charão, Odilon e Flambeau.

Na pauta a "618"

O ministro Antônio Balbino encaminhou ao Consultor Geral da República a documentação relativa à Portaria nº 618, de 9 de setembro de 1953, que dispõe sôbre as normas gerais e expede instruções para organização dos Estatutos das entidades desportivas do país, revogando disposições anteriores, e cujos efeitos foram posteriormente suspensos até o exame mais aprofundado da matéria, sob o aspecto jurídico e legal.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 hs. Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 El Miura, O. Ullôa	55	2.º de Nassau-Nipping	99"4/5—1600—G.L.
2—2 Nipping, A. Portilho	55	3.º de Nassau-El Miura	99"4/5—1600—G.L.
3—3 Gael A. Araújo	55	5.º de Al Navajo-Silfo	79" —1300—G.L.
4 Tico Tico J. Graça	55	7.º de Rifão-Nipping	88"1/5—1400—A.L.
4—5 Remo F. Irigoyen	55	Estreante	——
6 Jonaig D. Moreira	55	4.º de Rifão-Nipping	88"1/5—1400—A.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 Às 14,15 horas. Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Quelma, J. Marchant	56	1.º de Barafunda-Al Quica	90" —1600—G.L.
2—2 Honeymoon F. Irigoyen	56	1.º de Bojagua-Baracéa	82"4/5—1300—A.L.
3 Hilanilza A. G. Silva	52	4.º de Orissa-Fleur du Sang	94"3/5—1500—G.L.
3—4 Barafunda, O. Macedo	56	6.º de Johil-Flambeau	111"3/5—1800—G.L.
5 Mimosa E. Castillo	56	4.º de Quetua-Barafunda	99" —1600—G.L.
4—6 Senzala Não correrá	56	3.º de Dawn-Quetua	86" —1400—G.L.
7 Dodeca J. Tinoco	56	8.º de Ortila-Quetua	92"2/5—1500—G.L.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 Às 14,45 horas. Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Serra Branca O. Macedo	55	2.º de Piracema-Maruja	82"2/5—1300—A.P.
2—2 Guaxima Não Corre	55	4.º de Piracema-Serra Branca	82"2/5—1300—A.P.
3 Jonin J. Tinoco	55	14.º de Envidia-Erunia	79"1/5—1300—G.L.
3—4 Erunia A. Ribas	55	6.º de Piracema-Serra Branca	86"2/5—1400—G.L.
5 Ergura S. Machado	55	6.º de Rosada-Maruja	83"2/5—1300—A.P.
4—6 Chilita E. Castillo	55	2.º de Fast-Piracema	82" —1300—A.L.
7 Ribeirinha A. Portilho	55	Estreante	——

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,15 hs. Record: New Comer 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kameran Khan L. Lins	57	1.º de Gatillo-El Banderin	119"2/5—1800—A.P.
" El Banderin O. Ullôa	52	3.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.
2—2 Gatillo D. P. Silva	60	2.º de K. Khan-El Banderin	119"2/5—1800—A.P.
3 Reveur R. Martins	55	5.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.
3—4 Embeleso P. Tavares	51	4.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.
5 Tor di Quinto A. Ribas	59	6.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.
4—6 Inshalla F. Irigoyen	57	9.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.
" Atbarah F. Irigoyen	53	8.º de Kameran Khan-Gatillo	119"2/5—1800—A.P.

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,45 hs. Record: Manguari 121" 1/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Curare D. Ferreira	55	4.º de Quasi-Vigorosa	85" —1400—G.L.
" Kayak F. Irigoyen	56	2.º de Accordeon-D. d'Anjou	98"2/5—1600—G.L.
2—2 Papo de Anjo O. Ullôa	59	1.º de Origon-Madrigal	122"3/5—2000—G.L.
3 Eranio E. Martucci	55	4.º de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.L.
3—4 Quasi A. Portilho	58	6.º de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.L.
" Madrigal R. Martins	52	6.º de Quiproquó-Acapulco	190" —3300—G.L.
4—5 Ombú A. Ribas	62	4.º de Accordeon-Quinto	149"2/5—2400—G.L.
6 Tio Chico D. Silva	53	7.º de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.L.
7 Marshall J. Tinoco	51	8.º de Accordeon-Kayak	98"2/5—1600—G.L.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,15 horas. (Betting) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Seresteira L. Lins	58	1.º de Mandi-Padua	88"4/5—1400—A.L.
2 Letrado Não correrá	56	5.º de Seresteira-Mandi	88"4/5—1400—A.L.
3 Normalista N. Pereira	54	2.º de Barran-Tarascon	90" —1400—A.L.
2—4 Dankara Não correrá	50	Estreante	——
5 Barran L. Leighton	58	3.º de Normalista-Tarascon	90" —1400—A.L.
6 Holometro R. Gomes	52	3.º de Hebon-Frondoso	120"1/5—1800—A.L.
3—7 Charão Não correrá	54	8.º de Cravolindo-Bingo	91"2/5—1400—A.U.
8 Maranhão W. Oliveira	52	Estreante	——
" Odilon Não correrá	52	7.º de Peteim-Moreninha	98" —1500—A.L.
4—9 Topazio J. Tinoco	52	4.º de Barran-Normalista	90" —1400—A.L.
10 Padua F. Irigoyen	54	3.º de Mangua-Elanut	95"3/5—1500—A.L.
" Sonhador P. Fernandes	60	4.º de Recruta-Fogo Belo	125"3/5—1900—A.L.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,45 hs. (Betting) — Record: Bakelita 93".

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Elzorro E. Castillo	56	2.º de Johil-Arataú	122"1/5—1900—A.P.
2 Danger A. Araújo	56	6.º de El Mambo-Oceanus	85"4/5—1400—G.L.
2—3 Quid J. Marchant	56	1.º de Casiporé-Energy	80"4/5—1300—G.L.
4 Marius L. Lins	56	1.º de Bom Galope-Bangu	83"2/5—1300—A.L.
3—5 Oceanus O. Ullôa	56	2.º de El Mambo-Chaco	85"4/5—1400—G.L.
6 Bom Conselho A. Ribas	56	3.º de Quebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
7 Boca Calada F. Irigoyen	56	1.º de Cassiporé-Energy	93"4/5—1500—G.L.
4—8 El Banner D. Ferreira	56	7.º de El Mambo-Oceanus	85"4/5—1400—G.L.
9 Bangu A. Portilho	56	1.º de Uruparã-Ouragan	97"3/5—1500—A.L.
10 Boca Linda E. Silva	56	9.º de Bojagua-Cordilheira	88"4/5—1400—A.L.

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,15 hs. (Betting) — Record: Mantuano 79" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 El Mambo J. Tinoco	56	2.º de Maru-Curió	98"4/5—1600—G.L.
2 Dyear J. Araújo	54	2.º de Ave Alta-Emoaze	114"3/5—1800—A.P.
2—3 Herú P. Fernandes	56	8.º de Maru-El Mambo	98"4/5—1600—G.L.
4 Curió J. Graça	56	3.º de Maru-El Mambe	98"4/5—1600—G.L.
3—5 El Monte E. Castillo	56	3.º de My Sun-Curare	84"2/5—1400—G.L.
6 Bazar P. Tavares	56	7.º de Kayak-Curió	87" —1400—A.L.
7 Ituassu R. Martins	52	5.º de Johil-Flambeau	111"2/5—1800—G.L.
4—8 Quiron J. Marchant	56	6.º de Maru-El Mambo	98"4/5—1600—G.L.
9 Meu Crack A. Ribas	56	4.º de Maru-El Mambo	98"4/5—1600—G.L.
" Flambeau Não correrá	54	2.º de Jahil-Jonsion	111"2/5—1800—G.L.

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA PARA AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 60.000,00 — às 13,50 horas.

	Ks.
1—1 Morena Linda, E. Silva	55
2 Diabrura O. Macedo	55
3—3 Fayette A. Rosa	55
4 Al Garada, V. Oliveira	55
4—5 Ré D. P. Silva	55
6 Geada E. Castillo	55

2º Páreo — 1.300 metros — Cr$ ... 40.000,00 — às 14,15.

	Ks.
1—1 Cassiporé J. Tinoco	56
2 Admirável, A. Ribas	56
2—3 Silvestre F. Irigoyen	56
4 Energy R. Martins	56
3—5 Igaratim E. Castillo	56
6 Visionario A.G.Silva	56
7 Scot N. Pereira	56
4—8 Ouragan O. Ullôa	55
9 Igarassú O. Macedo	56
10 El Mayor E. Silva	56

3º Páreo — 2.400 metros — Cr$ ... 300.000,00 — Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira" — (Clássico) 4ª Prova da Temporada Internacional — às 14,45 horas.

	Ks.
1 Fanfan C. Moreno	57
2 Grey Girl D. P. Silva	59
3 Querela D. Moreira	57
4 Inah, J. Marchant	56
" Impresiva J. Marchant	59
" Platina E. Castillo	59

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 35.000,00 — às 15,15 horas.

	Ks.
1—1 Path Finder O. Ullôa	55
2 Caipira, E. Martucci	54
2—3 Dingo F. Irigoyen	52
4 Phillidor J. Tinoco	54
3—5 Giselle J. Baffica	54
6 Brunambá A. Rosa	56
7 Ombu, Não correrá	56
4—8 Gulfstream R. Martins	67
9 Durango Kid A. Rivas	60
10 Ponche Claro, Não correrá	54

5º Páreo — 1.400 metros — Cr$ ... 80.000,00 — às 15,45 — Handicap Especial —

	Ks.
1—1 Quinto J. Marchant	61
2 Embeleso P. Tavares	52
2—3 Efusivo D. Moreira	55
4 Buonarotti E. Castillo	53
3—5 Garufero A. Portilho	53
6 Reveur R. Martins	53
7 Ombú D/correr	56
4—8 Eranio, Não correrá	52
9 Duc D'Anjou J. Tinoco	53
" El Banderin O. Ulhôa	53

6º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ... 30.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Fulano, L. Lins	52
2 Come On! J. Graça	60
3 Brown Boy C. Calleri	54
2—4 Fidalgo E. Castillo	60
5 Tangedor O. Ullôa	52
6 Carinhoso, A. Araujo	58
7 Polonaise, J. Baffica	50
3—8 Thunderbolt, J. Marchant	56
9 Invencivel A. Rosa	60
10 Toropi, D. Moreira	56
11 Bola Dourada, F.Machado	52
4-12 Maco A. G. Silva	60
13 Panqueca J. Ramos	52
14 El Matachim J. Tinoco	56
" Iporan M. Henrique	54

7º Páreo — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 —(Betting).

metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) —

	ks.
1—1 Bravata, R. Martins	56
" Elevage, R. Martins	55
2 All Fours, J. Tinoco	56
3 Lunera, M. Henrique	56
2—4 Capit,nea, E. Castilho	56
5 Angura, J. Ramos	56
6 Fiu-Fiu, D. Ferreira	56
7 Lalinda, x x	56
3—8 Rose Croix, J. Baffica	56
9 Forja, J. Graça	56
10 Sea Fury, x x	56
11 Boa Nova, P. Tavares	65
4—12 Irituia, L. Lins	56
13 Ituá, x x	56
14 Ela, x x	56
15 Vaina, M. Henrique	56
" Ufanita, N. Pereira	56

8º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ... 65.000,00 — às 17,45 horas — (Betting).

1—1 Jericinó O. Ullôa	55
" Jangol M. Henrique	55
2—2 Nassau E. Castillo	55
3 Gabulete A. Araújo	55
4 Minochino J. Tinoco	55
3—5 Conqueror P. Tavares	55
6 Silfo F. Irigoyen	55
" Cirqueno D. Ferreira	55
4—7 Pinta Linda, A. Brito	55
8 Rupim, S. Machado	55
" Rifão, J. Martins	55

ADIADO O DEBATE DA CARNE

O vice-presidente da COFAP ameaçou autuar, por desacato, um representante de frigorífico — Segunda-feira a nova reunião

A reunião da COFAP, ontem realizada para decidir sôbre o problema do abastecimento da carne, estêve mais perto de provocar a autuação, por desacato, do representante do frigorífico Wilson (Mr. Kane) do que de uma solução, transferindo-se por fim o debate para uma reunião na próxima segunda-feira.

O incidente ocorreu quando Mr. Kane declarou que os frigoríficos suspenderiam seu fornecimento na próxima semana, como represália contra a COFAP. Mal terminara de enunciar a ameaça, o coronel Idino Sardenberg reagiu, informando, em têrmos veementes, que se essa declaração não fôsse imediatamente retirada, mandaria lavrar o auto de flagrante.

NEM A MÃO ARMADA

O deputado Iris Meinberg, por sua vez, declarou que nem pela fôrça das armas a Cofap conseguiria fazer cumprir uma portaria considerada inexequível pelos fornecedores da carne.

Muito bom o regime

Em sentido contrário, o sr. Domingos Gonçalves de Toledo, como representante dos açougueiros, afirmou que não havia motivo algum para se tentar qualquer alteração no regime atual de comércio da carne, pois o abastecimento se faz normalmente, o público está satisfeito, inexiste a cobrança fora da tabela. A essa altura é que Mr. Kane, entre outros apartes, emitiu sua ameaça, de que foi forçado a retratar-se.

Campo da luta

O debate evidenciou que se trava uma forte luta entre os açougueiros e os frigoríficos e invernistas, êstes pretendendo aumento de preços e os primeiros recusando-se a fortalecer com o seu assentimento a mesma pretensão.

Contestação Sardenberg

O sr. Iris Meinberg, em longa explanação de defesa do aumento de preços, baseou-se em três argumentos principais, que o cel. Idino Sardenberg contestou como segue:

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A casa de Bonfante: fechada, o dono em lugar não sabido

A ausência de Bonfante ameaça precipitar nova greve de marítimos

O desaparecimento do comandante Emilio Bonfante Demaria, (consignado desde o dia 6 do corrente) poderá dar causa a que se precipite a deflagração de nova greve, de execução imediata, na assembléia do Comando Geral da Greve dos Marítimos, marcada para segunda-feira próxima.

A residência de Bonfante, em Niterói, encontrava-se fechada ontem, quando a reportagem visitou, tentando colhêr informações sôbre o paradeiro do lider dos marítimos.

REPOUSO, OU ATIVIDADE

Há dias a própria espôsa de Bonfante informou que seu marido se retirara para repousar, pois estaria com a saúde abalada pelo esfôrço que tem despendido desde o início do movimento reivindicatório de que terminou assumindo a liderança.

Não obstante, as autoridades do Ministério do Trabalho estão preocupadas com a sua inexplicada ausência, admitindo que êle esteja em viagem secreta de organização da nova greve.

Esperança: segunda-feira

Durante a última reunião do Comando Geral da Greve, como alguns dos presentes manifestassem apreensões quanto ao desaparecimento de Bonfante, o sr. Aparicio Alves assegurou que na assembléia de segunda-feira próxima êle estaria presente. A essa assembléia comparecerão representantes dos Sindicatos de todos os Estados, inclusive da bacia amazônica e da bacia do Prata.

PRIMAVERA NA REDAÇÃO



*A srta. Maria Dauralina, candidata da Escola Técnica Nacional, ao título de Rainha da Primavera, esteve ontem na redação do **DIÁRIO CARIOCA** acompanhada de um grupo de colegas. Dauralina, segundo afirmaram as suas colegas e eleitoras, é uma das atuais primeiras **colocadas nêsse** concurso que dará uma rainha à primavera, a essa mesma primavera que tendo-se instalado na Cidade desde o dia 21, segundo o calendário, só ontem enviou as suas representantes à nossa redação*

Recusam os cabineiros a oferta dos patrões

A diretoria do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores recusou a aceitar a contraproposta dos sindicatos dos empregadores (Hotéis, Bancos e Proprietários de Imóveis), na reunião de ontem, na Comissão de Conciliação e Dissidios trabalhistas. Foi marcada nova reunião, no dia 1.º de outubro, às 10 horas, a fim de encontrarem uma solução para o caso.

A PROPOSTA PATRONAL

A proposição patronal no setor do Sindicato de Compra e Vendas e Locação de Imoveis constou de30% até 1.800 cruzeiros; de 1.801 a 3.000, 20%, e de 3.000 cruzeiros em diante, 10%. O cálculo para o aumento seria, sôbre o dia 15 de maio de 1950 quando foi realizado o último reajustamento salarial, considerada a assiduidade integral, e para os que tivessem mais de um ano de casa.

Os outros sindicatos (Bancos e Hotéis) negaram-se a apresentar contraproposta, alegando o primeiro que a vigência do acôrdo de aumento de salário ainda não terminou; e o segundo aumentou os seus empregados há dias, por imposição da greve dos hoteleiros.

O presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luís Migliora, não compareceu à reunião. O sr. Gilberto Cockrat de Sá, presidente da Comissão de Conciliação e Dissidios, informou aos cabineiros que têm dez dias para resolver a questão, pois em seguida terá de remeter o processo ao Tribunal Regional do Trabalho. Segundo, ainda informações suas, o aumento do custo de vida no período de 1950 e 1953 foi de 82%.

Os representantes dos cabineiros, interrogados pela reportagem do D.C., reiteraram o seu propósito de conciliação, declarando que aguardarão a próxima reunião sem recorrer à greve.

"Miss" Objetiva 1953



Rosemarie, que diariamente se apresenta no teatro "Follies" mais ou menos como a vemos na fotografia (às vêzes menos, às vêzes menos), é a nova candidata inscrita para o já tão concorrido título de "Miss Objetiva de 1953". Rosemarie tem esperanças e possibilidades de conquistar o título, e não as esconde

Transferência da Rádio Club para o Ministério da Educação

No Setor de Cultura da Assistência Técnica foi também examinado hoje o projeto apresentado na Câmara, transferindo para o Ministério a Rádio Club do Brasil. O assunto foi objeto de exame, tendo sido designada uma subcomissão para apresentar parecer sôbre a matéria.

Responde às acusações o Comitê de Médicos pró-Alípio Corrêa Neto

O Comitê Pró-Candidatura do prof. Alípio Corrêa à Presidência da Associação Médica Brasileira divulgou ontem um comunicado em que responde a críticas feitas, contra êsse candidato, por partidários do prof. Ermiro Lima. Tais críticos acusaram o prof. Alípio Corrêa Neto de haver dispensado diversos médicos da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Paulo (de que é titular) e de haver admitido outros colegas com salários inferiores aos pretendidos no projeto 1.082-50.

O COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado do Comitê Pró-Alípio:

"O Comitê Pró-Candidatura do prof. Alípio Corrêa Neto tomando conhecimento de notícias tendenciosas, veiculadas pela imprensa, visando indispor aquêle ilustre colega com a classe médica brasileira, vem a público repor os fatos nos seus devidos lugares a bem da verdade:

I) Na época da jornada de protesto, 31 de março de 1953, levada a efeito por determinação da Associação Médica Brasileira (A.M.B.), em S. Paulo, o prof. Alípio Corrêa Neto ainda não era secretário de Saúde e Higiene da capital daquele Estado e, portanto, nenhuma responsabilidade lhe coube pelas medidas decorrentes daquele ato e de caráter administrativo.

Pelo contrário, foi exatamente o prof. Alípio Corrêa Neto, já, então investido de função pública, que conseguiu do prefeito Jânio Quadros uma portaria tornando justificada a falta ao serviço naquele dia para todos os médicos da capital bandeirante.

II) Por inspiração do prof. Alípio Corrêa Neto, o prefeito Jânio Quadros enviará ao Legislativo Municipal de S. Paulo mensagem solicitando fixação do horário de trabalho dos médicos em quatro (4) horas diárias.

Enquanto tal fato não ocorre, o prefeito Jânio Quadros fêz cumprir a lei em vigor e não poderia, evidentemente, violá-la em benefício dos médicos. O envio da mensagem é o reconhecimento da justiça da causa dos médicos quanto ao horário de trabalho e se antecipa assim às decisões do Senado Federal, onde jaz um projeto no mesmo sentido nas mãos do senador médico, o prof. Alfredo Neves.

III) O salário dos médicos, contratados pela Prefeitura de São Paulo está sujeito a verbas consignadas. Por ser exíguo, o prof. Alípio Corrêa Neto, no projeto de reorganização do Pronto Socorro de S. Paulo, e já enviado pelo prefeito Jânio Quadros ao Legislativo daquela cidade, propõe vencimentos iguais aos dos médicos efetivos para os colegas acima referidos.

IV) Ao assumir a Secretaria de Saúde e Higiene de S. Paulo, o prof. Alípio Corrêa Neto encontrou extintos cêrca de 100 contratos de médicos. Ao invés de dispensá-los sumária e imediatamente, como poderia fazê-lo, manteve-os no cargo por mais sessenta (60) dias, abrindo concurso de títulos e provas julgados pela Comissão Científica da Associação Paulista de Medicina. Dêsse modo, fazendo justiça ao mérito não fêz cabala eleitoral, nem apadrinhou ninguém.

E' evidente que as inverdades e aleivosias assacadas contra o prof. Alípio Corrêa Neto têm propósitos excusos já bem conhecidos pelos médicos do Brasil. Tais manobras, visando efeitos eleitorais, carecem de imaginação, pois, mesmo recorrendo às calúnias e intrigas, não terá a vitória o grupo minoritário que objetiva dominar, pela Associação Médica Brasileira, a classe médica de todo o país.

A verdade destruirá a calúnia. E das urnas livres sairá vitorioso o prof. Alípio Corrêa Neto, idealizador e consolidador da Associação Médica Brasileira".

APROVADOS EDITORA E COLÉGIO

A Assistencia Técnica do Ministério da Educação, em reunião realizada ontem, naquele Ministério, aprovou a redação final do esquema que se propõe a organizar uma série de projetos de leis a serem apresentados ao ministro Antonio Balbino, e que prevêem a criação de uma editora para a publicação de obras de interêsse cultural (principalmente livros traduzidos e a criação do Colégio do Brasil, destinado a criar cursos livres para os expoentes da cultura do país.

Ainda tendo em vista essa ação estimuladora do Estado no campo da cultura, previu também a Assistencia Técnica a possibilidade de auxílio a grupos de estudiosos, bôlsas de pesquisas e prêmios culturais.

Formação de um Patrimônio

O patrimônio indipensável para atender a essas iniciativas deverá incorporar dotações e subsídios que já estão sendo objeto do exame da Divisão do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura.

Dentro do plano geral adotado pela Assistencia Técnica, de dinamização da cultura nacional, com a qual pretende a substituição do título de "dirigente" do Estado, pelo de estimulador e suplementador das realizações e possibilidades culturais, o esquema agora aprovado em sua redação final, que foi apresentado pelo sr. Hélio Jaguaribe, está dentro do espírito da Assistência, e em breve será considerado pelo Ministro da Educação.

Mensagem pedindo a criação do Dep. Nacional de Turismo

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso, criando o Departamento Nacional de Turismo, subordinado ao Ministério do Trabalho, com a verba de 30 milhões de cruzeiros para instalação e 250 milhões para serem gastos no incremento ao turismo de 1954 a 1956.

FINALIDADE

Ao Departamento Nacional de Turismo caberá proteger e defender os interêsses turísticos do país, proceder ao inventário das atrações turísticas, organizar o calendário turístico nacional, valorizar e proteger os elementos da natureza, tradições e costumes, manifestações culturais e outras que constituam atrações. Ao D.N.T. caberá, ainda, fazer a propaganda turística interna externa, estimular a iniciativa particular e promover providências que proporcionem aos turistas melhores condições de entrada, transporte, estada e comunicações no Brasil.

Conforto ao turista

O D.N.T. promoverá, também, melhoria e construção de estabelecimentos termais, balneários, hoteleiros, teatrais e cinematográficos e outros divertimentos turísticos, bem como a fiscalização e funcionamento das emprêsas turísticas. Promoverá, ainda, o financiamento aos empreendimentos turísticos, e exploração de hotéis, restaurantes, pousos, postos e estações de propriedade do Govêrno.

Organização

O D.N.T. terá Centro de Iniciativa Turística, públicos e privados. Será extinta a Comissão Permanente de Exposição e Feiras do Ministério do Trabalho, cujas atribuições passarão a ser exercidas pelo D.N.T.

Adiada a reunião para aumento na Telefônica

Constou unicamente de uma palestra do representante dos empregadores à Mesa Redonda marcada para ontem, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, para tentar acôrdo para o aumento de salários dos empregados da Cia. Telefônica.

Os debates sôbre a matéria foram adiados para o dia 30 do corrente (quarta-feira próxima), por ter faltado à reunião de ontem o representante da Prefeitura.

Mais de 63 milhões

Explicando aos representantes dos empregados porque a Companhia se encontra compelida a oferecer restrições à imediata concessão do aumento, como pedido, declarou o representante dos empregadores que isso acrescentaria despesas no total de CR$ 63.291.193,00 anuais, o que significaria um gravame difícil de cobrir com a arrecadação atual.

Discriminadamente

Fazendo a discriminação, disse que o abono de Natal importaria em uma despesa de CR$ 5.518.636,00; o aumento geral de salários, excluido o pessoal da manipulação, está calculado em CR$ 42.625.065,00; o pessoal da manipulação (telefonistas) consumiria mais CR$ 15.147.432,00.

Foi procurado

Durante bastante tempo esperaram os participantes da mesa redonda que aparecesse o representante da Prefeitura, havendo-se procurado ativamente a sua localização. Falharam no entanto, tôdas as diligências nesse sentido.

Malinconico quer acabar com a macumba

Barbarino Malincônico, que não gosta de macumba, propôs uma ação contra Noel Lacerda, porque êste não se contenta em cultuar silenciosamente a sua religião e costuma perturbar, altas horas da noite, a tranquilidade dos vizinhos, com as práticas mais barulhentas e esquisitas.

Malincônico, como bom servidor público, chega cedo em casa na Rua Guaratai, nº 33, cedo também se recolhendo ao leito. Mas esta providência é inútil, pois o seu vizinho do nº 31, o popular Noel, não é do samba, mas francamente de Ogum e começa as suas atividades indiscretas precisamente às 22 horas, com a colaboração de vários colegas, que só descansam às 2 horas da manhã.

Assim, Malincônico não pode dormir. E como a Polícia não toma providências contra os ruidosos partidários de Ubanda, o pacato servidor da União decidiu recorrer à Justiça. Diz êle que mandou construir um muro separando sua casa da de Noel. A emenda, porém, saiu pior do que o sonêto. O "pai de santo" aproveitou a ocasião, entelhou a parede provisória e ali passou a realizar "sessões espiritas ou coisa que o valha", onde predominam "uma algazarra tremenda, gritaria, gemidos, imitação de vozes de animais, suspiros, fortes pancadas no solo, que, no silêncio da noite, não deixam ninguém dormir".

Antes que fique louco, Barbarino Malincônico (que explica ter sua casa própria com um financiamento da Caixa Econômica) dirigiu ao juiz da 12ª Vara Civel uma ação cominatória, para que Noel lhe pague a quantia de 30 mil cruzeiros, certamente o valor das longas noites passadas em claro, ao som dos atabaques e bongôs.

Campo de S. Cristóvão tradição agonizante

O Campo de São Cristóvão — principal logradouro do bairro do mesmo nome — é uma tradição agonizante. Enferruja o velho palanque imperial enquanto apodrecem suas escadarias e se desprendem os degraus; a parte ajardinada se retalhou em campos de futebol, onde aos domingos os clubes do bairro disputam jogos amistosos e, nos dias úteis, praticam polo oficiais do Exército e treinam os times do bairro; o sol esturricou o gramado; as patas dos cavalos e as chuteiras dos jogadores arrancaram-no, formando claros aqui e li. Furtaram os gradis que o cercavam e a Prefeitura mandou buscar o que sobrou dos saques.

Os paus de arara

Os paus-de-arara fizeram do Campo de São Cristóvão ponto final da viagem dos nordestinos. E diàriamente dois, três chegam ali, desligam a máquina e, os despejam do bôjo para um futuro nebuloso. No Campo de São Cristóvão também termina a aventura metropolitana dos paraibanos e cearenses que, desiludidos, voltam à terra. Entre a chegada e a par-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1953

Entregues a Mourão F.º os pedidos de demissão

Informa o ex-Secretário de Educação, sr. Roberto Acióli

O prof. Roberto Acióli, atual presidente do IAPETC e antigo Secretário de Educação da Prefeitura, informou ontem ao DIÁRIO CARIOCA que encaminhou ao prof. Mourão Filho, seu substituto na Secretaria, os pedidos de exoneração que lhe foram entregues pela quase totalidade dos diretores de repartições subordinadas à que dirigiu.

Tais pedidos, acentuou o prof. Acióli, foram confiados ao seu assistente, sr. Raul Lellis, para entrega ao prof. Mourão.

A COMUNICAÇÃO

E' o seguinte o texto da carta em que o prof. Roberto Acioli prestou sua informação ao D.C.:

"Caro Danton Jobin: Sob o título "Respondem os diretores que se haviam exonerado", li a notícia publicado no seu conceituado jornal de 25 último, e por isso apraz-me, naturalmente, esclarecer ao presado Diretor o que de fato ocorreu a propósito do pedido de demissão dos meus auxiliares diretos na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

"Elucidando, pois, repito que ao comunicar aos meus Diretores e Chefes de Serviço que iria deixá-los para assumir a Presidencia do IAPETC, a quase totalidade solicitou por carta sua exoneração, cujo expediente, como é de praxe, encaminhei, por intermedio do então assistente, Raul Lellis, ao meu substituto, dr. Antonio Mourão Vieira Filho.

"Aproveitando ainda esta oportunidade que se me depara, quero significar mais uma vez o meu reconhecimento aos meus Diretores e Chefes de Serviço, que souberam cumprir com eficiência seus deveres em benefício da Educação e da Cultura nesta Capital. Agradecendo etc."

Nenhum local, na cidade, apresenta condições tão felizes para se tornar em centro de divertimento público. Mostra-se, no entanto, cada vez mais distante disso. Até a arquibancada, única em praça pública, apresenta êsse espetáculo desolador

VENCERAM OS CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA

Uma comissão de candidatos à matricula na Escola Preparatória de Cadetes, acompanhados de seus respectivos pais, veio, ontem, ao Diário Carioca agradecer ao Ministro da Guerra pela sua atitude, promovendo o aproveitamento imediato de todos os candidatos, reconhecendo a validade do concurso a que se submeteram e assegurando, desde já, a situação dos futuros candidatos aprovados que, por qaulquer motivo, não venham, nos próximos, o na s lograr matricula naquela Escola.

Visita ao ministro

Comunicou-nos, ainda, a comissão, que visitará o Ministro da Guerra, acompanhada de seus patronos, deputados Rui de Almeida e Brochado da Rocha, a fim de agradecer-lhes pessoalmente o deferimento de seu pedido, prestando-lhe na oportunidade, significativa homenagem.

A comunicação do aproveitamento dos candidatos escedentes foi dada à comissão pelos deputados Brochado da Rocha e Rui de Almeida, em solenidade realizada, quarta-feirra última, no gabinete do 1º secretário da Câmara dos Deputados.

Segundo afirmações do próprio Ministro da Guerra, a matricula dêstes candidatos se verificará em março próximo.



A Comissão de candidatos às Escolas Preparatórias na redação do D.C.

O Govêrno responsável pelos maus imigrantes

(6.º, e última da série de reportagens de **Otávio Bonfim**).

O Conselho de Imigração e Colonização aceitou, publicamente, a responsabilidade pela vinda do aventureiro Ragan, e de tôda essa gente procedente de Hong-Kong, depois que o Ministério das Relações Exteriores divulgou nota ressalvando a atuação de seu funcionário consular, no caso.

Sem dúvida o C.I.C., como órgão executor da política imigratória do Govêrno, é o responsável pela vinda dessa corrente humana indesejável ou inútil ao progresso do país. Mas o que o fato revela é a ausência completa de uma firme orientação governamental nessa matéria, de real importância para uma Nação como a nossa.

Divergência pública

Nada revela mais isso do que a divergência pública surgida entre dois dos órgãos diretamente interessados no assunto: o próprio Conselho de Imigração e Colonização e o Departamento Nacional de Imigração.

Enquanto o sr. Bianor Penalber, diretor-interino dêste último qualificou êsses deslocados de guerra procedentes do extremo-oriente, de "entulhos humanos, gente desclassificada", o ministro Nilo Alvarenga, presidente do C.I.C., considerou-os "bons profissionais", elementos que certamente iriam contribuir para o progresso nacional. E foi mais além, disse que o atual diretor-interino do D.N.I., era um "simples funcionário do Ministério do Trabalho, que não entende de imigração".

Aação negativa

Que o Conselho de Imigração e Colonização, — talvez como resultante da falta de orientação governamental, — não vem cumprindo, dentro do espírito da lei, sua finalidade, é assunto pacífico. A prova está na vinda dessa gente de Hong-Kong e no de portadores de afecções psicofísicas, conforme revelamos anteriormente.

Não poucas vêzes o C.I.C. — órgão colegiado composto de doze membros entre os quais se conta o diretor do D.N.I. e o da Saúde dos Portos — aprovou a vinda de imigrante, contra o voto do sr. José Caracas, diretor da Saúde. E não menos vêzes o Presidente da República (época do Govêrno do Marechal Dutra), decidiu contra o C.I.C. ficando com o voto vencido da Saúde. São fatos que nunca foram revelados antes, mas que o fazemos agora.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)